O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade variável, névoa sêca de dia, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período. Temperatura — Elevada de dia, entrando em declínio no fim do período. Ventos — De N ao W rondando para o S frescos a muito frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 32,6-15,8; B. Taquara, 32,-19,8; Méier, 32,9-17,5; Penha, 31,4-16,5; Bangu, 34,2-15,2; e Pça 15, 29,4-18,9.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 23 de Setembro de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 037

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 400,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

Lonardi Permitirá o Exílio de Perón

SEM POSSIBILIDADE DE REAÇÃO OS ADEPTOS DO ANTIGO DITADOR

OVACIONADO O URUGUAI NAS RUAS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (De Ornaldo Carrena, enviado especial do «Diário de Notícias» — Via Western) — Perón, assassino da democracia, invoca agora, para salvar-se os princípios que sempre perseguiu e desprezou. A bordo da canhoneira «Paraguay» quer fazer valer o direito de asilo, que sempre combateu tendo por isso mesmo criado sucessivos conflitos com o Uruguai, onde pretendia levar a perseguição aos exilados. O presidente do govêrno provisório general Eduardo Lonardi, dando provas de largueza democrática, permitirá o exílio, não se sabendo contudo a atitude da Marinha que pediu o seu julgamento. O seu chefe e figura preponderante do novo govêrno, almirante Rojas, é elemento de comprovada formação liberal. Há nas ruas de Buenos Aires grande animação e alegria vendo-se por tôda parte bandeiras argentinas, do Uruguai e do Vaticano.

Os peronistas estão calados e os chefes militares peronistas sem qualquer possibilidade de reação. Os chefes administrativos do jornal «La Prensa» resolveram proteger todos os bens do jornal para entregá-lo ao novo govêrno. Nas ruas só se ouvem gritos à Argentina livre e ao Uruguai.

• Armas na C. G. T.

BUENOS AIRES, 22 (De Ornaldo Carrena, enviado especial do «Diário de Notícias» — Via Western) — Reina pessimismo nos círculos jornalísticos quanto à realização, amanhã, da posse do novo govêrno. Hoje, até às 23h30m, as autoridades não haviam ainda comunicado nem o programa nem o local da solenidade.

A Infantaria da Marinha desembarcou grandes efetivos. Vinte sedes de órgãos da C. G. T. foram vasculhadas, tendo sido encontradas armas. Dirigentes sindicais dizem ter-se entrevistado com Hugo Di Pietro, na C. G. T., buscando diretivas para uma possível atuação sob o contrôle do Exército. As fôrças armadas estabeleceram a censura em todos os jornais, com exceção de «La Nación» e «Clarin». O Exército pediu aos diretores dos jornais para eliminarem as palavras «Perón», «peronismo» e «Evita».

Mensagem Peronista ao General Lonardi

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O sr. Leloir, presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, dirigiu ao general Eduardo Lonardi, chefe do Govêrno Provisório da República, o seguinte telegrama: «Estou pronto a assumir as responsabilidades que me possam ser atribuídas, como presidente do Conselho Superior do Partido Peronista. Que Deus vos ajude na vossa missão de paz. Possa a palavra de ordem «Nem vencedores nem vencidos» tornar-se realidade. Deus guarde a vossa excelência».

ATRAVESSARAM À NOSSA FRONTEIRA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O matutino «El Lider», órgão da Confederação Geral dos Empregados do Comércio, que reapareceu ontem, informou em um despacho procedente de Paso de Los Libres que as autoridades brasileiras reforçaram tôdas as unidades militares e policiais da fronteira com a Argentina. Acrescenta a informação que «alguns chefes e oficiais militares argentinos implicados na rebelião, segundo se sabe, cruzaram a fronteira e foram internados em quartéis do exército do Brasil».

Festejada no Senado Uruguaio a Revolução

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Os acontecimentos na Argentina repercutiram no Senado do Uruguai, onde a maioria de seus membros se congratulou com a vitória da revolução e com a nova éra que se inicia no país irmão.

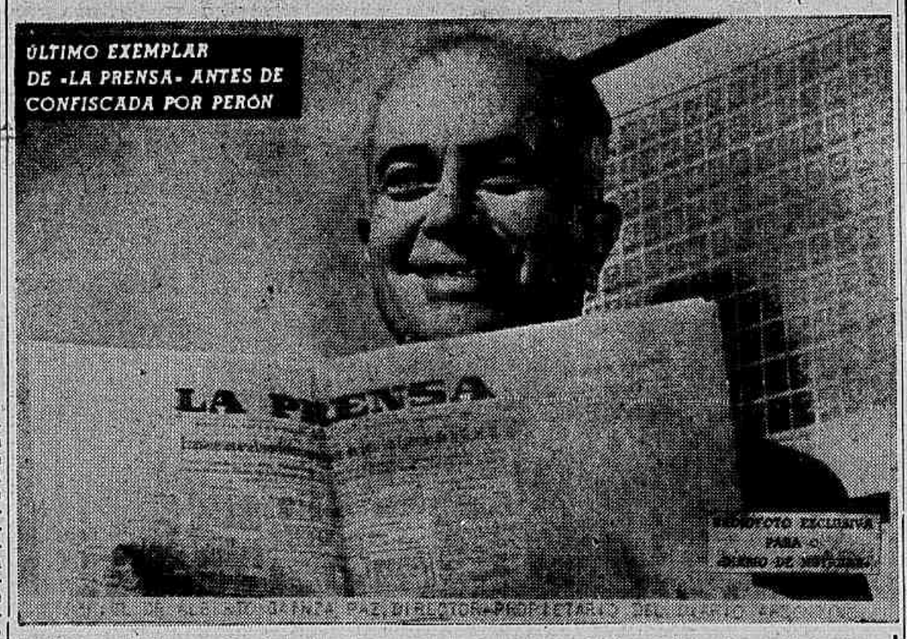
Em nome da bancada colorada batlista, o senador Lopez Toledo elogiou a atitude assumida pelos militares, que ouviram a vontade e a determinação do povo livre, que não havia dobrado sua consciência.

O senador Camilo Fabini, batlista também, recordou os 10 anos de cativeiro que a Argentina sofreu durante os quais «falsos apóstolos enganaram o povo».

O senhor herrerista Victor Haedo disse que, de acôrdo a posição de não intervenção de seu partido, acreditava que o momento não era oportuno para tais pronunciamentos.

Peça Arqueológica Encontrada no Peru

PARIS, 22 (AFP) — Fantástico tecido decorado do primeiro milenário de nossa era e procedente de uma sepultura peruana acaba de ser doado ao Museu do Homem pelo sr. John Wise, grande antiquário americano e amigo das artes. A peça de fazenda, de 2 metros por 1.50 metros, constitui parte de um grande lençol que envolvia uma múmia. Essa peça apresenta notável estado de conservação resultante da extraordinária sêca da região costeira peruana. Apenas algumas manchas assinalam o lugar em que a fazenda se encontrava em contacto com o corpo. O tecido será exposto no Museu e os visitantes poderão admirar os desenhos simbólicos que apresenta nos tons ocre, amarelo, verde e azul, representando prisioneiros de cabeço de animal com uma corda no pescoço e de virilidade não disfarçada. O personagem parece usar máscara ornada com longas penas estilizadas. As extremidades do tecido estão ornadas com serpentes e pequenas figuras dançando.



NOVA YORK — O dr. Alberto Gainza Paz, proprietário do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, que foi confiscado pelo govêrno de Perón, em 1951, aparece nesta foto com um exemplar do jornal, que tem a data de 12 de dezembro de 1950, e que foi a última edição publicada antes de sua partida da Argentina. — (Radiofoto da U. P.)

Ocorreram Distúrbios Nas Ruas de Eva Peron

EVA PERÓN, Argentina, 22 (U.P.) — Durante tôda a tarde de ontem registraram-se manifestações no centro desta cidade. A polícia teve que intervir enèrgicamente para dispersar os manifestantes. Uma coluna atacou a sede atual da escola peronista da província, que era ocupada pela ex-sucursal do matutino «La Prensa», de Buenos Aires, onde foram causados danos.

ATACADA À SEDE DOS PERONISTAS

Destruiram Tudo

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Manifestantes democráticos atacaram, esta tarde, a sede do Partido Peronista e com os móveis e elementos fogueiras nas ruas da cidade.

A sede do Partido Peronista (Masculino) estava deserta quando chegaram os manifestantes gritando: «Lide propaganda do mesmo fizeram berdade, Liberdade».

As instalações do Partido foram ràpidamente destruídas. Pelas janelas foram lançadas às ruas cadeiras, mesas e cartazes que proclamavam o segundo plano quinquenal de Peron, com os quais foram feitas as fogueiras.

A sede peronista atacada fica em frente à embaixada dos Estados Unidos.

A mesma sorte correu a sede do Partido Peronista Feminino. Os bombeiros apagaram o fôgo e a manifestação — que durou 2 horas — se dissolveu pacificamente».

Decreta o Novo Govêrno Argentino a Dissolução do Congresso Nacional

CONSTITUÍDO POR MAIORIA DE ELEMENTOS PERONISTAS

Garantias Políticas aos Cidadãos

BUENOS AIRES, 22 (De William Horsey, da United Press) — Uma das primeiras medidas do govêrno provisório, presidido pelo general Eduardo Lonardi, foi decretar hoje a dissolução do Congresso Nacional, formado quase que totalmente por senadores e deputados peronistas. Êsses deputados e senadores peronistas já haviam renunciado coletivamente, quando renunciou o presidente Perón, mas restavam 12 deputados radicais que constituiam a única oposição ao regime depôsto.

A dissolução do Congresso foi decretada na cidade de Cordoba, onde ainda se acha o general Lonardi, o qual adiou por 24 horas sua vinda a Buenos Aires, segundo se anunciou oficialmente, a fim de assistir às manifestações em sua honra naquela capital provincial.

A Rádio del Estado também anunciou a assinatura de 5 decretos do presidente provisório, além da dissolução do Congresso.

Pelos decretos se nomeiam interventores federais em Catamarca, Neuquen e La Pampa, que antes se chamava Eva Perón; se devolvem às províncias de Eva Perón e Presidente Perón seus nomes originais, isto é, La Pampa e Chaco e se anuncia que, como presidente provisório, o general Lonardi «assumiu os poderes inerentes à Constituição argentina».

Disse que as fôrças revoltosas que derrocaram Perón «tomaram as armas em defesa dos direitos do povo». Em sua mensagem de Cordoba, Lonardi encareceu ao povo «a manifestar livremente suas opiniões» e ofereceu garantias contra represálias por atividades políticas.

Continuou Lonardi dizendo que a aceitação de suas condições pela Junta Militar designada por Perón «põe fim às hostilidades e restabelece a paz entre os argentinos. Como soldado e patriota, meu coração transborda de alegria, ao ver que nosso conflito teve um desenlace feliz. Prometo formalmente, durante meu govêrno, que nunca surgirão circunstâncias que nos obriguem a empunhar as armas em defesa dos direitos essenciais do povo».

Disse depois que quando as divergências políticas são mantidas dentro dos limites do respeito mútuo, «não é preciso recorrer à vingança pessoal. Portanto, exorto a meus concidadãos a manifestar livremente suas idéias e opiniões, com a certeza de que não sofrerão incômodos pessoais em consequência disso, mesmo que tais idéias e opiniões sejam expostas pelos funcionários públicos».

Lonardi congratulou-se com o povo de Córdoba pelo êxito da revolta. «Sem o decidido apoio e a desinteressada cooperação do povo de Córdoba, talvez tivesse sido impossível livrá-lo do despotismo. O povo cordobês, por seu espírito e história, constitui o arquetipo do argentino e a Divina Providência o escolheu para dar testemunho disto com o sangue de seu patriotismo e de sua fé».

ALEGRIA EM BUENOS AIRES PELA QUEDA DE JUAN PERÓN

Destruídos os Símbolos da Ditadura

BUENOS AIRES, 22 (De William McCall, da United Press) — Aos gritos de Perón fugiu e vivas ao exército e à marinha, milhares de argentinos se lançaram às ruas para exteriorizar seu júbilo pela queda do regime do ex-presidente Perón e fazer desaparecer tudo o que lhes recordasse os 9 anos de regime peronista. As multidões conduziam bandeiras argentinas e uruguaias, demonstrando assim seu afeto e seu agradecimento ao país que deu asilo a tantos refugiados políticos argentinos durante o govêrno do general Perón e que tantos conflitos teve com êste.

Os manifestantes, dando vasão a seus sentimentos freiados desde 1946, percorreram as ruas do centro desta capital como que enlouquecidos pela alegria e destroçaram todos os símbolos peronistas que viam em seu caminho.

Entre os primeiros símbolos destroçados figuram as sêdes do Partido Peronista, a Fundação Eva Perón, os lemas peronistas de La Prensa e dependências de Sindicatos Trabalhistas dominados por elementos incondicionais ao ex-presidente.

De nada valeram os apêlos amistosos da polícia e as fôrças armadas, que pediram às multidões que reservassem seu entusiasmo e suas demonstrações para amanhã, dia em que o general Eduardo Lonardi, chefe supremo da revolução, assumirá a presidência provisória da República.

De tôdas as partes estão desaparecendo os retratos de Perón, de Eva, seus nomes, os cartazes com lemas peronistas consagrados: Perón cumpre, evita dignifica; melhor que dizer é fazer, melhor que prometer é realizar e tantos outros.

Na esquina de Calle Florida — a mais elegante de Buenos Aires e a mais conhecida no mundo inteiro — e Calle Sarmiento, os manifestantes entraram na Associação Marítima Argentina, filiada à C. G. T., e arrancaram os grandes retratos em côr de Perón e de sua extinta espôsa, gritando: «Fora! Fora».

Quando os retratos caíram nas

(Conclui na 4ª pág., 7º coluna)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O Ministério do Interior da Colômbia autorizou a realização, hoje, de um banquete no Hotel Tequendama, oferecido ao sr. Eduardo Santos, diretor do jornal «El Tiempo», recentemente fechado. E' de caráter político a reunião.

● Voltaram ao trabalho os 8.000 estivadores dos portos de Liverpool, Birkenhead, New Brighton, etc., que haviam desencadeado greve simbólica de 24 horas. Não foi assinalado incidente algum.

● O príncipe Bernard, da Holanda, seguiu, ontem de manhã, para Garmisch-Partenkirchen, na Alemanha, onde deverá presidir à terceira conferência internacional a respeito das relações americano-européias.

● O sr. Balafrej, secretário geral do Partido Nacionalista Marroquino Istiqlal, em entrevista concedida à agência espanhola «EFE», de Madrid, insistiu novamente a respeito da necessidade da convocação de uma conferência internacional sôbre o Marrocos.

● «O Navegador Solitário argentino Vito Dumas, que saiu das Bermudas, no dia 10 dêste mês, com rumo a Nova York, em seu iate «Sirio» de quase sete metros de comprimento, chegou ontem a Nova York, esgotado e faminto.

● As primeiras unidades do novo exército austríaco começarão a marchar pelas ruas de Viena, na segunda-feira próxima. Unidades de infantaria móvel do exército realizarão o desfile ao meio dia, ante os membros do govêrno.

● Os jornais britânicos comentam, em tom festivo, o comunicado, segundo o qual a Grã-Bretanha tomou posse de Rockall, rocha situada no Atlântico, perto da costa da Escócia.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7963

OCUPARAM «LA PRENSA» OS ANTIGOS EMPREGADOS

ACLAMADOS PELA MULTIDÃO

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Os antigos empregados do jornal LA PRENSA ocuparam, esta tarde, o edifício do referido órgão, entre os aplausos de umas 10.000 pessoas, inclusive estudantes. Os manifestantes lançaram gritos e vivas quando 3 estudantes subiram até o cimo do edifício ocupado pelo jornal e cobriram um escudo peronista que ali se achava com uma bandeira argentina. Em breve apareceram mais bandeiras argentinas em frente do edifício. O escudo peronista havia sido colocado na cúpula do edifício depois que o govêrno de Perón confiscou o jornal, substituindo a estátua dourada de Mercúrio que existia ali.

A multidão começou a pedir, aos gritos, a destruição da propaganda peronista que havia no edifício.

Imediatamente, retratos e bustos de gesso de Perón e sua espôsa começaram a ser lançados à ruas, através das janelas, sendo destruídos na avenida de Mayo e na Calle Rivadavia em meio de manifestações de entusiasmo da multidão.

Quando um enorme retrato a óleo do ex-presidente Perón, no qual êle aparecia vestido a rigor, foi lançado ao pavimento, a multidão parecia enlouquecida de entusiasmo.

Um grupo de homens e mulheres apareceu nos balcões do segundo andar do edifício e anunciou que todo o pessoal da Confederação Geral do Trabalho, ao qual Perón havia entregue o jornal depois de confiscado, havia fugido.

Enquanto isso, sôbre a cúpula, outras pessoas procuravam, sem conseguir, arrancar a base que sustentava o escudo peronista colocado ali.

Depois de 2 horas desde o começo da manifestação em frente a «La Prensa», tropas da gendarmeria dispensaram a multidão.

Posteriormente, um destacamento de soldados, inclusive 3 caminhões de transportes cheios de homens, 3 motocicletas, 2 veículos com canhões leves e 2 tanques «Sherman», avançou para a zona e ocupou posições em torno de «La Prensa».

A multidão começou a dispersar-se, aclamando e lançando flores sôbre os soldados, agitando também bandeiras argentinas.

OS EE. UU. E «LA PRENSA»

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O

(Conclui na 2ª pág., 3º coluna)

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O café «Santos «B», para entrega futura, fechou hoje entre 75 pontos de baixa e 28 de alta. Foram vendidos 143 contratos.

O contrato «B» fechou em alta de 21 a 40 pontos, vendendo-se 49 contratos. O contrato «M» fechou entre 35 pontos de baixa e 55 de alta, tendo sido vendidos 16 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 58 1|2 centavos a libra pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 74 1|2 centavos de dólar a libra pêso, inalterados.

— A Bôlsa do Cacau cotou hoje o Bahia Superior a 31,23 centavos de dólar a libra pêso, com alta de 5 pontos.

Dirige o Cardeal S. Copelo Mensagem ao Povo Argentino

ASPIRAÇÃO UNANIME DE PAZ

BUENOS AIRES, 22 — (United Press) — O cardeal Santiago Luis Copelo, primaz da Argentina e arcebispo de Buenos Aires, dirigiu hoje uma mensagem ao povo argentino, cujo texto é o seguinte: "Louvado seja Deus, fonte de tôda razão e justiça!" "Ao cessar o fragor das armas com sua negra recordação de sangue; ao retornar a tranquilidade depois das longas jornadas torturantes de angústia, o ansiado abraço que se deram os irmãos em luta abre uma nova página em nossa história.

"Aquêles que com legítima representação de seus setores se combatia tiveram em suas mãos a solução do doloroso conflito, chegaram a um acôrdo e a aspiração unânime de paz e concórdia é a consoladora realidade, ao tomarem posse de seus cargos as autoridades nacionais.

"Sob as dobras gloriosas da bandeira argentina, acabam de abraçar-se os filhos de nossa pátria.

"Agora, devemos todos marchar unidos num esfôrço coletivo para a felicidade de nosso povo e o bem-estar de nossos concidadãos.

"Nesta hora venturosa da conciliação nacional, que apenas o amor sincero e a justiça compreensiva inspirem os nossos atos e que nenhuma paixão subalterna turve as alegrias que atualmente estremecem todos os corações.

"Como sem o auxílio do Alto nada podem fazer os homens, que siga ressoando em todos os recantos de nosso solo o velho cântico em que pedimos "Salvai o povo argentino, Sagrado Coração!" E que Deus, nosso Pai, aceite o humilde testemunho de nossa mais sentida gratidão pela volta da paz e da harmonia, à nossa amada pátria.

"Te Deum Laudamos!"

Perón Está Ainda na Canhoneira "Paraguay"

FAVORÁVEL O SEU COMANDANTE AO DIREITO DE ASILO

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — A canhoneira paraguaia «Paraguai» ainda se acha às escuras durante a noite, porque não foi reparado o seu gerador elétrico. Enquanto Juan Domingo Perón, o ex-presidente, se encontra entre as quatro paredes de sua pequena câmara a bordo, como se estivesse numa prisão, seus inimigos políticos, muitos dos quais estiveram nas masmorras durante meses e até alguns anos, sem haverem sido julgados ou saberem sequer de que eram acusados, voltaram ao convívio dos seus familiares e amigos depois que os revolucionários vitoriosos os libertaram. Entre os que já se acham em liberdade figura o almirante Anibal Olivieri, ex-ministro da Marinha do govêrno de Perón, e o contra-almirante Samuel Toranzo Calderón, ex-comandante em chefe dos fuzileiros navais. Ambos foram acusados de participação na sangrenta mas frustrada revolta da Marinha contra Perón, em 16 de junho dêste ano.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA ESQUADRA URUGUAIA

ASSUNÇÃO, 22 (U. P.) — O comandante da esquadra do Paraguai, contra-almirante Gabriel Patrino, interrogado sôbre os rumores transmitidos por emissoras uruguaias, de que a canhoneira «Paraguai», na qual se acha asilado o general Juan D. Peron, teria dificuldades para abandonar o pôrto de Buenos Aires, expressou:

«Nem os revolucionários, nem os leais desconhecem as normas do Direito Internacional de asilo que está consagrado pelos países americanos, entre êles o Paraguai e a Argentina. Não nos corresponde, aos paraguaios, analisar, criticar e discernir sôbre os alcances da política do general Peron; isso fica para os argentinos. Sabemos, apenas, os paraguaios, é que, conhecedores das práticas correntes do Direito Internacional-Americano, concedemos asilo a um ex-presidente argentino, e que sua segurança pessoal está confiada agora à honra do pavilhão paraguaio.

Disse, finalmente, que estava certo de que seus «camaradas argentinos não empanariam sua gloriosa tradição, com algum ato deplorável».

HIPOTESES SÔBRE A VIAGEM DA CANHONEIRA «HUMAITA»

ASSUNÇÃO, 22 (U. P.) — A canhoneira paraguaia «Humaytá», do mesmo tipo que a «Paraguai», na qual se acha refugiado o ex-presidente Peron, partiu ontem à noite para Buenos Aires, sob o comando do capitão Pereira Seguier.

Soube-se que a viagem da «Humaytá» se relaciona com o pedido de asilo formulado por Peron.

(Em Buenos Aires acreditava-se ontem à noite que a causa do atraso da partida da canhoneira «Paraguai» se devia ao fato de que as reparações a que estava sendo submetida não haviam terminado. Essa canhoneira se acha há 12 dias no pôrto de Buenos Aires).

Os trabalhadores do cais de Buenos Aires informaram que a canhoneira «Paraguai» ainda não está em condições de percorrer os 2.500 quilômetros que separam a capital argentina de Assunção.

A «Humaytá» pode chegar a Buenos Aires em 48 horas, se navegar a todo vapor, e comboiar depois a «Paraguai», de regresso a Assunção, se fôr necessário.

Monsenhores Tato e Novoa Regressarão

BOGOTÁ, 22 (U. P.) — Os dois prelados argentinos expulsos pelo govêrno de Peron, que haviam fixado residência temporária em Bogotá, partirão amanhã para Nova York, de onde esperam retornar à sua pátria.

Monsenhores Manuel Tato e Juan Carlos Novoa chegaram a esta capital nos primeiros dias de agôsto último, convidados pelo cardial Luque para que aqui permanecessem até que pudessem regressar a Buenos Aires.

Ambos os prelados se abstiveram de fazer declarações sôbre a queda do regime peronista.

AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ EM NOVA YORK

Quatro Centavos Por Libra-Pêso no Atacado

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — Três importantes firmas cafeeiras aumentaram hoje em 4 centavos de dólar, por libra-pêso, o preço, no atacado, de seus tipos de café moído e enlatado a vácuo. Uma outra emprêsa vendedora de café anunciou que aumentará também seus preços na segunda-feira próxima, dia 26. As companhias que aumentaram os preços são: General Goods Co., Martinson Coffee Co. e Standard Brands Inco.. Essas firmas disseram que não aumentarão o preço de seus tipos de café chamados "instantâneos".

A firma Albert Ehlers Inco., anunciou que aumentará na segunda-feira próxima seu tipo de café em 4 centavos de dólar por libra-pêso.

Todavia, não se pode predizer qual será o efeito dos aumentos dos preços no varejo. A General Foods disse que os preços no varejo «talvez não refletam, por algum tempo, o aumento por causa dos estoques de cafés em poder do comércio».

A alta de hoje é a segunda em 3 semanas. Há exatamente 3 semanas, quase todos os vendedores de café aumentaram seus preços em 3 centavos de dólar por libra-pêso. Contudo, em algumas partes os comerciantes varejistas de comestíveis não cobraram o aumento aos seus consumidores, presumivelmente por terem adquirido grandes estoques aos preços do atacado antigos.

Reconhece o Uruguai o Govêrno Argentino

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Informa-se que o govêrno uruguaio reconheceu o novo govêrno argentino.

Abandonou o Refúgio o sr. Raul Lamuraglia

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O sr. Raul Lamuraglia, ex-líder da União Democrática Nacional, coalisão política que disputou a Presidência da República ao ex-presidente Peron, em 1945, refugiado na embaixada do Uruguai, desde a fracassada revolta de 16 de junho, abandonou a embaixada do país vizinho, esta manhã.

César Krause para o cargo de secretário das Relações Exteriores, encarregando-o da tarefa de obter o reconhecimento do govêrno pelos países com os quais a Argentina mantêm relações diplomáticas.

O capitão de mar e guerra Arturo Real foi nomeado secretário geral do govêrno.

ASSUME O GENERAL BALAGUER

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O general Videla Balaguer, que comandou as fôrças rebeldes em Cordoba, assumiu ontem à tarde o cargo de interventor, em cerimônia que teve lugar na praça San Martin, ante uma multidão de 10.000 pessoas.

Em todos os pontos do país, as juntas militares se encarregaram do poder e da manutenção da ordem.

RECOMEÇAM OS VOOS PARA A ARGENTINA

SANTIAGO, 22 — (U.P.) — Depois de uma semana de suspensão, reiniciaram-se hoje os vôos para a Argentina. A primeira companhia a operar foi a Linha Aérea Nacional (chilena) e a segunda a Panagra, com vôos para Buenos Aires. A Aerolineas Argentina espera ainda hoje normalizar seus serviços.

RESTABELECIDOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

MONTEVIDÉU, 22 — (U.P.) — Hoje começou a voltar à normalidade todos os meios de comunicação entre esta capital e Buenos Aires, interrompidos desde o início do movimento revolucionário no país vizinho.

No aeropôrto internacional de Carrasco reiniciaram-se os vôos para Buenos Aires. Os primeiros aviões a sair foram dois aparelhos especiais com jornalistas uruguaios. Em continuação seguirão para a capital argentina aviões regulares da KLM, PAA, SAS e VARIG. No pôrto e fora do pôrto, bem como ao redor de Montevidéu, se encontram 25 navios mercantes, que já iniciaram os trâmites de rigor para continuar viagem rumo a Buenos Aires. Os navios se encontravam em águas uruguaias desde o momento que entrou em vigor o bloqueio da capital argentina pelas fôrças revolucionárias da marinha.

Prometido a Adenauer um Voto de Confiança

BONN, 22 (U. P.) — O Parlamento da Alemanha Ocidental prometeu ao cvhanceler Konrad Adenauer um voto de confiança esmagador e talvez unanime, para o estabelecimento das relações diplomáticas com Moscou.

O estadista alemão se apresentará, amanhã, ao meio dia, ante a Câmara Baixa (Bundestag), para ler a declaração do govêrno sôbre sua recente visita) capital soviética.

Nessa declaração, narrará tôda a história de suas difíceis negociações com os dirigentes do Kremlin. Além do mais, explicará mais uma vez por que cedeu, no último momento, à extrema pressão dos soviéticos e acedeu a fazer o que havia prometido não fazer: aceitar as relações diplomáticas com Moscou.

Khrushchev Desfaz as Esperanças do Japão

MOSCOU, 22 (U. P.) — O líder do Partido Comunista Russo, Nikita Khrushchev, fêz com que se desvanecessem as esperanças do Japão de que a Rússia esteja disposta a lhe devolver as ilhas Kuriles e a parte sul das ilhas Sakalinas, segundo disse um parlamentar japonês.

Contudo, o socialista, japonês, Morito Morishina disse que Khrushchev indicou que a Rússia estaria disposta a fazer algumas concessões territoriais menores — mencionou as ilhas Habomai e Shikotan — «a fim de normalizar as relações com os japoneses».

Têrça-Feira os Funerais do Embaixador C. M. Franco

PARIS, 22 (U. P.) — Os funerais do embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, falecido no dia 18 dêste, vítima de ataque cardíaco, serão realizados na têrça-feira próxima e não hoje, como se anunciara anteriormente.

A notícia foi dada a conhecer por funcionários da embaixada do Brasil em Paris.

CÓRDOBA DESIGNADA CAPITAL PROVISÓRIA DA ARGENTINA

REGRESSA O PAÍS À NORMALIDADE

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — A cidade de Córdoba foi designada capital provisória da Argentina, até que o govêrno possa ser transferido para Buenos Aires.

• Exilados Regressam

MONTEVIDÉU, 22 (UP) — Partiu para Buenos Aires o ex-deputado radical argentino Zavala Ortiz. Transcendeu que Zavala Ortiz será nomeado ministro do Interior do govêrno revolucionário. O ex-parlamentar fêz a viagem em um avião militar uruguaio, no qual também viajou o embaixador do Uruguai em Buenos Aires, sr. Mateo Marquez Castro.

• Reabrem os Bancos

BUENOS AIRES, 22 (UP) — Os Bancos reabriram hoje suas portas, às 14 horas, depois de não haverem funcionado durante uma semana. Não se poderá, por enquanto, retirar dinheiro; só se poderão fazer depósitos.

REASSUMIU O MINISTRO CASARES

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Reassumiu suas funções na Suprema Côrte o ministro Tomas D. Casares.

Em declarações à imprensa, o dr. Casares, que ingressou na Suprema Côrte em 1944, disse aos jornalistas que havia decidido dar por terminada a licença pedida, imediatamente depois que foi solicitado seu julgamento político na Câmara dos Deputados, como consequência de sua intervenção na defesa de católicos participantes em uma demonstração a 11 de junho último.

DESIGNAÇÕES

BUENOS AIRES, 22 — (U.P.) — O novo regime designou o comodoro

LEIA HOJE

— JUSCELINO, ADEMAR E JANGO FUGIRAM SEMPRE DA DISCUSSÃO SÔBRE PETRÓLEO — Falsos defensores da Petrobrás mostram agora outra face ao povo. — 1ª seção, 2ª página.

— CONTRA OS PARTIDOS, O INTEGRALISMO E' SEMELHANTE A DOUTRINA FASCISTA — Debates na Câmara dos Deputados sôbre os entendimentos entre Getulistas e Perón. — 1ª seção, 3ª página.

— NÃO SERA CONSIDERADO PELO GOVÊRNO O LANÇAMENTO IMEDIATO DA REFORMA CAMBIAL — Entretanto anuncia o ministro da Fazenda que permanece no pôsto. — 1ª seção, 2ª página.

— EXPLORAÇÃO ILIMITADA NO COMÉRCIO DA CARNE VERDE — Previstas novas altas no preço. — 2ª seção, 1ª página.

— INCAPAZ A UNIÃO DE RESGASTAR SEU DÉBITO COM OS INSTITUTOS — Sobe êsse atraso a 20 bilhões, conforme foi salientado na sessão de ontem do Senado — 1ª seção. — 3ª página.

Crônica de Joel Silveira

PLÍNIO : ALUGA-SE

TODO o pêso da propaganda eleitoral de Plínio se volta contra Juarez. E' só ler o que os integralistas escrevem nos jornais e dizem no rádio ou na televisão. Juarez é o grande inimigo — O QUE NÃO DEVE SER ELEITO. Esta a missão que Plínio recebeu dos que lhe pagam a empreitada: impedir, através, a dispersão e o diversionismo, a eleição do general Távora.

Coloca-se Plínio, portanto, mais uma vez a serviço dos interêsses alheios. Sua vida política nunca passou disso, dêsse aluguel periódico aos que, visando aos mais ignóbeis fins, lhe pagam o nome, a desenvoltura de aventureiro, a farsa e o cinismo. Títere de Mussolini, por conta de quem espalhou liras nos cabarés de Paris; «gauleiter» de Hitler, financiado pelo N.D.S.P. de Von Cossel e Ritter, M. Latoutlaid passa hoje a novos donos.

O dinheiro mais reacionário e mais cúpido é quem agora o financia, mantendo a sua propaganda delirante e tentando, através da confusão, afastar o eleitorado flutuante do seu candidato natural, que é o general Távora.

• • •

Mussolini queria de Plínio a implantação do fascismo no Brasil. Hitler lhe encomendou o nazismo. O dinheiro pôdre ordena agora ao grande farsante que minta, engane, blasfeme e intrigue, faça o que bem entender — mas não permita que Juarez seja eleito. E o velho excrementício líquido, verde e mal cheiroso, volta mais uma vez a tomar a forma do vaso que o contém.

O dinheiro pôdre pretende de Plínio que, distraindo votos de Juarez, facilite a eleição de um dos outros dois candidatos, Ademar ou Juscelino, ambos fiadores dêsse «statu quo» de privilégios, injustiças e facilidades de que se alimentam os lucros fora da lei e que pretende manter indefinidamente o trabalhador como mero assalariado do capital a que se escraviza até o fim de sua existência. Plínio, candidato do capital escravocrata, é também a porta de serviço dos «trusts», dos quais deve também estar recebendo... aplausos pela campanha de desmoralização contra a Petrobrás, por exemplo, ou pelas melosas litanias a favor do capital estrangeiro. Apologista ao mesmo tempo do entreguismo, da reação néo-fascista e da voracidade do capitalismo mais caôlho, M. Latoutlaid está dando tudo de que é capaz um velho canastrão em fim de carreira, e corre a servir ao dinheiro pôdre com o mesmo ôlho acêso com que se extasiava com as damas do «Glace», de Paris, ou com as rotundas curvas da sra. Fuego, jibóia do nudismo.

Juscelino, Ademar e Jango Fugiram Sempre da Discussão Sôbre Petróleo

Falsos Defensores da Petrobrás Mostram Agora Outra Face ao Povo

FOI JUAREZ QUEM SALVOU A EMPRÊSA NACIONALISTA

E' MUITO grande a sencerimônia com que individuos notòriamente indiferentes à sorte do petróleo nacional, ou que o entregariam na primeira oportunidade em que isto conviesse aos seus interêsses econômicos ou que o monopólio estatal deixasse de convir aos seus interêsses políticos, se arrojam em porta-estandartes da defesa do petróleo brasileiro. Com isso pretendem conquistar votos ou atingir os que mais clara e eficazmente, sem intenções subalternas, têm preconizado a exploração do petróleo através do sistema instituído na legislação em vigor. Quem são êsses individuos ou grupos? Notòriamente, os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Ademar de Barros e aquêles com os quais procuram, desesperadamente, confundir-se: os comunistas.

Os petebistas que querem tirar partido do ambiente emocional do povo brasileiro, favorável à Petrobrás, não apresentam reais serviços prestados na luta de que ela nasceu e que a emprêsa nacionalista tem atravessado. Do sr. João Goulart não se conhece trabalho ou intervenção efetiva, em que tenha aparecido para defender de frente a Petrobrás. De todo o govêrno de seu chefe espiritual, o sr. Getúlio Vargas, só restou o poço de Lobato. Foi no govêrno Dutra que se adquiriu a frota de petroleiros, que se inficiaram os trabalhos para construir a refinaria de Cubatão e se concederam autorizações para as refinarias de Manguinhos, Capuava e Manaus. No atual govêrno do sr. Café Filho, trata-se da ampliação da refinaria de Mataripe de 5.000 barris para 15.000 barris, da construção da fábrica de óleos lubrificantes na Bahia, da fábrica de asfalto e fertilizantes nitrogenados em Cubatão. Agora é que se intensificam as explorações de jazidas na Amazônia e com as sondas novas, recém-adquiridas, se perfuram dois novos poços, no rio Abacaxis e outro numa ilha do rio Madeira. Da mensagem presidencial, enviada pelo sr. Vargas, que restou senão, pràticamente, a sigla da Petrobrás? O sr. Alberto Pasqualini foi o petebista que, juntamente com os srs. Lúcio Bittencourt e Landulfo Alves, contribuiu para a lei do petróleo. Fora disso, coube à UDN dar estrutura e caracterizar, através dos seus representantes no Congresso Nacional, o monopólio estatal.

A essa altura, onde se encontravam os srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek? Que contribuição deram os dois candidatos que hoje os comunistas tanto defendem? Os anais do Congresso não registram, sequer, uma intervenção de ambos. Não falaram e nada disseram porque nada tinham a dizer.

Onde estavam os srs. José Maria Alkmin, Negrão de Lima, Tancredo Neves, oficiais graduados do Q. G. juscelinista? Para contrabalançar o silêncio de todos êsses, falava o sr. Assis Chateaubriand, que não era pelos mesmos perturbado em sua faina de maior portavoz da alienação do petróleo, de campeão do entreguismo. Também estava em posição quieta o sr. Apolônio Sales, candidato a ministro da Agricultura no futuro hipotético govêrno do sr. Juscelino Kubitschek — se bem que, mais tarde, no ano passado, revelasse os seus verdadeiros pendores entreguistas. Na imprensa, o inefável sr. Augusto Frederico Schmidt mantinha-se como um dos mais incansáveis mentores da franca negociação, com os trustes estrangeiros, das riquezas minerais do Brasil. O sr. Ademar de Barros prometia o óleo aos estrangeiros.

Que fizeram todos êsses pela Petrobrás?

O primeiro partido a dar legenda ao general Juarez Távora, o Partido Socialista Brasileiro — o único, que, se diga a bem da verdade, propugnou unânime e honestamente pela solução estatal do petróleo — concedeu apoio ao sr. Juarez Távora depois do compromisso solene do candidato com a lei 2004.

O «Diário de Notícias», — que há um ano tomou posição isolada entre os órgãos de responsabilidade da imprensa da capital da República em favor da Petrobrás e que também aprovou a candidatura Távora antes que qualquer partido se apresentasse coeso em tôrno de seu nome e antes que qualquer jornal no país, — não transigiria um só momento com o presidente de amanhã se, em qualquer circunstância, premido por quaisquer fatores ou imposições, o general Juarez Távora se animasse a dar outro sentido ou entorpecer a marcha do programa em execução. Entre os candidatos, por vários motivos, o general Juarez Távora é o que nos merece maior confiança, notadamente na questão do petróleo. Foi o general Juarez Távora que dissuadiu os representantes da Standard Oil da idéia, denunciada por êste jornal há um ano, de obter a modificação da lei. E foi ainda o general Juarez Távora que, no dizer do coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, «a pessoa que mais ajudou a consolidar definitivamente a Petrobrás como emprêsa».

Entretanto, os comunistas, em sua propaganda, escolheram para alvo o general Juarez Távora. E estão unidos, aliados ostensivamente àqueles notórios entreguistas. Isso demonstra que os comunistas nunca tiveram interesse real na solução da Petrobrás. Queriam apenas hostilizar os Estados Unidos, por êsse como por outros meios, em que nosso povo possa aparecer deprimido em face dos norte-americanos. E' outra impostura, com relação ao petróleo, que o tempo vai desmascarando, para afinal mostrar quem defende os interêsses do Brasil por patriotismo e sem preconceitos odiosos e quem se serve das grandes campanhas públicas para tirar proveito político de qualquer natureza.

UNIVERSITÁRIOS COM JUAREZ



A realização neste capital do Congresso Nacional de Estudantes veio revelar que a classe estudantil está, por sua maioria esmagadora, com a candidatura do general Juarez Távora. Ontem estêve em nossa redação uma comissão de universitários, integrada pelos jovens Daniel Barreto, de Santa Catarina; Paulo Roberto Coelho Pinto, do Ceará; Washington Stefano, do Amazonas e Jonas Leite Chaves, da Paraíba — que aparecem na foto acima, nesta ordem, em palestra com o redator — transmitindo-nos esclarecimentos e informações sôbre o Congresso. A posição da classe universitária ao lado do general Juarez é interpretada como resultante da bandeira de renovação democráticas que a sua candidatura representa. Os estudantes acreditam que o general Juarez é a garantia para a permanência do regime. A realização do Congresso — acrescentaram — veio possibilitar um balanço amplo, que firmou a convicção da vitória do general Juarez Távora. Os estudantes regressam aos seus Estados para assumir a liderança de um trabalho de fiscalização do pleito para que êle seja, de fato, a vontade do povo. «Oitenta por cento dos universitários está com o general Juarez e esta não é uma afirmação gratuita mas baseada em inquéritos feitos em diversos congressos estudantis realizados em julho — declararam os universitários.

Não Será Considerado Pelo Govêrno o Lançamento Imediato da Reforma Cambial

Entretanto, Anuncia o Ministro da Fazenda Que Permanece no Pôsto

ESCLARECIDA SITUAÇÃO DUVIDOSA

O GABINETE do ministro da Fazenda não deu fundamento à notícia, que ontem veiculamos com as devidas reservas, de que o sr. José Maria Whitaker estaria demissionário. Tais notícias circularam nos meios econômico-financeiros desta capital e de Santos, tendo inclusive na quarta-feira determinado a queda das cotações do café, na Bôlsa de Nova York, em até 200 pontos para determinados tipos. A declaração do gabinete do ministro da Fazenda, nesta altura, vem esclarecer uma situação duvidosa até o momento.

Por outro lado, vem sendo emprestada significação a um pronunciamento do sr. Alcides Coelho Rosauro, presidente da Associação Brasileira de Exportadores, a propósito da reforma cambial. Após contactos mantidos com o ministro da Fazenda e o presidente da República, o sr. Coelho Rosauro afirmou: — «Para melhor assentarmos nossa opinião sôbre a ação do govêrno, devemos ter presente que a crise política, que se precipitou em 24 de agôsto do ano passado, atinge agora a sua fase mais delicada. Estamos às vésperas de uma eleição cujos resultados não devem ser alterados por medidas que possam dar margem a explorações políticas». Tal pronunciamento, veiculado pela «Agência Nacional», vem sendo considerado de certa forma como oficioso, e sua interpretação leva à convicção de que, tendo em vista a atual conjuntura política, o govêrno deixou de considerar o lançamento imediato da reforma cambial.

ACIDENTADO O SR. PLÍNIO SALGADO

Em Rio Claro

RIO CLARO, 22 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado, quando se dirigia para esta cidade, procedente de Piracicaba, onde acabara de tomar parte em um comício político em prol de sua candidatura à Presidência da República, sofreu um desastre, por volta das 22 horas. O veículo chocou-se contra o barranco marginal da estrada, projetando-se o sr. Plínio Salgado contra o painél de instrumentos da "perúa". Em virtude do choque, o prócer perrepista veio a sofrer vários ferimentos na bôca, nariz e testa.

Removido para a Santa Casa da Misericórdia desta localidade, o sr. Plínio Salgado recebeu os necessários cuidados médicos, ficando esclarecido que os ferimentos careciam de gravidade, impedindo tão sòmente que aquêle candidato viesse a fazer uso da palavra.

Bomba de Cobalto Para o Serviço Nacional do Câncer

Nos têrmos da autorização concedida pelo presidente da República, o Ministério da Saúde vai adquirir nos Estados Unidos, para o Serviço Nacional do Câncer, uma unidade da Bomba Cobalto 60, a arma de maior eficácia no combate ao câncer, atualmente conhecida.

Determinando ao Banco do Brasil que conceda cobertura cambial, no montante de sessenta e cinco mil dólares, o chefe do govêrno proporcionou ao Ministério da Saúde a possibilidade de adquirir diretamente êsse aparelho, com sensível economia para o erário, uma vez que o custo total da instalação e montagem ficará por menos da têrça parte da proposta mais vantajosa apresentada na concorrência pública aberta pelo Serviço Nacional do Câncer. A referida unidade da Bomba Cobalto 60 será instalada no Hospital do Serviço Nacional do Câncer (Hospital Gaffrée-Guinle).

Concursos do DASP

CONFERENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — A prova de Matemática do concurso de Conferente da APRJ, será realizada no dia 25 do corrente, às 8h30m, no Colégio Pedro II — Externato (av. Marechal Floriano, 80), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 700; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (rua Riachuelo, 124), para os de ns. 701 a 1470; na Escola Nacional de Engenharia (largo de São Francisco), para os de ns. 1471 a 2170; e na Faculdade Nacional de Filosofia (av. Antônio Carlos, 40), para os de ns. 2171 em diante.

ENGENHEIRO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA — As provas do concurso de Engenheiro do M. Aér., serão realizadas no corrente mês, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 24, às 13 horas — Prova Técnica Especializada; **dia 26, às 18 horas** — Prova Técnica Especializada (continuação); **dia 27, às 18 horas** — Prova Técnica Especializada (final); **dia 28, às 8 horas** — Prova Prática de Campo (1.ª e 2.ª partes); **dia 29, às 18 horas** — Prova Prática de Campo (2.ª parte).

As provas dos dias 24, 26, 27 e 29 serão realizadas na sala 706, do Ministério da Fazenda e, a do dia 28, na sede do D. N. O. S. (rua Barcelos Domingos, 209, em Campo Grande).

Os candidatos deverão informar-se junto ao D.A.S.P. sôbre o material necessário.

Portuários Reclamam Urgência no Aumento

O presidente do Sindicato dos arrumadores do cáis do pôrto solicitou ao chefe do gabinete do ministro do Trabalho que intercedesse junto a êste para que, em despacho com o presidente da República, obtenha imediata solução ao pedido de aumento de salário formulado pela classe, e que, não obstante já examinado pelo Ministério da Viação, ainda não foi resolvido, porque o superintendente do cáis do pôrto acha oportuno aguardar o resultado do inquérito sôbre desvio de verbas no Sindicato.

Cassada Pelo Ministro a Carta do Sindicato

O ministro do Trabalho proferiu despacho cassando a carta de reconhecimento do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa, Paraíba, com fundamento em que a entidade não vinha funcionando.

PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA SÔBRE AS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA

NOTA DA COMISSÃO DE VEREADORES

A COMISSÃO, nomeada na véspera, pelo presidente da Câmara Municipal, para entender-se com o ministro da Justiça e solicitar providências contra espancamentos policiais, distribuiu ontem a seguinte nota sôbre o seu encontro com o sr. Prado Kelly:

A Comissão de Vereadores designada pela Presidência, composta dos srs. Arnaldo Nogueira (U. D. N.), Alvaro Dias (P. S. D.), José Fontes Romero (P. T. B.), Indio do Brasil (P. S. P.) e Hélio Vaicacer (P. R.), esteve, na tarde de ontem, gabinete do sr. ministro da Justiça, a fim de levar ao sr. Prado Kelly o protesto do Legislativo carioca contra o espancamento sofrido por quatro cidadãos na ocasião em que pregavam cartazes da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Após ouvir os vereadores, o sr. Prado Kelly comunicou que, desde a véspera, havia tido entendimentos com o sr. chefe de Polícia, a respeito do caso, determinando as providências cabíveis. Outrossim, o titular da pasta da Justiça fêz ciente aos representantes cariocas, de que o coronel Meneses Cortes estava por êle autorizado a promover entendimento para a garantia dos direitos de propaganda eleitoral, bastando apenas, em caso de novas dificuldades ou incidentes, que os responsáveis por essas propagandas procurem o gabinete do diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, para as providências necessárias.

Informou que o govêrno está empenhado em oferecer tôdas as garantias para a tranquila realização do próximo pleito, não comungando com qualquer violação exercida pelos seus agentes».

Coleta de Fundos Para o Hospital dos Ferroviários

O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando que os serviadores credenciados pelo Hospital Central dos Ferroviários estão autorizados a penetrar nas dependências da Estrada, para propaganda e coleta de contribuições para a construção daquele hospital. Determina também que só será feito desconto em fôlha de pagamento dos servidores que aquiescerem contribuir.

Ocuparam «La Prensa» os Antigos...

(Conclusão da 1ª pág., 4ª coluna)

sr. Henry Suydam, funcionário de imprensa do Departamento de Estado, declarou hoje que os Estados Unidos têm esperanças de que o novo govêrno argentino devolva o jornal «La Prensa» a seus legítimos proprietários, a família Gainza Paz.

Em resposta a algumas perguntas, o sr. Suydam disse que o Departamento de Estado acredita que o jornal será devolvido, mas que seria prematuro e pouco acertado assumir uma posição precipitada a respeito da situação argentina.

Assinalou que os Estados Unidos não haviam tido até agora comunicação de espécie alguma com o novo govêrno argentino. O Departamento de Estado aguarda comunicações por parte do novo regime argentino, antes de decidir-se pelo reconhecimento diplomático do mesmo.

Finalmente, indicou que a questão do reconhecimento do govêrno argentino atual será objeto de consultas por parte dos Estados Unidos com os outros govêrnos americanos.

DEVOLVIDO «EL INTRANSIGENTE» AOS SEUS PROPRIETARIOS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — O círculo de «La Prensa» do Uruguai enviou um telegrama ao dr. Dacid Michel Torino, dirigente radical argentino e ex-proprietário do jornal «El Intransigente», de Salta, manifestando-lhe sua adesão e saudando-o por motivo de «seus heróicos esforços pela imprensa livre argentina».

«El Intransigente», foi expropriado pelas autoridades de Salta durante o govêrno peronista e Michel Torino estêve por muito tempo no cárcere.

Por outro lado, o Círculo de La Pensa recebeu um telegrama de José M. Sanchez, vice-administrador de «La Prensa» de Buenos Aires quando êste jornal pertencia ao dr. Alberto Gainza Paz, no qual agradece ao jornalismo escrito e falado do Uruguai sua colaboração na luta pela liberdade e a democracia.

Com referência à «La Prensa», Sanchez afirma:

«Estamos esperando, minuto a minuto, o momento de nos reintegrarmos a nossos posto e voltar a lutar ao lado do dr. Gainza Paz».

TAMBÉM O JORNAL «LA CAPITAL» DE ROSARIO

ROSARIO, Argentina, 22 (U. P.) — O juiz da Vara Cível Armando Borro devolveu o jornal «La Capital», desta cidade, a seus antigos proprietários, srs. Joaquim Lagos, Ovidio Constantino Lagos e outros.

Policiais Mortos Nas lutas de Rua

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A polícia anunciou que sofreu três baixas no combate da madrugada de ontem contra os elementos da Aliança Libertadora Nacionalista.

Foram mortos dois membros da Gendarmeria Nacional (polícia de fronteiras) e um agente da polícia.

DECLARA-SE PARA OS DEVIDOS FINS de direito que os livros comerciais: DIARIO, RAZÃO, CAIXA e REGISTRO DE COMPRAS, ns. I, pertencentes à firma Antonio Percini, estabelecida à rua Licínio Cardoso, 294, nesta capital, foram extraviados da mesma.

Gratifica-se a quem os devolver.

DÍVIDAS

Garantimos o recebimento de qualquer dívida. Mediante módica comissão.
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA JURÍDICA CONTÁBIL
Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sobreloja — Salas 201/2 — TELS.: 52-3082 e 52-4790.

NOGARÔ

A loção perfeita para o cabelo. Fixa o penteado, suprime a caspa, evita a queda.
Casas Hermanny

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral, Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. — Preço a partir de Cr$ 32.000,00.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

RICHMOND HOTEL BUENOS AIRES
77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS PARA 2 PERSONAS
FLORIDA 470

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA.
TELS.: 22-4837, 52-3358 e 37-2863 — CORTE E GUARDE.

O grande poeta e ensaista Augusto Meyer autografará para o público seu recente livro "LE BATEAU IVRE", hoje, sexta-feira, na LIVRARIA SÃO JOSÉ

As sessões de autógrafos na Livraria São José passaram a constituir motivo de reunião dos nossos intelectuais e de sua aproximação com o grande público. Prosseguindo nessa feliz iniciativa, a Livraria São José proporcionará hoje, sexta-feira, dia 23 do corrente mês de setembro, às 16h30m, em sua loja, à rua São José, 38, oportunidade aos amigos e admiradores do consagrado poeta e notável ensaista AUGUSTO MEYER, de terem seu recente livro «LE BATEAU IVRE», autografado pelo mesmo.

Livros de Augusto Meyer, que podem ser adquiridos e autografados no momento: «LE BATEAU IVRE»: Cr$... 30,00; «O CANCIONEIRO GAUCHO»: Cr$ 50,00; «SEGREDOS DA INFANCIA»: Cr$ 25,00; «MACHADO DE ASSIS: Cr$ 35,00; «A SOMBRA DA ESTANTE»: Cr$... 35,00; «GUIA DO FOLCLORE GAUCHO»: Cr$ 30,00; «POEMAS DE BILU»: Cr$ 30,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o interior do Brasil pelo Reembôlso Postal e, no Rio, para as pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos telefones: 22-0207 e 42-0435.

FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A.

A solução de um importante problema é o nosso principal objetivo quando nos propomos a criar uma indústria automobilística que possa atender ao crescente desenvolvimento econômico nacional.

O BRASIL PRECISA DE TRANSPORTES! Elevada quantidade de mercadorias não chegam aos centros de consumo e se perdem nas próprias fontes de produção!

Sentimos, por isso, a necessidade da criação dessa indústria para que possa ser alimentado o Parque Rodoviário Nacional. Parte dessa indústria já está realizada pela grande produção nacional de auto-peças, em qualidade e variedade capazes de atender grande parte das exigências do país. Dêsse modo, embora ainda não seja aconselhável a instalação de uma indústria auto-suficiente, já existem condições para o estabelecimento de grandes linhas de montagem, para utilização do máximo das peças produzidas no Brasil, importando-se o estritamente necessário.

Tendo em vista êste objetivo, há longo tempo estamos congregando esforços de modo a poder hoje apresentar não um simples plano teórico, mas uma soma de realizações e providências já efetuadas, como sejam: o planejamento completo do empreendimento, realizado por uma organização mundial de Engenheiros de Administração; os entendimentos diretos com uma grande fábrica dos Estados Unidos, para o fornecimento de motores e exclusividade da marca em todo o território nacional; a viagem de um nosso representante à América do Norte, onde durante dois anos vem tomando íntimo contacto com os detalhes concernentes ao nosso programa de ação.

Sendo o Brasil um amplo mercado consumidor de veículos motorizados, mercado êsse que dia a dia exige maior número de veículos, estão absolutamente certos os fundadores da FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A. do pleno êxito do objetivo a que se propõem, com a construção de uma linha de montagem de caminhões no Distrito Federal, o que seria feito nas bases seguintes:

a) — A Sociedade será constituída pelo lançamento à subscrição pública de suas ações. O Capital será de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros).
b) — As ações serão ao portador, nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, podendo ser livremente convertidas em nominativas à vontade do tomador, correndo por conta dêsse as despesas de conversão.
c) — A subscrição das ações poderá ser feita à vista e a prazo, acrescida da taxa de emolumentos de 10% (dez por cento). Nas subscrições a prazo o pagamento será efetuado com uma entrada de 20% (vinte por cento) e o saldo em 9 (nove) prestações iguais e mensais.
d) — Os fundadores receberão pelo trabalho de organização da Sociedade 10% (dez por cento) de seu capital social, conforme determina o artigo 19, do Projeto dos Estatutos.
e) — O início da subscrição será a 30 (trinta) de setembro de 1955, devendo encerrar-se em 30 (trinta) de setembro de 1957 (mil novecentos e cinquenta e sete). Tôdas as entradas de capital serão depositadas no Banco Nacional S. A., com sede à rua México, 45-C, nesta capital.
f) — A Assembléia de constituição da Sociedade será realizada no máximo até 30 (trinta) de dezembro de 1957.
g) — Na hipótese de haver excesso de subscrição, serão canceladas as últimas subscrições que originaram o excesso.
h) — Os sócios fundadores são os senhores dr. Macário Ramos Jùdice, brasileiro, casado, advogado, residente na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, que subscreverá 2.000 (duas mil) ações, no valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Alpheu Medeiros, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marquês de Abrantes, 200, nesta Capital, que subscreverá 2.000 (duas mil) ações no valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Almir Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Farani, 61, nesta Capital, que subscreverá 1.000 (mil) ações no valor total de Cr$... 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros); Alcyr Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Farani, 61, que subscreverá 1.000 (mil) ações no valor total de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros).
i) — O prospecto Projeto de Estatutos e demais documentos acham-se à disposição dos interessados no escritório do fundador Almir Costa, à avenida Beira Mar, 262, grupo 104, nesta Capital.
j) — Se por qualquer motivo a Sociedade deixar de ser constituída serão devolvidas aos subscritores as importâncias já pagas, acrescidas dos juros que forem abonados pelo Banco depositário.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

"FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A." Denominação — Objeto — Sede e duração

ARTIGO 1º) — A Federal Motores do Brasil S. A. é uma Sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis.

ARTIGO 2º) — A sede social é no Distrito Federal, podendo a Diretoria criar e extinguir filiais, dentro e fora do território nacional.

ARTIGO 3º) — A Sociedade terá por duração tempo indeterminado.

ARTIGO 4º) — Constitui objeto da Sociedade a fabricação, importação, exportação de caminhões, motores em geral, suas peças e acessórios, oficinas de montagem e recuperação de veículos.

CAPITULO II

CAPITAL SOCIAL

ARTIGO 5º) — O Capital Social será de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. As ações serão nominativas ou ao portador, a vontade do acionista que as poderá converter de uma forma ou de outra, ficando a seu cargo as despesas da conversão. A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações;

§ 2º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPITULO III

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OU DIRETORIA

ARTIGO 6º) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros com função executiva, designados Presidente, Diretor Comercial, Diretor-Gerente e Diretor Técnico, acionista ou não, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

§ único — Cada Diretor caucionará, como garantia dê sua gestão, 50 (cinquenta) ações da Sociedade, ficando investido no cargo.

ARTIGO 7º) — No caso de vaga de um ou mais diretores, será convocada Assembléia Extraordinária para o preenchimento do cargo.

ARTIGO 8º) — A Diretoria tem as atribuições e os poderes que a lei lhe outorga para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. A representação ativa e passiva da Sociedade cabe ao Presidente e Diretores. Todos os atos e documentos que envolvem responsabilidade da Sociedade, ou exonerem terceiros de responsabilidades para com ela, deverão ser assinados por dois Diretores em conjunto, salvo os cheques, recibos, aceite e endôsso de duplicatas, os quais poderão ser emitidos, endossados ou assinados por um diretor isoladamente.

ARTIGO 9º) — Após a eleição a Diretoria se reunirá para o fim especial de fixar as atribuições e responsabilidades de cada Diretor.

ARTIGO 10º) — Os Diretores terão a remuneração que fôr, anualmente, determinada pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV

CONSELHO FISCAL

ARTIGO 11º) — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes acionistas ou não, todos residentes no país, eleitos por 2 (dois) anos pela Assembléia Geral Ordinária.

ARTIGO 12º) — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe outorga, devendo também, emitir parecer sôbre todos os assuntos que lhe forem submetidos pela Diretoria.

ARTIGO 13º) — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia que o eleger.

CAPITULO V

ASSEMBLÉIA GERAL

ARTIGO 14º) — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, até o fim do mês de abril, em dia, hora, e local prèviamente anunciados pela imprensa, na forma da lei e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem.

ARTIGO 15º) — A Assembléia Geral será presidida pelo acionista que na ocasião fôr indicado, o qual convidará outro acionista para servir de secretário.

CAPITULO VI

EXERCICIO SOCIAL

ARTIGO 16º) — O Exercício Social terminará em 31 de dezembro de cada ano; levantando o balanço, feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-ão, 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até 20% (vinte por cento) do capital, e após, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, o restante se destinará ao pagamento dos dividendos aos acionistas.

CAPITULO VII

LIQUIDAÇÃO

ARTIGO 17º) — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo a Assembléia Geral determinar o modo da liquidação e eleger o liquidante e Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ARTIGO 18º) — Na Assembléia de constituição da Sociedade deverá estar integralizado, no mínimo, 20% (vinte por cento) do Capital; para o restante a Diretoria fará a chamada de 10% (dez por cento) por mês, sendo facultado aos acionistas a possibilidade de antecipação no pagamento das importâncias subscritas.

ARTIGO 19º) — Aos fundadores da Federal Motores do Brasil S. A., destina-se dez por cento (10%) do Capital Social, pelos trabalhos da constituição e organização da Sociedade, de acôrdo com o artigo 40, do Decreto 2.627.

DR. MACÁRIO RAMOS JÚDICE
ALPHEU MEDEIROS
ALMIR COSTA
ALCYR COSTA

De R. Magalhães Junior

"EU NÃO VOTO EM MILITAR"...

TIREI o título dêste artigo de uma linha de uma carta que recebi, a respeito do que aqui publiquei há dias, mostrando que o maior êrro de um eleitor seria o de votar em branco, como queriam alguns, argumentando que seria êsse o «voto de desespêro». Em verdade, seria apenas o voto dos sem vontade, dos desanimados, dos comodistas, dos sem coragem, dos sem entusiasmo, dos fracos, dos débeis. Votar num candidato, ainda que êsse voto beneficie o pior dêles, representa escolha, decisão, partido tomado, posição assumida, — ao passo que o voto em branco, sendo a ausência de escolha, sendo a negação de uma atitude afirmativa, é sempre um voto no pior dos candidatos, porque representa a anulação de um voto que poderia ser dado conscientemente ao melhor, ou ao menos mau. Vamos, porém, à carta que recebi, de uma senhora que se declara funcionária de um importante ministério. A conclusão que apresenta é esta: «Não voto em Ademar, porque o considero um vulgar demagogo, um aventureiro, um peculatário, sem compostura para governar uma nação; não voto em Juscelino, porque, além de todos os seus defeitos, que são notórios, tem o da falta de convicções e o do pouco escrúpulo com que faz qualquer espécie de conchavos, inclusive com os comunistas; não voto em Plínio Salgado, porque é um visionário, um messiânico, um fascista travestido em democracia, um inimigo potencial das liberdades públicas e dos direitos coletivos. Que é que resta? Resta Juarez Távora, o seu apregoado general da revolução pelo voto, mas que foi ministro da Agricultura com Getúlio Vargas. Mas, ainda que não tivesse sido, nêle eu não votaria, porque não voto em militar. Portanto, votarei em branco».

Vai a missivista me desculpar, mas as razões que invoca não têm pêso, nem consistência. Juarez Távora é militar, mas nunca invocou em sua campanha essa condição, nem jamais declarou que se apoiaria nas armas ou no prestígio dos seus camaradas para impor-se à nação. Dirige-se tão sòmente ao eleitorado e apela apenas para o voto livre e consciente. Foi um revolucionário em 1922, 1924 e 1930, arriscando a sua vida e o seu futuro, por verdadeiro idealismo de moço e, precisamente, para que a nação tivesse inscrita entre suas conquistas cívicas a instituição do voto secreto. Foi ministro do sr. Getúlio Vargas, quando êste subiu ao poder, por uma revolução que teve a unanimidade consagradora da opmião pública, e um grande ministro, aquêle que, na defesa dos interêsses nacionais, elaborou o Código de Minas e o Código de Águas. Valorizou os técnicos, numa casa em que, até então, prevaleciam as influências da política, e deixou o seu pôsto, para regressar às fileiras, sem ambições e sem ressentimentos. Quisesse e teria, de major, passado a general de divisão, por decreto do govêrno provisório, cujos atos foram, no seu todo, aprovados pela Constituinte de 1934. Mas rejeitou qualquer favor, qualquer medida de exceção, seguindo o mesmo destino que todos os seus companheiros de turma da Escola Militar. Não se pode apreciar a mentalidade de um homem melhor do que quando estão em jôgo os seus próprios interêsses. Juarez Távora deu à nação êste exemplo de desambição, resistindo àsperamente às insistências com que o chefe do govêrno pretendia premiá-lo. Que maior prova poderia dar de que não fôra revolucionário para buscar recompensas? Se Juarez Távora fôsse apenas um militar, ou um militar de escasso mérito, sequioso de vantagens, querendo tomar para si o poder a qualquer custo, não teria também o meu voto. Mas não sendo assim, — e, ao contrário, reunindo ao seu idealismo, à sua honestidade, à sua firmeza de caráter, um espírito progressista e um profundo conhecimento dos problemas nacionais, sèria absurdo que lhe não desse êsse voto só porque veste uma farda.

O anti-militarismo seria tão descabido como o anti-civilismo. Se alguém sustentasse que não vota em Ademar ou Juscelino porque são civis, dariamos uma gargalhada. Pode-se deixar de votar nêles porque são maus candidatos, não porque sejam paisanos. Militares e civis, são todos cidadãos, com iguais direitos constitucionais. Preferirei sempre um militar evoluído e honesto a um civil que não seja nem uma coisa, nem outra. Como a um militar reacionário e de moral duvidosa, preferirei sempre um civil que não o seja. Quem não raciocinar assim, persistindo em votar em branco, estará consciente ou inconscientemente pregando a anarquia ou chamando o absolutismo. Por isso, dirijo um veemente apêlo à missivista, a fim de que, como outros já o fizeram publicamente, reconsidere a sua atitude, votando afirmativamente, votando em Juarez, votando certo. Quem votar em branco, depois de ter feito um exame sôbre a fragilidade dos motivos de tal atitude, dará um triste exemplo de obstinação, de orgulho, de incapacidade ou de incompreensão do que seja uma democracia. E estará, o que é ainda pior, mutilando sua própria personalidade, renunciando aos seus direitos de cidadão e fugindo ao dever imperioso de escolher quem melhor possa servir à nossa pátria e ao seu povo.

CONTRA OS PARTIDOS O INTEGRALISMO É SEMELHANTE À DOUTRINA FASCISTA

Debates Sôbre o Documento Brandi e Contactos de Getulistas Com Perón

OUTROS ASSUNTOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

FALANDO na parte principal do expediente, o sr. Nélson Omegna disse que vinha cumprir a promessa que fizera, quando, inscrito para interpelar o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, não pôde fazê-lo, por mingua de tempo. Havia reunido farto material e desejava aproveitá-lo, da tribuna, fazendo, à distância, as interpelações que não pôde fazer pessoalmente. O orador teve como base de seu discurso a defesa do sr. João Goulart. Acha o orador que o atual ministro do Trabalho fêz acusações injustas ao ex-ministro, no caso de malversação de dinheiros sindicais.

Diz o sr. Omegna que o sr. Alencastro Guimarães vem cometendo maiores irregularidades ainda, das quais tem um «dossier» irrespondível. Desde já, apontava o fato de pretender aquele ministro legislar, para solver os casos do Ministério, esquecido de que é apenas ministro de Estado. Cita a cobrança de taxas por serviços que são gratuitos por lei, mediante regulamentos e portarias que o ministro vem assinando, e que são contra a lei, pelo que o sr. Alencastro Guimarães poderá responder a qualquer momento por crime de responsabilidade.

Alega irregularidades no SAPS e, especialmente, no SAMPS.

O sr. Mário Martins foi o principal aparteante do orador. Além de outros esclarecimentos, disse que talvez se explicasse a atuação pessoal do ministro, pelo seu longo convívio com a ditadura, com a qual aprendeu a prática de arbitrariedades.

BANCOS ESTRANGEIROS

O sr. Frota Aguiar recordou o projeto de lei que o sr. Lutero Vargas apresentou em 1951, regulando, com orientação nacionalista, os depósitos em bancos estrangeiros. Observa o orador que tal projeto não agradou aos homens do PSD e do PTB, motivo que levou o autor a deixar o processo parado, incumbindo-se a maioria de fazê-lo abortar definitivamente. Mas — prossegue ironizando o sr. Frota Aguiar — em homenagem ao conúbio PSD-PTB-Comunistas, tomou o orador a iniciativa de pedir o desarquivamento do projeto. Faz, então, apêlo ao PTB e ao PSD, no sentido de apoiar a aprovação, nas Comissões, daquele projeto. Mas exige que tal apoio seja dado antes do pleito. E, sendo impossível, pede, ao menos, que aqueles partidos, antes das eleições, se manifestem a respeito, pois «agrada ao nacionalismo brasileiro o sentido do projeto». Mais tarde, o presidente informou que o projeto já foi desarquivado, a requerimento de outro deputado.

INQUILINATO E OUTROS ASSUNTOS

Como relator do projeto que prorroga a lei do inquilinato, falou o sr. Magalhães Melo. Disse que opinara pela prorrogação do texto atual, apenas aceitando aumento médio de 30 por cento, nos aluguéis congelados em contratos de 1947 a 1953. Entretanto, espalhou-se em Pernambuco que êle propusera todos os aumentos. E explica que, em sua ausência, apresentou-se um substitutivo, que a Comissão aprovou, elevando até 150 por cento os aluguéis atuais, com o que não concorda.

Para defender o Corpo de Bombeiros e seu comandante, falou o sr. Benjamim Farah, que pediu transcrição de relatório de um repórter.

Em tôrno de violências policiais, ligadas a atividades de propaganda eleitoral, falou o sr. Abiguar Bastos.

Protestando contra proibição, pela CACEX, de importação de farinha de trigo americana e canadense pelo norte do país, ocupou o microfone o sr. Pereira da Silva.

O sr. Celso Peçanha criticou os usineiros fluminenses, pela fato de passarem a cobrar a casa de residência dos trabalhadores, depois da fixação do novo salário mínimo.

Tomou posse, durante a sessão, o sr. Machado Sobrinho, que vem substituir o sr. Ilacir Pereira Lima, do PTB de Minas.

Um requerimento de informações sôbre relações comerciais do Brasil com o Japão, foi apresentado pelo sr. Yuquishige Tamura.

Finalmente, o sr. Aureo Melo requereu informações ao Gabinete da Presidência da República, sôbre atos da Superintendência da Valorização Econômica do Amazonas.

PLINIO CONTRA OS PARTIDOS

O sr. Ponciano Santos ocupou a tribuna, já que não havia possibilidade de votação, para defender o integralismo, especialmente da pecha de doutrina fascista. O assunto interessou ao sr. Mário Martins, que, depois de outros apartes, leu palavras do próprio Plínio Salgado, afirmando que o integralismo destruiria todos os partidos e substitui-los-ia pelo sistema corporativista. Leu, ainda, palavras do ex-integralista Miguel Reale, definindo o credo como fascista.

Mais, tarde, o sr. Adauto Cardoso perguntou ao orador se aprovava, como padre, que o sr. Plínio Salgado usasse o signo básico dos cristãos, a Cruz, — como «slogan» de sua propaganda eleitoral. Respondeu o orador que, se para o bem, nada a obstar; só seria condenável se a propaganda fôsse para o mal.

O DOCUMENTO BRANDI

Sôbre a carta do deputado argentino Brandi, falou o sr. Fernando Ferrari, deixando claro, desde logo, que não iria focalizar o problema da autenticidade do documento. Declarou ter sido o P. T. B. e o sr. Goulart que, considerando grave a acusação, pediram o inquérito militar.

Acrescentou que, se verdadeira a carta, deve ser alijado o sr. Goulart do seio do partido. Mas se fôr falsa, deverão ser punidos os responsáveis.

O sr. Mário Martins perguntou ao orador se podia informar se o sr. João Goulart e o sr. Manoel Vargas tiveram, alguma vez, contato pessoal com o ex-ditador argentino, Juan Domingo Peron. O orador, sem responder, indagou se a U. D. N. aceita a carta como autêntica. Retrucou o sr. Mário Martins que a U. D. N. está na expectativa, e insistiu na interpelação sôbre encontros entre os srs. Goulart e Manoel Vargas e o ex-ditador. O orador não respondeu.

Disse o sr. Mário Martins, depois, que poderia citar o nome de um gaúcho que, comprovadamente, estivera em conluio com Peron, contra o Brasil.

Nesse momento, terminou o tempo do orador.

AINDA O INTEGRALISMO

O orador seguinte foi o sr. Loureiro Júnior, do P. R. P., que secundou o sr. Ponciano na tentativa de defesa do integralismo, provocando vivos apartes.

Foi pegado em flagrante de mistificação pelo sr. Mário Martins. Disse que de 20 bispos que haviam há longos anos elogiado o sr. Plínio Salgado, sòmente quatro estavam mortos. O deputado udenista, exibindo a declaração dêsses bispos, provou que êles eram dez, dos quais, quatro já falecidos.

Em aparte, o sr. Nestor Duarte disse que estava perplexo de ver o orador defendendo um partido inegàvelmente fascista. O orador contesta e o aparteante diz que há seis pontos fundamentais do fascismo que o partido integralista adota: forma-se em tôrno de um homem-ídolo; é por um partido único; exaltação da idéia do Estado e de sua presença na comunidade; super-posição do princípio da liberdade, pelo da autoridade; organização corporativista de caráter político e econômico; organização paramilitar do partido único.

VIOLÊNCIAS

O sr. Bruzi de Mendonça protestou contra o espancamento de duas môças que compareceram à Câmara, exibindo as marcas dos casse-têtes. As duas jóvens estavam distribuindo cartazes de um dos candidatos à presidência da República.

O sr. Chagas Rodrigues também falou sôbre o assunto, já na parte final da sessão, que foi prorrogada.

SEARS ROEBUCK

O sr. Armando Falcão apresentou pedido de informações, dirigido ao ministro da Fazenda, indagando qual o capital registrado pela firma americana Sears Roebuck & Cia., quais os lucros da emprêsa desde a sua instalação em nosso país, qual o montante do câmbio oficial obtido pela mesma emprêsa para a remessa de amortização e juros de seu capital, se a emprêsa está processando a nacionalização de seu capital e se o govêrno brasileiro foi solicitado a conceder favores para instalação no Brasil da firma norte-americana Macy's que explora o mesmo ramo, e quais foram os favores solicitados.

SESSÕES BREVES

Ao encerrar a sessão, o presidente Carlos Luz anunciou que, doravante, até às eleições, os trabalhos se estenderão, apenas, das 14 às 15h30m. E' que não será marcada ordem do dia.

INCAPAZ A UNIÃO DE RESGATAR SEU DÉBITO COM OS INSTITUTOS

Novo Adiamento das Matérias em Ordem do Dia no Senado

A QUÊDA DO DITADOR PERÓN

A VOTAÇÃO da matéria constante da ordem do dia da sessão de ontem no Senado sofreu novo adiamento por falta de número regimental. Isso se deve ao fato de não comparecerem às sessões os suplentes dos senadores licenciados, convocados, precisamente para que haja «quorum» necessário à votação dos projetos em pauta. Não estão comparecendo ao Senado, há muito tempo, os suplentes Valdir Bouhid, Acrísio Correia, Remi Acher, Mário Mota e Antônio de Barros. Em consequência, o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores relativo ao ensino vem sofrendo sucessivos adiamentos.

O sr. Assis Chateaubriand falou sôbre a situação da Argentina com a queda do general Peron. Disse que o ditador devia morrer com a última tropa de choque de sua CGT operária e não refugiar-se na canhoneira «Paraguai», dando uma demonstração de pusilanimidade.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

O sr. Parsifal Barroso falou sôbre a situação dos municípios no que diz respeito ao abastecimento d'água. Declarou que o atual govêrno não está cumprindo a lei da iniciativa do sr. Altomar Baleeiro regulando o assunto.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O orador seguinte, sr. Gilberto Marinho, voltou a analisar a crise de excepcional gravidade por que vem atravessando as instituições de previdência social, acentuando a necessidade inadiável de consolidar a vasta legislação esparsa em uma só lei orgânica. Acentuou que, em face da incapacidade que a União vem demonstrando para resgatar o seu débito com aquela entidade o qual já se elevou a cêrca de 20 bilhões de cruzeiros, que pague ao menos os juros devidos, enquanto a situação não fôr inteiramente normalizada.

O sr. Alô Guimarães reclamou providências do govêrno federal para proibir a devastação das matas da Ilha Grande, no Rio Paraná, e para a construção da rodovia São Paulo-Pôrto Alegre.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

A PEDIDOS

AO ELEITORADO FLUMINENSE

É certo que a Democracia brasileira se caracteriza pela coexistência de vários Partidos, que constituem, em conjunto, a base do regime, também o é que em tôdas as eleições exerce considerável influência o chamado eleitorado flutuante, composto de elementos não filiados a agremiação partidária alguma e que se decidem, nos prélios eleitorais, menos pelas legendas dos Partidos do que, pròpriamente, pelo julgamento independente da personalidade de cada um dos candidatos, segundo suas idéias, propósitos, capacidade realizadora e qualidades morais e cívicas. E' sabido, aliás, que mesmo dentro das hostes partidárias influi decisivamente o merecimento individual do respectivo candidato.

Nas eleições presidenciais de 3 de outubro uma ponderável parte do eleitorado sem bandeira partidária se aglutina, pela primeira vez, em um bloco homogêneo, que adota a candidatura do General Juarez Távora. E' em nome dessa parcela eleitoral, livre de compromissos e que, por isso mesmo, pode examinar com absoluta isenção de ânimo os feitos pretéritos e os objetivos proclamados por todos os dignos candidatos, que nos julgamos no dever patriótico de dirigir algumas ponderações aos eleitores fluminenses em geral.

Juarez Távora teve uma infância humilde e de pobreza, no interior do Ceará, onde nasceu e fêz-se homem. Conhece bem, pois, a vida de miséria de nossas desassistidas populações rurais, bem como a das pequenas cidades e vilas que jazem, pelo interior, à mingua de qualquer melhoramento urbano. A questão do pauperismo rural e das condições primárias em que ainda se debate nossa lavoura merecem-lhe prolongados estudos, que o habilitam, agora, a adotar, se fôr govêrno, soluções acertadas para arrancar o Brasil da humilhante condição de país subdesenvolvido em que se encontra, nivelado aos mais atrasados do mundo, não obstante suas múltiplas e decantadas riquezas, mal exploradas umas, outras em potencial, quiçá de vulto e valor desconhecidos. Seus artigos para a imprensa, suas conferências, seus discursos demonstram o completo domínio que exerce sôbre os grandes temas da nacionalidade e como se propõe, com ânimo viril, a resolvê-los, ou, quanto àqueles de solução demorada, a encaminhar definitivamente uma decisão que o País espera inutilmente há tantos anos. Como prova de sua capacidade realizadora e convicção nacionalista pode-se citar, entre outros exemplos, sua passagem pelo Ministério da Agricultura, distando dessa época a elaboração dos anteprojetos, nesse órgão, dos atuais Códigos de Minas, de Águas e Florestal.

Combatente resoluto nos movimentos armados que antecederam e vieram eclodir vitoriosamente, afinal, na Revolução de 1930, rebelou-se desde os mais verdes anos contra os maus governos, profligando o malbarato da riqueza pública e, na época em que a eleição era uma farsa, arriscando sua vida em lutas cruentas pela instituição do voto secreto, que hoje constitui uma realidade.

Assim, o revolucionário de antanho, quando só pela rebelião o povo podia manifestar-se porque imperava o chico de pena», pode ser agora apresentado ao sufrágio popular por vários e respeitáveis Partidos, numa campanha com justeza denominada «a revolução pelo voto». Adotamos sua candidatura porque estamos certos de que, se eleito, irá empreender e comandar, com pulso firme e sem transigências, a obra de renovação nacional indispensável à revitalização, à prosperidade e ao bem-estar da comunidade brasileira.

São itens essenciais do programa do grande candidato do Povo a reforma agrária, o fortalecimento dos Municípios, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o combate inflexível à corrupção administrativa, a liberdade sindical, a defesa da Petrobrás, o estímulo e amparo efetivo à agricultura, a participação dos trabalhadores na direção dos Institutos de Previdência Social, a manutenção e aperfeiçoamento da Legislação Trabalhista, o saneamento do crédito — enfim, o cumprimento rigoroso das leis e a manutenção de um clima de liberdade e segurança, de progresso, de respeito a todos os direitos e de paz.

Liberto de compromissos, por parte das organizações políticas que o apoiam, Juarez Távora achar-se-á, se eleito, inteiramente à vontade para escolher os melhores auxiliares nas fileiras de quaisquer Partidos, ou fora dêles, orientando-se ùnicamente pelos méritos e conhecimentos especializados de cada um.

Não podem os eleitores subestimar, outrossim, no pleito de 3 de outubro, a grave questão da escôlha de vice-presidente, tanto mais que lhe caberá a responsabilidade de presidir ao Senado Federal. Milton Campos, companheiro de chapa de Juarez Távora e que exerceu, com brilho e dignidade, o cargo de Governador do Estado de Minas Gerais, nunca foi acusado de atos desabonadores, quer nas culminâncias do Poder, quer na modéstia e pobreza de sua vida privada. E' bem, por excelência, o candidato — austero, comedido e isento de paixões — indicado para a presidência da mais alta Câmara política do Brasil nas circunstâncias em que a Nação se encontra.

Eis, em resumo, os sadios motivos que nos induzem a pedir a atenção de cada eleitor para a chapa Juarez Távora-Milton Campos. Estamos diante de uma encruzilhada — o pleito de 3 de outubro — decisiva para o futuro de nossa terra. Não pensemos sòmente em nós e no momento presente: vamos decidir sôbre a sorte de todo o povo Brasileiro e sôbre o futuro da Pátria comum. Só pesemos, ao votar, nossa grande responsabilidade — e votemos acertadamente. Juarez Távora é o homem capaz de dominar a crise econômica, executar a obra de saneamento moral necessária e conduzir o Brasil aos seus gloriosos destinos!

DIRETÓRIO EXTRA-PARTIDÁRIO DA FRENTE DE RENOVAÇÃO NACIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ROTEIRO DOS CANDIDATOS

ENCERRA-SE HOJE A EXCURSÃO DE JUAREZ-MILTON NO ESTADO DO RIO

NOS PRÓXIMOS DIAS, MARATONA A CAPITAIS DO NORDESTE E SUL

Grande Passeata da UDN Carioca

OS candidatos da Frente de Renovação Nacional, após visitarem várias localidades fluminenses, pernoitaram ontem em Petrópolis, onde se realizou amplo debate em tôrno dos problemas nacionais irradiado pela emissôra local. O sr. Juarez Távora respondeu a numerosas perguntas e expôs os seus pontos de vista a respeito dos assuntos de mais palpitante interêsse para o povo.

Hoje pela manhã os srs. Juarez Távora e Milton Campos visitarão Três Rios, de onde o candidato à Presidência da República retornará ao Rio, a fim de seguir às 18 horas para São Paulo.

O sr. Milton Campos e comitiva prosseguirão a excursão pelo Estado do Rio, visitando Paraíba do Sul, Areal e Cascatinha. À noite participarão de grande comício em Petrópolis.

AMANHÃ NO NORDESTE OS CANDIDATOS

Os srs. Juarez Tavora e Milton Campos seguirão amanhã, sábado, para o Nordeste, visitando as cidades de Fortaleza, Natal e Recife, onde realizarão grandes comícios encerrando sua campanha eleitoral naquela parte do país. O embarque se verificará de madrugada no aeropôrto do Galeão, a 1h30m.

Prosseguirão assim os candidatos numa verdadeira maratona. O dia de sábado será tomado pelas três capitais nordestinas. De Recife partirão amanhã à meia noite seguindo para Curitiba, onde chegarão no domingo às 7h15 minutos, seguindo, imediatamente, em outro avião para Ponta Grossa, de onde voltarão à capital paranaense, e daí seguindo à tarde para Florianópolis, e, depois Pôrto Alegre.

Dêsse modo, no domingo os srs. Juarez Távora e Milton Campos visitarão três capitais. A noite em Pôrto Alegre realizar-se-á grande comício.

Na segunda-feira partirão da capital gaúcha, iniciando longa excursão ao interior de São Paulo e de Minas Gerais.

Promovida pela União Beneficente dos Motoristas, realiza-se domingo próximo, nesta capital, uma passeata com automóveis, propaganda dos candidatos do PSD e do PTB.

O desfile partirá da sede do Comitê Nacional Inter-Partidário Pró-Juscelino — Goulart, à rua Senador Dantas, 74, seguindo o seguinte roteiro: Glória, Catete, Botafogo, Gávea, Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme e Praia do Flamengo.

O presidente da União Beneficente dos Motoristas, sr. Alberto de Oliveira, está convidando todos os proprietários de carros, motoristas profissionais e motociclistas, para participarem da passeata.

— No próximo domingo, às 16 horas, o comitê feminino do Grajaú, orientado pela sra. Maria de Lourdes M. S. Pinto, homenageará a presidente do Comitê Central Feminino, oferecendo-lhe um coquetel.

Estarão presentes representantes de todos os comitês femininos pró-Juscelino-Goulart do Distrito Federal.

— O Comitê Pró-Juscelino-Goulart do Realengo realizará, hoje, às 19 horas, à rua Pedro Gomes, 106, um grande «show» animado por Djair Matos e com a participação de «Os Pinguins do Bangu», em homenagem aos dois candidatos.

— Hoje, às 19 horas, terá lugar no Campo de São Cristóvão, um comício pró-Juscelino e Jango, promovido pelos Comitês Inter-Partidários do Café e Arará e pelo Comitê Feminino de São Cristóvão.

Nesse «meeting», que será realizado também em defesa da Constituição, falarão entre outros, os deputados Sérgio Magalhães, Aarão Steinbruch, Georges Galvão, Leônidas Cardoso, brigadeiro Epaminondas Santos e o sr. Euclides de Carvalho.

PASSEATA DA UDN NESTA CAPITAL

A U.D.N. — D. F. realizará no dia 28 dêste, às 17 horas, grande passeata em homenagem aos candidatos Juarez Távora e Milton Campos.

O ponto de partida será na rua da Assembléia n. 51, sede do Partido e o itinerário em seus pontos principais será: Praça 15, Presidente Vargas, praça da Bandeira, Ponte de Mangueira, João Rodrigues, antigo Largo do Jockey (parada ligeira) Jacaré, Engenho Novo, Pilares, (parada ligeira) av. João Ribeiro, Bonsucesso, Ramos, Penha (parada ligeira), Irajá, Madureira (parada ligeira), Campinho, Ernani Cardoso, Clarimundo de Melo, Adolfo Bergamini, Dias da Cruz, Méier (parada ligeira), av. 28 de Setembro, praça da Bandeira, Salvador de Sá, Frei Caneca, Riachuelo e Cinelândia.

Todos os udenistas, simpatizantes, brigadeiristas e eleitores de Juarez e Milton Campos que possuam ou possam dispôr de automóvel, caminhonete, «jeep» e caminhão são convidados a tomarem parte nessa passeata.

As inscrições estão sendo feitas na sede do Partido ou pelo telefone 52-1447 com o diretor sr. Piracicaba Figueira, de 9 às 18 horas.

COMITÊS DO P.L.

Recebemos:

"O Partido Libertador, que vem dando todo apôio às candidaturas de Juarez-Milton Campos, na próxima sexta-feira, dia 23, às 18 horas, fará a inauguração de mais um Comitê de Bairro, à rua Santa Luzia nº 12, no morro do Jacarèzinho, patrocinado pela secção carioca do Partido.

Além dêste Comitê, o Partido Libertador já inaugurou mais os seguintes: Comitê da Central do Brasil (praça da República) — Méier — Cavalcante — Madureira — Irajá — Olaria — Rio Comprido e, agora, o de Jacarèzinho — além de inúmeros outros Comitês familiares, estando previsto novas inaugurações até o final da Campanha."

Excursões de Bilac Pinto

Regressando a Belo Horizonte segunda-feira última, os candidatos udenistas a governador e vice-governador, srs. Bilac Pinto e Osvaldo Pieruccetti visitaram, durante a viagem, as cidades de Prados, Barroso e Dores de Campo. Também realizaram comícios nas cidades de Corinto e Curvelo, onde a caravana pernoitou.

Na têrça-feira, dia 20, passaram por Parsopeba, Sete Lagôas, Matosinhos e Pedro Leopoldo, regressando à capital.

No dia seguinte, quarta-feira, visitaram Dores de Indaiá e São Sebastião do Paraíso. Ontem realizaram comícios em Ibiá, Araxá e Frutal.

"LEGIÃO TRABALHISTA EDUARDO GOMES"

Por ordem do sr. presidente da Legião Trabalhista Eduardo Gomes, solicito o comparecimento, à sede, amanhã, às 13 horas, dos srs. Nélson Leonardo e Ajax Azevedo, sub-secretário e tesoureiro, respectivamente. Encareço ainda o comparecimento dos pintores Alvaro Ramos e Elias Alexandre da Silva, bem como do presidente do comitê, de Tijuca, sr. Ayr Heyser de Sousa. — (a.) Vanderlei da Silva Moreira, secretário geral".

INSTRUÇÕES DO TSE A RESPEITO DE CERTIFICADOS DE ISENÇÃO ELEITORAL

ACABAM DE SER EXPEDIDAS

O TRIBUNAL Superior Eleitoral acaba de expedir instruções aos juizes eleitorais sôbre a concessão de certificados de isenção, justificação e ausência das circunscrições eleitorais, aos eleitores que sem justa causa, ou por outro motivo qualquer, deixem de votar nas eleições de 3 de outubro próximo.

De acôrdo com as instruções, serão concedidos certificados de isenção do alistamento eleitoral aos analfabetos, aos que não saibam exprimir-se na língua nacional, aos que estejam temporàriamente ou definitivamente privados dos direitos políticos e às praças de pré. Para tanto os interessados devem dirigir requerimento ao juiz competente, ficando os analfabetos, no entanto, dispensados dessa formalidade. Também terão direito ao certificado de isenção os inválidos, septuagenários, residentes no exterior e mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

Os certificados de justificação serão facultados aos eleitores que no dia do pleito se acharem enfêrmos, ou em serviço, no caso de tratar-se de funcionários públicos, e aos faltosos que, a critério do juiz, comprovarem outras causas justas para o não cumprimento de seus deveres eleitorais.

Os certificados de ausência poderão obtê-los, mediante requerimento apresentado ao cartório da zona onde se encontrarem, os eleitores que no dia do pleito se acharem fora do domicílio eleitoral. Para isso deverão comprovar a ausência no dia do pleito ou nos dias imediatos.

Finalmente, facultam as instruções do T. S. E. ao eleitor que deixar de votar sem justa causa, o direito de requerer ao juiz eleitoral da respectiva zona o arbitramento e pagamento da multa em que estiver incurso. Para os fins legais o juiz dará ao interessado um certificado de quitação.

Dr. Machado Torres
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FÍGADO E VIAS BILIARES
Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefones: 57-4011 — Res.: 37-3935.

RADIOGRAFIA A CR$ 20,
COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142 - 3º andar — Telefone: 52-6548, lado da Tabacaria Londres.

Montagem de Secadores de Cereais

Nos têrmos da solicitação apresentada pelo Ministério da Agricultura, o presidente da República autorizou a vinda ao Brasil de um técnico suíço para orientar a montagem dos cinco secadores de cereais, já adquiridos pelo Serviço de Expansão do Trigo, nos armazéns para estocagem do trigo de produção nacional construídos nas cidades gaúchas de Erechim Júlio de Castilho, Cachoeira do Sul, Biau Nunes e Carázinho.

A aquisição dêsses secadores, com uma capacidade unitária de seis mil quilos por hora, está vinculada ao programa de importação de maquinária especializada para incentivo à produção do trigo no país.

O QUE CORRE PELO FÔRO

Recebemos do sr. Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira a seguinte carta:

«Na qualidade de pai da vítima Luiz Augusto Rodrigues Ferreira, cujo assassino José Corrêa Filho deveria ser submetido ao júri desta Capital no próximo dia 24, venho solicitar-lhe publicar o esclarecimento abaixo, com referência à notícia de minhas posíveis ligações, ou de minha família, com os componentes do Conselho de Jurados sorteados para o corrente mês, constante do seu noticiário de hoje.

Dos 21 jurados do mês de setembro, apenas mantenho relações com um dêles, porque o mesmo trabalha em indústria idêntica àquela a que dedico as minhas atividades.

A dois outros, conheço apenas pelo nome de família, não sendo, porém, pessoas de minhas relações.

Os restantes me são completamente estranhos.

Não procurei nenhum jurado, nem mesmo aquêle de minhas relações pessoais, pois confio nos homens de bem que irão julgar o assassino de meu filho.

Quanto aos demais comentários, espero que a serenidade da Justiça saberá apreciar os fatos».

(Transcrito do «Correio da Manhã», de 22-9-1955).



Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

SETEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

(7 — Independência do Brasil)

PARA TODOS

— Neurite
— Moinho de Vento
— A primeira

NEURITE — São diversas as causas da neurite. Nos últimos anos, porém, descobriu-se que duas das formas mais comuns são devidas à pressão exercida sôbre os nervos. Alguns nervos são especialmente vulneráveis, particularmente o ulnar, por trás do cotovelo. Se batermos o cotovelo, sentimos uma dor aguda, um formigamento na parte interna do ante-braço e nos dedos. Cada nervo deixa a coluna vertebral através de um estreito canal. Ali pode ser calcado pela protuberância do disco cartilaginoso que separa as vértebras. A isto se chama prolapso do disco intervertebral e é uma causa comum do que se denomina dor ciática.

* * *

MOINHO DE VENTO — Após quatro anos de experiências, um grupo de engenheiros britânicos conseguiu utilizar o vento para a produção de eletricidade em quantidades grandes e constantes. Instalou-se assim um moinho de vento de 100 Kw, que se considera o mais poderoso do mundo, numa elevação de 120 metros, no território de Orkney. O equipamento, completamente automático, é capaz de gerar eletricidade para tôda a rêde local economizando ao mesmo tempo grande quantidade de combustível Embora ainda em fase experimental, o sistema é considerado capaz de apresentar resultados satisfatórios, estando projetado um moinho de 250 Kw. O moinho de vento como gerador, poderá resolver os problemas da energia nas regiões mais remotas. O aparelhamento já experimentado consiste numa torre de aço de 78 pés, sôbre a qual estão montados uma nacela geradora, o mecanismo e os rotores, com diâmetro de 50 pés. Com a 35 m. p., giram à velocidade suficiente para produzir energia.

* * *

A PRIMEIRA — A cidade de Juiz de Fora foi a primeira na América do Sul a erguer uma estátua do Cristo Redentor, em tamanho natural. A estátua, de bronze, foi colocada numa capela no cimo de uma colina, em julho de 1906.

ATÉ PARECE

Osorio Borba

O SR. JUAREZ TAVORA é o mais combatido dos candidatos à presidência da República. Eis um fenômeno que temos de definir apelando para o velho lugar-comum: sinal dos tempos. Marca de uma época de confusão, de subversão de todos os valores, e, sobretudo, de desprestígio da honestidade.

Até parece que o sr. Juarez Távora, entre os quatro candidatos, é o que foi o chefe do fascismo e da quinta-coluna no Brasil; ou o «estadista que adotou para si como programa e lema o «rouba mas faz»; ou o outro que alega, na propaganda, suas origens paupérrimas, depois de haver, em vinte e tantos anos de exercício de cargos políticos e administrativos, acumulado uma fortuna calculada em cento e tantos mil contos.

Até parece que foi o sr. Távora quem, à frente das milícias encamizadas e de agentes-provocadores ajudou a implantar a ditadura de 1937 e a apoiou o fim. Ou que foi êle o interventor da ditadura em São Paulo demitido por ladrão pelo ditador para depois, como governador, passar da situação de fazendeiro encalacrado, ao deixar a curta interventoria, a dono da maior fortuna individual da América do Sul, economizando a renda do «impôsto» sôbre o jôgo e o lenocínio, as comissões «por fora» nos pagamentos a fornecedores, etc. Ou que é êle o político mineiro que, com tôda a sua carreira feita sob a ditadura, é hoje candidato dos «gregórios» maiores ou menores, civis ou militares, que fizeram o «mar de lama».

Até parece que o Brasil virou um vasto hospital de doidos.

* *

Sinal dos tempos. Havendo como candidatos Plínio, o «Quisling»; Ademar, o «gangster»; Kubitschek, o milagroso latifundiário da Pampulha, todos cúmplices da ignominia de 10 de novembro e réus de tantos outros crimes, e havendo ainda o quinto candidato, o coronel X — isto é, a ameaça de golpe de Estado e de ditadura militar — o sr. Juarez Távora é o candidato mais combatido, combatido (sendo tais os seus competidores!) até por homens de bem e democratas.

Combatem-no com uma lógica indiscutível, se bem que nem sempre com honestidade, os partidários dos outros candidatos. Combatem-no os pregoeiros das soluções extra-legais, da «salvação» da democracia pela... ditadura, êsses também com certa lógica, desde que a eleição do sr. Juarez Távora será a impossibilidade de golpe. Sem lógica nenhuma combatem-no muitos anti-golpistas.

Combatem-no conservadores e liberais, fascistas e muitos anti-fascistas, comunistas e muito anti-comunistas específicos, getulistas e muitos anti-getulistas, os antigos serviçais e beneficiá-

(Conclui na 7.ª página)

Preferência Escusa e Vã

CONTA o sr. Ademar de Barros, segundo se ouve, com certo número de votos, que não são de simpatizantes das habilidades demonstradas no trato dos dinheiros públicos, no govêrno de São Paulo.

Com essas pessoas que admiram o «rouba mas faz» não há como discutir. E' uma questão de gôsto, de deformação do caráter. Não adianta dizer-lhes que, por mais que quem rouba realize, sempre causará à coletividade prejuízo maior do que o benefício. Tampouco vale para elas o argumento de que a corrupção, instalada no govêrno, nos saqueia a todos e, sobretudo, que um homem como o sr. Ademar de Barros nunca se bastará e teria muito a ressarcir do imenso investimento, que está fazendo.

A propósito, quando o sr. Kerginaldo Cavalcanti, no Senado, a propósito da urna marajoara desviada do Museu Paulista, ensaia a defesa única de que um arquimilionário não precisa apropriar-se de uma velha peça de barro, está dizendo coisas desprovidas do mínimo poder de convicção, pois o arquimilionário pode mandar fazer um vaso maior, todo de ouro, mas não pode mandar fazer uma urna com séculos de existência, obra de extinta civilização indígena — com um valor que o senador pessepista não poderá comparar ao de uma geladeira.

Desistamos dos partidários do sr. Ademar de Barros totalmente favoráveis ou indiferentes aos métodos que o tornaram famoso e constituem objeto de processos no fôro criminal paulista.

Pensemos, naquelas outras pessoas que querem o jôgo livre ou o divórcio, ou ambas as coisas e as esperam daquele candidato. Precisam elas raciocinar que o ademarismo não tem no legislativo mais do que três dúzias de representantes e que o sr. Ademar de Barros, eleito, estaria manietado, incapaz de cumprir a mínima promessa no que dependesse do Congresso.

O jôgo é contravenção proibida pelo Código Penal. Se houvesse clima para retirá-lo daí ou mesmo para regulamentá-lo, isto já teria sido feito, não seria tal presidente que o conseguiria. Êsse presidente, decerto, poderia deixar de punir os contraventores mas o poder judiciário estaria em condições de fazê-lo. Um chefe do executivo pode muito, mas não pode tudo, e, mesmo, pode bem pouco se não conta com a aprovação e o apoio da Nação.

Se acaso fôsse vitorioso nas urnas, naturalmente por uma fração modesta do eleitorado, tendo contra si quase três quartos dêsse eleitorado e a imensa maioria do parlamento, o sr. Ademar de Barros estaria incapacitado de proporcionar aos seus adeptos o que lhes promete.

A mesma razão vale, com muito mais ênfase, para o caso do divórcio. A derrota das tentativas feitas, na legislatura passada, pelo deputado Nélson Carneiro, para emendar a Constituição no que se refere à indissolubilidade do vínculo matrimonial não foi devida à falta de apoio do presidente da República, para quem o assunto era, quando muito, indiferente. Foi motivada pela resistência mesmo da mentalidade dominante no Congresso, os compromissos dos legisladores para com a maioria do povo que os elegeu, o ambiente sócio-político e religioso. O mais divorcista dos presidentes não teria arrancado a aprovação à reforma que, entretanto, pode ocorrer à revelia do executivo se a composição de fôrças parlamentares algum dia se modificar para aquela tendência.

O sr. Ademar de Barros sòmente poderia ir ao encontro de certas esperanças dos seus partidários se subisse ao poder como ditador. Ora, todos sabemos que se o país tiver de sofrer a suprema humilhação de vê-lo chegar ao Catete ninguém o faria mais frágil, mais contido, menos comandante supremo de fôrças do que êle.

E' apenas um engano, pois, uma estultice — quando não é uma deplorável distorsão moral — dar votos a tal pretendente.

RESPONSABILIDADE DO POVO

À PROPORÇÃO que se aproxima o dia do pleito, mais se acentuam e se amontoam os motivos de ordem moral contra certos nomes apontados aos sufrágios do povo. Enquanto se reafirmam, sem contestação, as graves increpações formuladas quando o sr. Juscelino Kubitschek apresentou sua famosa declaração de bens, comprobatória de uma fortuna ràpidamente acumulada mercê de facilidades administrativas, prosseguem, na Justiça paulista, os processos para apuração de falcatruas do sr. Ademar de Baros, divulgam-se documentos de uma conjura peronista, chefiada pelo sr. João Goulart, assim como revelações quanto a atitudes indecorosas do sr. Plínio Salgado, erigido em adepto do nudismo. Resta o sr. Danton Coelho, de quem, em plena Câmara dos Deputados, já foi traçado o perfil por um de seus antigos correligionários do P. T. B.

E' muito pouco, ao que se vê, como medida de saneamento das eleições, que se proíbam as atividades dos comunistas, para os quais, convenhamos, o ambiente se apresenta sedutor: quanto mais desacreditado o regime pelos que deveriam incarná-lo, melhor para o progresso de sua obra dissolvente e desagregadora. Os comunistas estão, portanto, no seu papel, menos por culpa sua e por sua capacidade de ação, do que graças a êsse clima de depravação criado no Brasil pelo lançamento de candidaturas que a tôda a hora recordam os tempos da passada história republicana, quando só varões de inatacável probidade, de honra insuspeitada, podiam aspirar à magistratura suprema do país.

Estatísticas relativas às probabilidades de pleito de 3 de outubro prevêem a vitória da chapa Juares Távora-Milton Campos; mas essa esperança, que é tudo quanto resta de confortador em nossa atualidade política, apóia-se em cálculos que têm de ser confrontados com outros: os das votações admissivelmente obtidas pelos demais candidatos. São números, êstes últimos, mais que desalentadores — comprometedores do civismo brasileiro. Como, em verdade, compreender vá o povo utilizar-se da arma que tem em mão — a cédula —, não para abrir à pátria perspectivas de restauração moral, mas para entregar seus destinos a homens que arrastaram a administração e as instituições até aquêle estado que o próprio sr. Getúlio Vargas resumiu na designação de «mar de lama»?

Que nestes dez dias que separam o povo brasileiro das urnas, medite êle sôbre a responsabilidade do «veredictum» que vai proferir e não se esqueça de que será a vítima de seu próprio êrro, se concorrer para entregar o Brasil a negocistas conhecidos.

DEFESA DOS RECURSOS NATURAIS

A PROPÓSITO do transcurso do Dia da Arvore, torna-se oportuno voltar a insistir na urgência do encaminhamento de medidas governamentais de defesa do nosso patrimônio florestal, já tão duramente atingido por inconsciente, progressiva e mesmo criminosa devastação.

Não sendo apenas nosso, embora no Brasil se mostre essa devastação em planos dos mais inquietantes, o problema tem suscitado por tôda parte estudos e iniciativas visando à preservação das condições de fecundidade dos solos e o equilíbrio dos agentes naturais que tendem a romper-se desastrosamente com a indiscriminada derrubada das matas.

E' o caso da recente criação do Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, em decorrência de um projeto do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, dentro do programa de cooperação técnica da Organização dos Estados Americanos.

Destina-se o aludido Centro ao aprimoramento dos técnicos de todos os países do continente na pesquisa e avaliação dos recursos naturais, principalmente nos setores de geologia, solos, hidrologia, florestas, caça e pesca, com o emprêgo de instrumentos modernos para obtenção de dados atualizados, precisos e baratos que possibilitem o reconhecimento, uso e conservação dos recursos naturais dos países americanos.

Propôs o govêrno brasileiro a instalação dêsse Centro em dependências da Universidade Rural, tendo sido o alvitre aceito pela Organização dos Estados Americanos. E um acôrdo provisório entre Instituto Pan-Americano de Geografia e História e o nosso Ministério da Agricultura possibilita, ao Centro, não só o funcionamento no local proposto como facilidades no tocante à cooperação de organismos técnicos para os fins visados.

Trata-se, agora, para fixação definitiva dêsse importante órgão de estudos e pesquisas, em nosso país, de transformar aquêle acôrdo provisório em dispositivo legal, o que fica na dependência do Legislativo. Não parece necessário, diante do exposto, encarecer a conveniência da iniciativa. Não se beneficia o país sòmente com a instalação, entre nós, de uma entidade da natureza do Centro em questão, mas também com a projeção internacional daí decorrente.

E' de esperar, portanto, que as oportunidades sejam bem aproveitadas e que disso tirem o maior proveito os superiores interêsses da preservação e segura utilização de nossos recursos naturais.

OS MILITARES

Gen. Juarez TÁVORA

OS inimigos da renovação nacional vêm procurando, por todos os meios, criar antagonismos entre minha candidatura e parcelas ponderáveis da opinião pública.

Após haverem tentado apresentar-me como inimigo do funcionalismo público, intento malogrado pela inconsistência, ingenuidade e inabilidade das acusações nêsse sentido veiculadas na imprensa facciosa, tentam agora incompatibilizar-me com meus próprios companheiros de farda.

Na verdade, a sugestão incrivielmente leviana de que possa vir a colocar-me em oposição antagônica àquêles cuja vida de sacrifícios dia a dia presenciei e compartilhei, sequer mereceria refutação, não fôra a atitude que me tracei, de não me furtar nunca ao esclarecimento e defesa de tôdas as minhas opiniões. No setor específico que estamos examinando, as acusações que me fazem, tôdas elas sob forma de insinuações vagas e imprecisas, carecem de apoio em fatos concretos.

Primeiro, dizem que não considero os oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais (Q. A. O.), como verdadeiros oficiais do Exército; em seguida, que sou contrário a que os sargentos das Fôrças Armadas atinjam o oficialato; depois, que não aprovo a concessão da paridade entre militares da ativa e da reserva, no tocante ao gôzo das vantagens reguladas pelo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares; alegam que me repúgna a continuação do pagamento das ETAPAS TRIPLICES; finalmente, afirmam que sou pela manutenção dos vencimentos dos militares em níveis baixos.

Como demonstrarei, os fatos arguidos não resistem a um exame, mesmo superficial.

O Quadro Auxiliar de Oficiais foi criado por Lei e constitui, sem a menor dúvida, um fator ponderável de incentivo ao aperfeiçoamento e à emulação dos integrantes dos nossos quadros de graduados que dessa maneira podem aspirar, no fim da carreira, a uma melhor situação do ponto de vista econômico e social. Além disso, as condições de ingresso nesse Quadro, constituem forma concreta de aproveitamento de valores. Não vejo, portanto, porque haveríamos de negar a êsses oficiais, o tratamento a que fizeram jús e que representa a legítima recompensa de tôda uma vida de devotamento e de trabalho honesto.

A segunda acusação, de que sou contrário ao acesso dos sargentos ao oficialato, já está em parte respondida, uma vez que o Q. A. O., é, no Exército, o caminho legal desse acesso. Na Marinha e na Aeronáutica, existem, respectivamente, os Quadros de Oficiais Auxiliares e de Oficiais Especialistas, organizados em moldes semelhantes.

Naturalmente, não será conveniente que o acesso a tais quadros, na ativa, se processe de modo indiscriminado e arbitrário, mas, como meio de aproveitamento de valores, mediante condições rigorosas de seleção.

Quanto à concessão aos inativos das vantagens atribuídas ao pessoal da ativa, desejo, inicialmente, estabelecer uma premissa: admitir-se, lògicamente, que o inativo fêz jus ao repouso remunerado, em virtude dos bons serviços prestados quando na ativa. Considerado isso, não há como negar-lhe relativa paridade com os companheiros da ativa, levando-se em conta o fato de que não mais estão produzindo para a coletividade. Foi essa nitidamente a intenção do legislador ao reunir as vantagens do Código em dois grupos: o das incorporáveis e o das não incorporáveis. As vantagens incorporáveis atingem também o inativo, enquanto as outras, por representarem compensação inerente ao exercício da função, não lhes é atribuível. Os próprios militares da ativa, quando, por qualquer motivo, se afastam da função, deixam de percebê-las.

Com referência às etapas triplices, devo afirmar que estou de acôrdo com o espírito da lei que as instituiu, como medida de exceção, unicamente para o caso de expedientes prolongados em organizações que não possam fornecer alimentação a seus integrantes. Minha opinião é que tôdas as unidades e repartições devem procurar, quando obrigadas a expedientes prolongados, fornecer alimentação a seus elementos; quando, porém, isso não seja possível, o pagamento da etapa triplice se afigura não só legal, como justo.

No que se refere aos níveis dos vencimentos, conhecedor, como militar, das dificuldades que nos afligem no terreno econômico, só posso ser favorável à remuneração compatível com a posição social que deve caber aos militares nos diferentes escalões, capaz de garantir o exercício de suas atividades profissionais com dignidade e eficiência, a coberto de preocupações embaraçosas.

Resta-me, tão sòmente, reafirmar aos meus opositores a intenção firme, que mantenho, de responder-lhes, clara e insofismavelmente, sempre que articulem suas restrições às minhas atitudes ou opiniões, desde que o façam de maneira compatível com as normas do decôro público e dentro dos postulados do respeito à dignidade humana. Nunca fugirei ao entrechoque das idéias, que é o veículo mais positivo do esclarecimento da opinião pública e o ambiente em que podem progredir e frutificar as instituições democráticas e as liberdades individuais.

Nomeado Presidente do SAMPS

Por ato de ontem, na pasta do Trabalho, o presidente da República nomeou o dr. Aarão Buriamaqui Benchimol, presidente do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS).

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: Montepio operário dos arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento: 7350-2, montepio da Aeronáutica: 7401-2, montepio civil da Aeronáutica: 7420, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7520-5, pensão da Guarda Civil: 7535.

MICROSCÓPIO

DEMOCRACIA AMERICANA

Raul Pilla

PERÓN matou noventa anos de democracia argentina, quando subiu ao poder — declarou Alberto Gainza Paz, o espoliado diretor de «La Prensa». Contestou-o, em Amsterdão, um jornal liberal. «E' impossível chamar democrático o período em que dominou Irigoyen — diz êle. E, depois de seu afastamento, em 1930, difícil foi manter-se a gente a par das ditaduras militares que se sucederam».

Razão tem o periódico holandês. O que havia na República Argentina, como o que tem havido nos demais países da América Latina, não era verdadeira democracia. Irigoyen, que foi um grande caudilho, subiu ao poder graças à lei Saenz Peña, que instituira o voto secreto. O seu govêrno foi, como são em geral os dêste Continente, um govêrno pessoal e autoritário, apenas legitimado pelo voto e pela Constituição, a cujas formalidades obedecia. Prova, mais uma prova de que, em contrário ao que supunham quase todos os apologistas da reforma eleitoral, não basta o voto livre para assegurar a verdadeira democracia. E' necessário que, ao lado do voto, haja um mecanismo verdadeiramente democrático, capaz de utilizá-lo convenientemente.

Mas, se razão tem o jornal holandês, também a sua razão tem o perseguido jornalista argentino. Perón não matou noventa anos de democracia, porque ela ali não existia como a concebem os europeus ocidentais. O que êle fêz, em verdade, foi substituir um esbôço imperfeito, donde talvez pudesse surgir a democracia verdadeira, pelo despotismo puro e simples, pela negação total da idéia democrática. Tomadas as palavras com esta cautela, não há dúvida que Perón destruiu um longo e penoso trabalho democrático, produzindo o retrocesso de um século.

Manifesta-se claramente, nesta polêmica, aquela diferença de mentalidade entre o europeu e o americano, a que se referiu uma vez o sr. Afonso Arinos. Para o europeu, isto que vemos por aqui não é democracia; para o americano, isto vale sempre muito mais que o despotismo puro e cotejado com êste, ainda merece o nome de democracia. Se não foi isto o que pretendeu dizer o jornalista argentino, assim, pelo menos, se deveria interpretar o que êle disse.

De tôda forma, uma lição para tôda a América Latina se colhe no caso argentino: não é possível contentar-se a gente com uma meia democracia, já que prováveis, senão inevitáveis, se tornam os mais desastrosos retrocessos. A democracia americana deve europeizar-se.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros do Exterior, da Agricultura, do Trabalho e da Viação. Em audiência, recebeu o rabino Henrique Lemle.

DELEGAÇÃO DO BRASIL À AGTAC

O presidente da República assinou decreto, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na X Reunião das Altas Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, a realizar-se em Genebra, a partir de 27 do corrente mês: — chefe, embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro, e, delegados, Valentim Fernandes Bouças, Mário Guaraná de Barros, Olinto Pinto Machado, Alfredo Teixeira Valadão, Otávio Augusto Dias Carneiro, Ernesto Street e Alberto Ravache.

NOTAS POLÍTICAS

Extensão do Inquérito Sôbre o Documento Brandi

OS correligionários do sr. João Goulart começaram a suspeitar ontem que o presidente do PTB caiu numa espécie de alçapão armado por êle próprio quando tomou a iniciativa de pedir ao ministro da Guerra a abertura de inquérito para apurar a autenticidade da carta que lhe teria dirigido um deputado peronista de nome Brandi. Sua intenção, evidente, era antecipar-se a uma providência que seria tomada espontâneamente pela alta direção das fôrças armadas e que se condicionava exclusivamente — como deixou entrever o general Lott na conversa com os petebistas — a uma consulta ao presidente da República. Assim atingia inicialmente o primeiro objetivo, que era anular o possível efeito eleitoral que seus adversários iriam tirar da divulgação da carta. Era um recado presumivelmente convincente ao eleitorado: «tanto eu não tive ligações com Perón, que peço eu mesmo o inquérito». O resto viria depois, seria uma segunda etapa na qual êle pensaria a seu tempo.

Tudo passou a indicar, entretanto, que o inquérito, autorizado pelo presidente da República e entregue à direção firme do general Maurell, não vai fixar-se na carta senão como ponto de partida para uma investigação mais importante que êsse documento isolado, cuja falsidade (ainda que venha a ser provada) não altera a convicção de que o «janguismo» nascente no Ministério do Trabalho e nos Sindicatos era um instrumento da penetração do peronismo no Brasil. A missão da comissão de inquérito transcende a questão da autenticidade da carta e atinge um plano mais alto e extenso, no qual deverão ser procurados os elementos capazes de documentar as ligações diretas e indiretas do sr. João Goulart com Perón e seus agentes.

* * *

Além de extensa, a investigação vai ser rápida, segundo declarou ontem o general Maurell, advertindo que estamos a poucos dias da eleição. Adiantou ainda o antigo comandante da 10ª Região que estenderá, se necessário, a sua atividade «até o estrangeiro» no sentido de apurar a verdade dos fatos. Os trabalhos serão iniciados tão logo lhe chegue às mãos — possivelmente hoje — o original da carta discutida.

★ *Declaração do Ministro da Marinha*

Comentando ontem, com jornalistas que o procuraram em seu gabinete ,o inquérito militar sôbre o documento Brandi, o ministro da Marinha disse as seguintes palavras:

«Caso seja confirmada a autenticidade dessa carta, ficará comprovada a existência de ligações que estão há muito no domínio público. E isto justificaria as providências mais enérgicas por parte das autoridades competentes».

★ *Firme o Sr. Jânio Quadros*

A ausência do sr. Jânio Quadros no comício de anteontem no Grajaú de propaganda da candidatura do general Juarez Távora foi motivada pelo desejo do governador de São Paulo de evitar seu aparecimento em público ao lado do sr. Carlos Lacerda. Todavia o sr. Jânio Quadros não alterou a sua posição de inteiro apoio ao general Juarez Távora, tendo ainda ontem convocado a São Paulo o deputado Castilho Cabral a quem pretende dirigir apêlo para que se integre na campanha juarezista.

★ *A Emenda do Colegiado*

A emenda constitucional instituindo o regime colegiado está com a sua redação pronta mas não será apresentada antes de definidos os resultados das eleições presidenciais. O deputado Castilho Cabral informou ontem à reportagem que até mesmo a coleta de assinaturas só começará depois de 3 de outubro.

Esperam os propugnadores da emenda que dois têrços, pelo menos, dos parlamentares terão os motivos mais sérios para ficar descontentes com os resultados das eleições e neste clima post-eleitoral será mais fácil a articulação da emenda inspirada pelo brigadeiro Guedes Muniz.

O sr. Castilho Cabral está dirigindo apêlo aos líderes partidários para que não respondam antes de meados de outubro à consulta que dirigiu no sentido da conveniência de transformar o Congresso em Constituinte para empreender uma ampla reforma nas instituições nacionais.

Decretos Assinados, Ontem, Pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo autorização para a constituição do «Banco Nacional Popular — Sociedade Cooperativa de Crédito de Responsabilidade Limitada», com sede nesta capital; abrindo, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com a realização da III Conferência Rural Brasileira, em 1954, na cidade de São Paulo; concedendo equiparação aos cursos de Iniciação e Mestria Agrícolas das Escolas Agrícolas «Lizimaco Ferreira da Costa» e «Dr. Getúlio Vargas», com sede, respectivamente, nas cidades de Rio Negro e Palmeira, no Estado do Paraná; alterando, parcialmente, a estrutura do Estado-Maior do Exército e da Diretoria Geral de Ensino; criando a Comissão Superior de Economia e Finanças (COSEF), subordinada diretamente ao ministro da Guerra, encarregada do planejamento econômico-financeiro, da elaboração orçamentária e do contrôle das aplicações financeiras do Exército; alterando a composição do Conselho Superior de Economias da Guerra; e, concedendo autorização para funcionarem como emprêsas de mineração — à Emprêsa de Mineração Urandi Limitada (EMIL), com sede em Minas; à Nitrogênio S.A. — Indústria Brasileira de Produtos Químicos e Fertilizantes, com sede em S. Paulo, e à Indústria e Comércio Rio Verde Limitada, com sede no Paraná.

Alegria em...

(Conclusão da 1ª pág., 2ª coluna)

ruas, foram despedaçados pela multidão.

DESTRUÍDOS OS SÍMBOLOS DA DITADURA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Grandes multidões conduzindo bandeiras, esperavam nas portas das prisões as vítimas do peronismo, para aclamá-las.

Em todo o território argentino, como parte das manifestações de júbilo pela vitória da revolução, foram destruídos os bustos e retratos de Juan Domingo Perón e de sua falecida espôsa, Eva.

Em Mendoza, o general Júlio A. Lagos, cujo 2.º Exército domina três províncias argentinas, informou que «não há um só retrato de Perón ou de sua espôsa na cidade de Mendoza. Todos os bustos foram reduzidos a pedaços.

«Já não chamamos mais Villa Perón a localidade fronteiriça com o Chile, que agora se chama Las Cuevas.

DIVERSAS

Campanha Juarezista em São Paulo

SÃO PAULO, 22 — O governador Jânio Quadros passou a desenvolver a mais intensa atividade em favor da candidatura do gal. Juarez Távora à presidência da República. As que se informa, nada menos de oito auxiliares diretos do chefe do Executivo foram enviados para o interior do Estado, a fim de desenvolverem um amplo trabalho, tomando conhecimento da situação política em todos os municípios, tendo em vista tornar mais eficiente a campanha. Por outro lado, dezenas de prefeitos, vereadores e outros próceres políticos foram chamados pelo governador, a fim de receberem instruções relativas ao trabalho a ser desenvolvido em favor do candidato da Frente de Renovação Nacional.

— Os dirigentes da campanha juarezista em São Paulo já estão tomando tôdas as providências no sentido de que alcance o maior êxito o comício, que o candidato da Frente de Renovação Popular realizará nesta capital, no próximo dia 28, encerrando sua campanha política neste Estado. Enquanto isso, próceres do PDC e PSB prosseguem na realização de comícios-relâmpago nos bairros desta capital, de propaganda da candidatura dos srs. Juarez Távora e Milton Campos. (Asp).

Deputado do PTB Apoia o Sr. Epílogo

BELÉM, 22 — (Asapress) — O deputado Gabriel Hermes, que vinha mantendo atitude de neutralidade em face da política regional, e embora pertencendo ao PTB, do qual foi o deputado mais votado no último pleito pronunciou-se pela candidatura do sr. Epílogo de Campos. Salienta-se que o sr. Gabriel Hermes desfruta de grandes simpatias junto ao eleitorado do interior. (Asp).

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DO TRABALHO, DA SAÚDE, DA FAZENDA E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — nomeando, interinamente, escriturários, classe E, José Fernando Mauricés e Vanda Margarida Sharrtz; concedendo aposentadoria a Silvio Tôrres, no cargo da classe N da carreira de biologista; concedendo exoneração, de engenheiro, classe K, a Juscelino Romão Carneiro.

Na pasta do Trabalho — tornando sem efeito os decretos — de 15-4-53 que nomeou, representante da Pecuária na COAP de São Paulo, Rafael de Moura Campos, nomeando, para a mesma função, Fernando Ribeiro do Vale; e, de 23-3-55 que nomeou, representante da imprensa na COAP do Estado do Espírito Santo, José Luís Homeizter, nomeando, para a mesma função, Antônio Pinto Rodrigues; nomeando, representante do Ministério da Fazenda na COAP do Estado do Espírito Santo, Guaraci de Oliveira Assis.

Na pasta de Saúde — declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 21-4-54, José Pestana de Gouveia, na função de referência 22 da série funcional de motorista; concedendo aposentadoria a Firmino José do Nascimento, João Dias Martins e Manuel Ferreira de Almeida, na função de referência 19 da série funcional de guarda de zona; aposentando — Abílio Peres de Meneses, na função de referência 23 da série funcional de auxiliar de autópsia; José Pinto Júnior, na função de referência 27 da série funcional de médico; Josefino Martins de Brito, na função de referência 19 da série funcional de guarda de zona; Miguel da Silva Bonfim, na função de referência 21 da série funcional de guarda-chefe; Jaime Alexandrino Serpa, Sostenes Salatiel da Silveira e Valdomiro Medeiros Alves, na função de referência 19 da série funcional de guarda.

Na pasta da Fazenda — nomeando, escrivães de Coletoria, classe H, Niro Bueno Rodrigues, Antônio Bento Furtado Mavignier, Geraldo Alves, Joaquim Viana Ramalhete, Jorge Zananiri e o auxiliar de Coletoria, referência 20, Tuker José Marçal; removendo, a pedido, o coletor Rodolfino Marques da Silva, da Coletoria em Maracas, Bahia, para a Coletoria em Serrinha, no mesmo Estado; e os escrivães Manuel José da Silva, da Coletoria em Tocantinópolis, Goiás, para a Coletoria de Tomazina, Paraná; Júlio Buttner, da Coletoria em Paranaguaçu Paulista, S. Paulo, para a exatoria em Santo Anastácio, no mesmo Estado; Paulo Barbosa de Campos, da Coletoria em Santa Isabel, S. Paulo, para a Coletoria em Serra Negra, no mesmo Estado; Paulo de Lima, da Coletoria em Luz, Minas Gerais, para a exatoria em Valparaíso, S. Paulo, e Renato Gomes Bastos, da Coleto-

(Conclui na 7.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Juan Perón

"PORQUE hay tambien normas en esto del soñar», diz o poeta Ramon Sender ao terminar um ensaio sôbre o «Don Quixote». Perón que não era poeta nem tinha perfil ou alma do personagem de Cervantes, cometeu contudo o êrro de esquecer algumas normas e, ùltimamente, o supremo êrro de sonhar, ultrapassando os limites da missão confiada à sua capacidade política pelo exército argentino. Na cumiadas do poder esqueceu que era apenas o intérprete de uma classe, para fins estritos ,e tentou ilusòriamente elevar-se a uma categoria autônoma, diretamente ligado à massa, sem intermediários nem de igrejas constituídas, nem de corporações militares a que pertencia.

Não pode, para fins ocasionais, desvincular-se Perón do exército, pois êle foi, bem como o seu govêrno, uma criação do exército, da sua política e dos seus objetivos políticos. O que nêle havia de nacionalismo imperialista, de bovarismo de um grande reinado da Argentina, na América do Sul, de rigoroso espírito de hierarquia transmitido em forma espúria à organização burocrática e uniformizada da C. G. T., veio da sua tradição militar. E a sua política só foi possível com a aquiescência do exército e enquanto serviu às corporações militares sem começar a exceder-se — e a sonhar.

A pouco e pouco desvinculou-se da classe, conservando apenas maneiras, hábitos e cumplicidades. Tentou desentranhar de si mesmo, e da massa plasmável do povo, abandonado pela democracia plutocrática dos governos anteriores, chamados democráticos, uma nova fôrça incontestável e incontrolável. Fôrça perigosa para a nação, em têrmos tradicionais, perigosa para as classes habituadas a ver no govêrno o seu defensor natural e com procuração vitalícia; perigosa para a Igreja porque suscetível de disputar-lhe o pastoreio das almas, e para o exército porque a C. G. T. podia amanhã ser o imprevisível sucessor no domínio e conduta do poder.

Perón tentou esquecer realidades estruturais do país, formações econômicas e sua influência decisiva, formações militares e suas vinculações econômicas. Fêz nos últimos tempos tábua raza de classes, esperando sôbre essa planície imaginária colocar o seu palco de Napoleão caboclo. Esqueceu-se que o verdadeiro caiu em Waterloo porque se tinha excedido à missão a cumprir. Desde que voltara da ilha de Elba vivia da sua legenda e da fidelidade de alguns soldados. Estorbava as fôrças que o tinham criado e lhe negavam o seu apoio. Por isso, depois do regresso da Ilha de Elba, houve o teria de haver Waterloo. O regresso da ilha de Elba, de Perón, foi o 16 de junho, o seu Waterloo a sua derrota atual. Tudo em ponto pequeno, num palco sul-americano, numa espécie de adaptação para subúrbio de uma tragédia clássica. Mas a imagem conserva a sua validade, na variação do clima histórico e apesar da diferença qualitativa dos personagens. Quando os estadistas, os chefes militares, os aparentemente grandes da terra, deixam de interessar as estruturas que os elevaram, as violam, prejudicam ou contestam, retiram-se a tempo ou caem desamparados. Enquanto Peron foi apenas um militar encarregado de fazer a política da sua classe, ligado aos poderes sacratizados e com uma demagogia aprovada e estabelecida em limites estritos e aceitáveis, era um ditador sem perigo. Depois passou a ser um perigo a sua ditadura a pouco e pouco revelando-se qualitativamente diferente não por ser mais intensa, mas porque sendo diferente se tornou perigosa. As diretas ofensas ao poder da Igreja foram o primeiro sintoma de que tinha havido silenciosamente uma metamorfose infringindo o esquema clássico das ditaduras sulamericanas. As estruturas alarmaram-se e precipitaram-se no movimento de junho, a expressão de um choque de perplexidades, e portanto de uma derrota. Mas a sorte de Perón estava decidida, agora era apenas um homem só, incapaz, por formação, de apelar, num momento decisivo, para outras estruturas, e encaminhando-se, pouco depois, no fundo de um carro, numa noite de temporal, para o fundo de um barco paraguaio.

* *

Perón desapareceu na sombra da noite levando como «carnet» de notas uns célebres contratos que não foram assinados, e serviram como bandeira de uma só côr, embora de tecido e de motivos diferentes, para o destruir. Tem muito porque arrepender-se pelo mal que fêz sem ter tido a coragem de fazer o bem que prometera. Se o tivesse feito, em profundidade, não estaria numa solidão apenas dulcificada pelo olhar piedoso dos marujos paraguaios. E afinal de contas esta piedade, para quem nunca a teve, e sobretudo para quem nunca a teve, inùtilmente, servindo até há pouco a quem agora o condena — é a última dádiva para Juan Perón. No crepúsculo da sua vida política, pode começar a reconstituir a sua aventura, as suas deslealdades, as suas manobras, as suas ambições de oficial filho de uma campônesa numilde (um dos seus poucos títulos de glória autêntica) mas conservando pela vida afora o complexo do ressentimento, da sua origem e pondo cristeza onde devia pôr legítimo orgulho. O ressentimento levou Perón a querer encarnar o mito do super-homem. Levou-o a vencer de qualquer forma, a mentir e desmentir, a traçar uma biografia sinuosa, com rasgos de astúcia, de maquiavelismo, numa permanente dissociação de personalidade, própria dos ressentidos, segundo nos diz Gregorio Marañon; e lev

Inquérito, Perícia e Fraude...

Raphael Corrêa de Oliveira

QUANDO, em 1953, os nossos ilustres confrades do «Correio da Manhã» e do «Diário Carioca» acusavam frontalmente o sr. Jango Goulart de golpista e aliado de Perón na política brasileira, tivemos oportunidade de acentuar aqui mesmo, neste canto de página, a gravidade da imputação. Entendíamos, então, que um ministro de Estado não podia ser oferecido ao desprêzo público como traidor da pátria, sem possuirem seus acusadores elementos de convicção poderosos e incontestáveis. A verdade, porém, é que os dois prestigiosos jornais insistiram na acusação. E o brilhante sr. J. E. Macedo Soares foi particularmente inexorável na denúncia do ministro agitador, instrumento de Perón na destruição da democracia brasileira.

Sob o fôgo dessas e de outras baterias políticas o sr. Jango Goulart se viu condenado pela desconfiança das Fôrças Armadas e, assim, pulou do govêrno.

Agora temos o episódio dessa carta atribuída a um deputado argentino e dirigida ao sr. Goulart. Diante do documento publicado, se eleva um rumor de vozes que protestam, vozes que condenam, vozes que aplaudem... O processo e o homem ficam no pelourinho. Para maior importância do fato um grupo de estimáveis parlamentares do P. T. B. vai ao ministro da Guerra sugerir um inquérito. Os nossos confrades do «Correio da Manhã» querem uma perícia! E, no «Diário Carioca», o brilhante sr. J. E. Macedo Soares se revolta contra essa baixíssima acusação feita ao sr. Jango Goulart que já agora não é mais o agente de Perón denunciado em 1953, e sim um jovem líder popular...

Ora, tudo isso representa a nota graciosa, ou cínica, nos assomos do drama nacional. O inquérito pedido pelos parlamentares não chegará a resultados definitivos. Ainda recentemente vimos um homem austero como o general Etchegoyen, contra a própria vontade e os reclamos da sua saúde, ser enviado ao Nordeste para apurar algumas pequenas piratarias de parentes e amigos do presidente da República. Vimos o íntegro militar concluir o inquérito com a ratoeira cheia, a indicar as providências cabíveis no caso, — especialmente o afastamento de alguns funcionários que exercem comissões importantes sem a menor recomendação moral.

Ora, de todo êsse esquema que é que resultou? O honrado sr. presidente da República mandou abrir mais quatro inquéritos que, em última análise, vão apurar a veracidade das investigações feitas pelo general Etchgoyen... Enquanto isto os pequenos piratas continuam felizes nos empregos e fazem, sem dúvida, o tráfico de prestígio que o honrado militar denunciou.

Êste exemplo basta para demonstrar a inocência pueril dos deputados que pretendem limpar com um inquérito, neste país, a reputação patriótica do sr. Jango Goulart.

Restaria a perícia sugerida pelo «Correio da Manhã». Mas o valente jornal sabe muito bem qual o mérito da medida. Para isto basta ler o segundo volume do notável livro, — **«Um estadista da República»** — recentemente publicado pelo sr. Afonso Arinos. Ali encontramos narrados minuciosamente os esforços dos nossos confrades do «Correio da Manhã» que conseguiram em Paris um laudo do célebre perito Locard dando como autênticas duas cartas falsas atribuídas ao presidente Arthur Bernardes, o que, aliás, veio demonstrar o êrro de Virgílio ao afirmar: — «Experto credite»... Fizessem fé as perícias, nessas hipóteses de intriga partidária, até hoje ninguém saberia ao certo se as cartas referidas eram ou não verdadeiras, — pois os técnicos se desentenderam complacentemente...

A nosso ver, os fatos da crônica política, ordenados com decência, valem mais do que os inquéritos e as perícias. Se os primeiros podem ser anulados por despachos solertes, as segundas, como vimos, podem ser manipuladas por cruzeiros, dólares ou francos, nos têrmos do que aconteceu ao eminente Locard, na França.

Tomaríamos, agora, por exemplo, as graves acusações feitas em 1953 ao sr. Jango Goulart pelo «Correio da Manhã» e pelo «Diário Carioca». Aceitaríamos a veracidade dessas acusações, e, assim, o ex-ministro do Trabalho ficaria denunciado como traidor da pátria e agente de Perón.

Na posse dêstes elementos, porém, examinaríamos a defesa que, neste momento, os dois referidos jornais fazem do aludido Jango em réplica às mesmas acusações de 1953, vindas, porém, de outras fontes. E, dêsse modo, estaríamos habilitados a descobrir a verdade. Como? Simplesmente examinando os motivos, o vigor, o fôgo dos ataques de 1953 e comparando-os às dúvidas, hesitações e causas materiais da defesa de 1955. E' um trabalho rudimentar que não demanda excesso de perspicácia, mas, tão sòmente, um conhecimento dos interêsses gerais — o dinamismo dos impulsos em ação numa e noutra data.

Basta-nos saber que nesta campanha de 1955 o sr. Jango Goulart, com o seu supôsto comando das massas, está sendo a mais risonha esperança dos negocistas e aventureiros que querem apoderar-se do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil — a mesma espécie de gente que segundo o general Anápio Gomes, já acumulou mais de 900 milhões de dólares, no estrangeiro, graças a desonestas manipulações cambiais. E' o sr. Jango Goulart o «darling» dos candidatos ricos que se apóiam no dinheiro fácil dos golpes de bôlsa, dos bicheiros, dos peculatários, dos contrabandistas, cuja sobrevivência depende da fraude eleitoral e da corrupção política.

Daí o encarniçamento dos ataques às Fôrças Armadas que não podem ser a guarda pretoriana de criminosos e inimigos da sociedade cristã, em conluio ostensivo e sòmente explicável pela tremenda desordem moral que a ditadura do sr. Getúlio Vargas desencadeou no Brasil desde 1937.

Por tudo isso pouco importa a autenticidade da carta que o argentino teria dirigido ao sr. Jango Goulart. O importante é impedir que êste caudilho primário utilize os apetites de grupos sociais em decomposição para chegar ao poder e impor no Brasil o amoralismo contra o qual estamos combatendo desde 1937.

Evidentemente a eleição do general Távora seria a solução do trágico problema. E será a solução se a fraude e a corrupção eleitorais não triunfarem, mais uma vez, sôbre o voto consciente que vem, há dez anos, lutando inùtilmente contra a máquina administrativa e sindical montada pela ditadura...

—0—

NOTA — Estamos informados de que o general Maurell iniciará as suas investigações sôbre o «peronismo» de Jango ouvindo os srs. Paulo Bettencourt e J. E. Macedo Soares a propósito das veementes acusações que os mesmos fizeram em seus jornais, no ano de 1953, ao referido Jango como instrumento da política do ditador argentino no Brasil. — R.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Gondin da Fonseca
Rafael C. de Oliveira
Olimpio Guilherme
Mattos Pimenta - Raymundo M. Junior
Osório Borba - Paulo Duarte
e entre outros, VOCÊ, farão aparecer semanalmente
JORNAL DE DEBATES
- em tôdas as bancas -

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Vai o M. da G. Estudar a Localização de Favelados Nas Áreas de Fortificações

Colonização da Baixada Fluminense

O MINISTRO da Guerra, general Henrique Lott, recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho o deputado Euripedes Cardoso de Menezes, dr. Juvenal de Queiroz Vieira, general Paulo Mac Cord e coronel Frederico Rondon, respectivamente, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Favelas do Distrito Federal, presidente e diretor regional da Fundação de Baixada Fluminense e administrador militar da Área de Segurança das Fortificações do Leme e Copacabana. Trataram com o chefe do Exército sôbre a colonização da Baixada Fluminense e localização de favelados nas proximidades de fortificações militares. O ministro Lott ouviu demoradamente a exposição feita, tendo mandado estudar o assunto pelo seu gabinete, visto de pronto não lhe ser possível fazer qualquer promessa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã.

COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM WASHINGTON

Foi exonerado das funções de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington o capitão Aridalton José Chavantes, sendo nomeado para substituí-lo o major Paulo Alves Lourenço Ramos.

BANCO DE SANGUE NO EXÉRCITO

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel médico João Maia de Mendonça, o tenente-coronel farmacêutico Alfredo Lemos Vila Flor, o major farmacêutico Lúcio Muniz Barreto e o capitão médico Mauro Sousa Lima para integrarem as comissões que deverão estudar a possibilidade da criação de um Banco de Sangue e de um Laboratório Farmacêutico comuns às três Fôrças Armadas. Êstes oficiais deverão se apresentar ao diretor geral de Saúde do Exército, presidente da Comissão Permanente dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas.

ACAMPADO O 1º B.I.B.

Está acampado na Ilha do Governador, desde anteontem, o 2º Batalhão de Infantaria Blindado, sediado na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão. O batalhão do coronel Alexinio Bittencourt está realizando exercícios em obediência ao programa de instrução traçado pela Z.M.L.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O gabinete do ministro da Guerra informa que as audiências públicas do titular da pasta, para civis e militares, estão suspensas temporàriamente.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem na parte da manhã os generais Odílio Denis, Anor Teixeira dos Santos, Amauri Kruel, Emílio Maurell Filho, Segadas Viana, Eudoro Barcelos de Morais, Mário Perdigão e Paulo Mac Cord, deputados Cardoso de Meneses e srs. Juvenal Queiroz e Hugolino Mendonça.

VENCIMENTOS DE SETEMBRO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos oficiais adidos que efetuará o pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês, hoje, 23, a partir das 16h30m.

GENERAIS PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de general de brigada e transferidos para a reserva no de general de divisão, os coronéis Sebastião Dalísio Mena Barreto, Lineu dos Santos Lourival, Otávio José do Amaral e Azaís de Freitas Duarte.

CHAMADOS AO SERVIÇO MILITAR

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, dos oficiais e praças, abaixo relacionados, para tratarem de assuntos de seu interêsse: general dr. Clarico Xavier Airosa, majores José Batista de Carvalho e Taltíbio de Araújo, capitães Abdias Ferreira Rodrigues e Zali de Sampaio Monteiro Câmara, tenentes Abel Belfor Seixas, Edgar José Gonçalves, Dirceu Rodrigues Mendes e Ezequiel José Teixeira de Sousa, suboficial Alcides da Costa Neiva, sargento Joaquim Fabrício da Costa Filho e cabo Manuel Antônio da Silva.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do major Valdir Silveira Miranda, às 9 horas da manhã de ontem, estêve na Escola de Recrutas, onde em companhia dos capitães Itomeu Bèze e José Pinho Lemos, respectivamente, instrutor chefe e diretor daquele Estabelecimento, assistiu a cerimônia do juramento à Bandeira de mais uma turma de recrutas, que naquela Escola, após um longo período de adaptação ao regime de instrução militar e policial, foi declarada pronta para o serviço ostensivo da cidade.

Depois, o coronel Ururaí dirigiu-se para o Lins Vasconcelos, onde se verificou, na manhã de ontem, à batida do Morro do Barro Vermelho, por elementos da Corporação e do D. F. S. P.

À tarde, o comandante geral, seguiu para a Invernada de Olaria, onde em companhia do tenente José Roque Regis Filho, superintendente geral daquele estabelecimento e seu auxiliar tenente Jorge Ribeiro Câmara e ainda do tenente Lair Jacinto da Silva, responsável pelo canil ali situado, visitou as diversas dependências do mesmo e as obras que estão sendo edificadas naquela Invernada.

Logo após o coronel Ururaí dirigiu-se para o Quartel General, onde em seu Gabinete recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, o capitão reformado Juvenal Vieira de Morais, 2º sargento músico reformado Antônio André de Lima, 3ºs sargentos reformados Darci Airão e Gentil Santos Machado, ex-praças Justiniano Lopes da Silva, Sinval Pereira dos Santos, Gilberto Vital Lopes, Manuel Antônio Mariano, Alvaro Pereira Pinto, Argemiro da Costa Bastos, 2º tenente reformado João de Carvalho (2º), 2ºs sargentos reformados Alberto de Oliveira Lima, Arlindo Inácio da Silva, Joaquim Pereira de Araújo, 3ºs sargentos reformados José Martins (3º), Raimundo Benjamin, Anibal Gonçalves de Andrade, Gumercindo da Silva Rocha, cabo reformado Mário Pinto da Rocha, soldados reformados José Vitor dos Santos, Edgar Silva Ferreira, cabo reformado José Martins Lopes, civil Lúcio Maurício, dona Hosana Joaquim do Nascimento, 2º sargento reformado Serafim de Sousa e civil Alcides Martins da Costa.

IEDO B. NEVES
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 52 — 7.º — Fone: 23-5556

GELADEIRAS — Compra-se ou consertam-se a domicílio. — SR. LUIZ. — Telefone: 32-5013.


CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR
TOPICOSAN

HITEC
LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
Impermeabilizações 100% de eficiência
-Tels: 25-7731 - 49-9040-

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Telefone: 37-5432.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Você mora na Ilha do Governador?
o
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
FUNDADO EM 1889
ACABA DE INAUGURAR UMA AGÊNCIA À RUA PARANAPUÃ, 2145



Móveis A.F. Costa
(A maior galeria de móveis do Rio)
Rua dos ANDRADAS nº 27, RIO


agora tôdas as 4.as FEIRAS e SÁBADOS
3 milhões
da Loteria Federal
nos balcões da
ESQUINA DA SORTE
A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr$ 400,00 o inteiro e de Cr$ 40,00 o décimo.
habilitem-se na
ESQUINA DA SORTE
Ouvidor com Carmo

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Abertos ao Tráfego Aéreo Público Vários Aeroportos

PORTARIA ASSINADA

TENDO em vista comunicações recebidas dos comandantes das Segunda e Terceira Zonas Aéreas, o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria declarando abertos ao tráfego aéreo público, os seguintes aeroportos: Manhuaçú, no Estado de Minas Gerais, para aviões de 7 toneladas e de 4 toneladas de carga máxima; Cratéus, para aviões D-185; Fortaleza, para aviões L-049G; Recife, para aviões L-049G; Maceió, para aviões L-049G; Caravelas e Salvador, para aviões L-049G.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o sargento Hilzio Camerlengo da Base Aérea do Galeão.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, aplicando as seguintes punições, aos pilotos civis abaixo: impondo ao piloto Aurisan Ramos Caiado as multas de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00; impondo ao Aero Clube de Nova Iguaçu, multa de Cr$ .... 5.000,00; impondo ao piloto Rubem Aguiar Bitencourt, multa de Cr$ .. 1.000,00; impondo ao piloto Nestor Paggotto, multas de Cr$ 3.000,00 e de Cr$ 10.000,00.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 184, expedido no dia 22-9-1955, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: ARACAJU — Rádio Aracaju, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida; GOIANA — Pista Nordeste|sudoeste impraticável; IGUAÇU — Pista doze|trinta praticável na extensão de 100 metros; PALMEIRA DOS INDIOS — Aeródromo impraticável.

Escala Cancelada

Tendo em vista uma notificação da Diretoria de Rotas Aéreas, o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria cancelando a escala em Cachoeiro do Itapemirim, como escala da linha aérea regular Rio de Janeiro - Campos - Vitória, da Real S. A. Transportes Aéreos.

Apartamentos para Sargentos

Em Vicente de Carvalho, um bloco de 500 apartamentos, com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros sem entrada, em prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, sala 408 — 23-4638 e 23-2299

BIJUTERIAS
Grande sortimento.
Vendas atacado e varejo.
Preços para revendedores.
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

COMPRO 1 PIANO 32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

ESTOFADOR E LUSTRADOR
ACEITAM-SE REFORMAS DE MÓVEIS EM GERAL
CHAMAR WALDEMAR DANTAS — TEL.: 29-7238.

BALAS — COCADAS — ETC.
A FABRICA VIANNA, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME-S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de várias qualidades, COCADAS, ABÓBORA, BANANADAS, SUSPIROS, BISCOITOS, SAQUINHOS, e uma infinidade de outros artigos. Façam suas compras com antecedência na Fábricca Vianna, à rua Frei Caneca, 61 — Tel.: 32-5431. (Perto da praça da República).

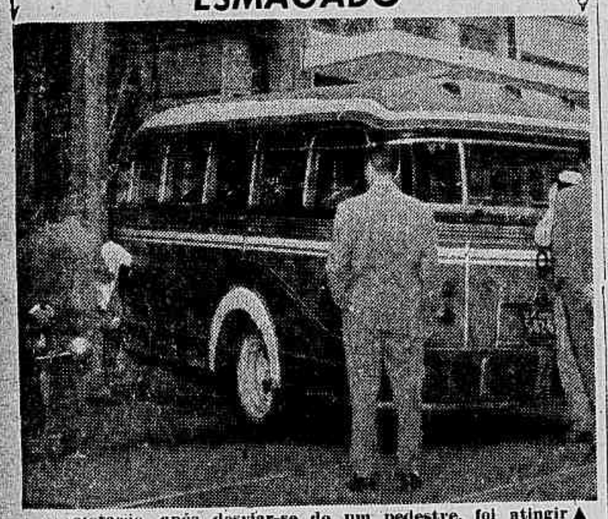
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPÁTICO
RÁPIDO E EFICIENTE
DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA
Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonteira, Dor de Cabeça, Mêdo, Manias, Angústia, etc...
RUA SÃO JOSÉ', 85 — SALAS 211|212 — TEL.: 42-6849.


Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, Nº 139 — TELEFONE: 22-4372.

Feijoada ARMOUR
IGUALZINHA À FEITA EM CASA!
e que vantagem:
JÁ VEM PRONTA PARA SERVIR!


Agora é tão fácil comer uma deliciosa e completa feijoada! Basta comprar uma lata de FEIJOADA ARMOUR, — igual à feita em casa — aquecer e servir!
A "cozinha" lá não é um problema!
As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!
ARMOUR
Produtos preferidos pela sua alta qualidade
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.
São Paulo: Caixa Postal 8045 — Rio: Caixa Postal 204

ESMAGADO



O autolotação, após desviar-se de um pedestre, foi atingir outro, sôbre a calçada e, após esmagá-lo de encontro à parede, entrou na sapataria, causando vários danos.

Prepara-se a Polícia Para Fechar a "Imprensa Popular"

Nova Apreensão de Revistas Obscenas

O juiz em exercício na Vara de Menores, sr. Luis Silverio da Rocha Lagoa, baixou portaria declarando obscenas as revistas "Risolândia", "Só... Rindo", "Guia Sexual", "Seleções Humoristicas", "Brasilidade" e "Seleções de Rir", cuja apreensão será agora determinada pela Chefia de Polícia.

JORNAL REINCIDENTE NA INFRAÇÃO DA LEI

Processada a Liga de Emancipação

NA tarde de ontem, circulavam rumores nos corredores da Polícia Central de que o diretor da «Imprensa Popular», sr. João Batista Lima e Silva, teria sido preso e conduzido à DPS, a fim de ser ouvido num processo instaurado contra aquele matutino como incurso nos artigos 9 e 10 do Decreto 1.302, de 5 de janeiro de 1953, por haver publicado em suas colunas, na edição 1.462, de 27-3-55, um manifesto politico do extinto P.C.B. no qual orientava politicamente os seus adeptos, manifesto êste assinado por Luis Carlos Prestes.

POSSIVEL O FECHAMENTO DA «IMPRENSA POPULAR»

A propósito de tais rumores, ouvimos o delegado Geraldo Luchetti que nos declarou o seguinte: Realmente, há dias, prestou depoimento no cartório da Delegacia de Ordem Social, o sr. João Batista Lima e Silva, como já o haviam feito outras pessoas, para instruir aquêle processo. Acrescentou que a Divisão está coligindo dados, a fim de pedir a suspensão ou o fechamento do referido jornal, por estar o seu diretor envolvido nominalmente em três outros processos, por infração de dispositivos da lei 1.802, no período de 29 de março de 1955 até a presente data. Essas infrações referem-se a propaganda subversiva.

DESVIRTUA SUAS FINALIDADES

Continuando em suas informações, o delegado Luchetti declarou que se encontra no cartório de sua delegacia um processo contra a «Liga de Emancipação Nacional», por meio do qual será pedido o fechamento dessa organização, por desvirtuar as suas finalidades.

Louvou-se o delegado, para tal iniciativa, no decreto lei n. 9.085, art. 6º combinado com o art. 2º. Êste processo teve o seu início em 24-3-46, estando em fase de conclusão e esperando-se sua remessa a juízo dentro de breves dias.

Atropelado e Morto na Praia de Icaraí

Ontem à noite, o ônibus de chapa RJ 4-43-77, da Viação Elizabeth, quando trafegava pela praia de Icaraí, em Niterói, em frente ao Clube de Regatas, atropelou e matou o ciclista Antônio Miguel da Costa Veiga, de 40 anos, casado, residente na rua Nilo Peçanha, 37, casa 6.

A policia do 1.º distrito de Niterói prendeu em flagrante o motorista, Hilton do Rosário, e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério daquela capital.

EXTRAVIOU-SE O REGISTRADO CONTENDO UMA PRECATÓRIA

OFÍCIO DO JUIZ AOS CORREIOS

O sr. Milciades Francisco Brandão requereu ao juiz da 10ª Vara Civel, sr. Deocleciano Martins, a adoção das medidas necessárias para esclarecer o extravio, pelos Correios, de uma carta precatória, cujo desaparecimento está retardando o desfecho de uma demanda que se processa no Fôro de Cuiabá. Conforme esclarece, no seu requerimento, a referida precatória foi expedida pelo Tribunal de Justiça da capital de Mato Grosso, a 10ª Vara Civel da Justiça carioca, para instrução de uma ação declaratória proposta contra a sra. Madalena Dalmaço. Cumprida a precatória, com a citação da ré, o cartório devolveu o documento à Justiça de Mato Grosso, por via postal. O registrado, porém, não chegou ao seu destino. O curioso é que o advogado salienta, no final da sua petição, que a irregularidade ocorreu nos Correios da capital da República, pois na sua terra o carteiro é muito bom, sempre entregou a correspondência direitinho, não sendo justo «o papagaio comer o milho e o periquito levar a fama...»

O juiz oficiou ao diretor dos Correios, encaminhando a reclamação.

Procura o Filho

Raimundo Mendes da Rocha, residente em Manaiara, ex-Sininbú, no Estado do Ceará, procura obter notícias de seu filho, Luis Mendes Jardim da Rocha, que veio para esta capital há cêrca de um ano, não tendo enviado notícias a sua familia. Qualquer informação poderá ser transmitida a dona Eunice, na Praça Tiradentes número 83 — 1.º and. — sala 2 ou por intermédio de dona Amadora neste jornal.



SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Desgovernado o Autolotação Subiu à Calçada e Matou um Transeunte

NO JOÁ UM AUTOCARGA QUASE CAIU NO ABISMO

DOIS OUTROS DESASTRES NA CIDADE

A IMPRUDENCIA de um motorista causou um acidente fatal ontem, à tarde, na rua Voluntários da Pátria, em Botafogo. Quando por ali trafegava, em grande velocidade, o autolotação de chapa 5-82-68, ao passar em frente ao prédio nº 257, onde está situada a Sapataria "Hélio", tentando desviar-se de um transeunte que atravessava a rua, subiu à calçada e entrou na casa, causando grandes danos e imprensando contra a parede o vendedor e representante da Organização Sionista do Brasil, David Kagan, de 45 anos, casado, polonês e morador na rua Visconde de Caravelas nº 38, casa VII, que teve morte instantânea. Algumas testemunhas da ocorrência informaram que David, perto da porta da sapataria, ainda tentou fugir, não o conseguindo em virtude da rapidez e da violência do veículo.

Após o desastre, o motorista abandonou o carro bastante danificado, e fugiu.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 3º distrito policial, que ali compareceu, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L. Em seguida, solicitou a presença da perícia, que constatou insuficiência de freios no autolotação.

Para retirar o corpo, compareceram os bombeiros da estação de Humaitá. Nessa ocasião, o soldado do Exército José Geraldo Spinelli tentou romper o cordão de isolamento, sendo preso e conduzido à delegacia do 3º distrito policial.

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Após abalroar um carro que corria em sentido contrário, o automóvel, de marca "Fiat", de chapa nº 13-18-89, dirigido por Luis de Castro Sousa Neto, capotou espetacularmente, na avenida Presidente Vargas. O outro veículo sinistrado, um carro de marca "Simca", de chapa 13-00-17, conduzido pelo seu proprietário, Roberto Pedro Domingos Machado, sofreu sérias avarias. Felizmente não houve vítimas a lamentar, tendo as autoridades do 13º distrito policial registrado o fato.

NO JOA'

O caminhão de chapa 61-38-42, rolou o abismo situado na estrada do Joá, próximo à barra da Tijuca.

O veículo, pertencente à emprêsa São José, era dirigido pelo motorista José Pereira da Silva, residente na rua Garuná nº 308, e transportava cimento. Ao atingir aquêle ponto, quebrou-se a barra de direção e o autocarga ficou sem contrôle. Manobrando apenas com os freios e com rara habilidade, conseguiu o motorista evitar que o pesado veículo rolasse o abismo com cêrca de 300 metros de altura. O caminhão foi parar mais adiante, ficando perigosamente com tôda a parte da frente do lado de fora da estrada. Mais um pouco e o veículo se projetava para fora da estrada.

NA RUA TIMOTEO DA COSTA

Na rua Timóteo da Costa, em frente ao número 103, que ali apresenta um acentuado declive, achava-se estacionado o automóvel de chapa nº 2-59-77, de propriedade do negociante francês André N. Pouillons. Em dado momento, o carro pôs-se a correr, rua abaixo, caindo, afinal, num canal ali existente.

O fato foi comunicado às autoridades do 1º distrito policial. Mais tarde, o carro foi retirado por um autoreboque do Automóvel Clube do Brasil.

Bôlsa Esquecida Num Táxi

Foi esquecida, domingo, entre 21 horas e 30 minutos e 22 horas, num táxi, que fêz o trajeto da estação Rodoviária à Copacabana — rua Paula Freitas — uma bôlsa de senhora contendo documentos que só interessam à própria. Pede-se a quem encontrar o obséquio de telefonar para 37-7317, d. Maria da Glória Martins.

DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA EM MORROS DE LINS VASCONCELOS

CENTO E TRINTA PRISÕES EFETUADAS PELA CARAVANA

HOMICIDAS ARMADOS ENTRE OS PRÊSOS

DANDO prosseguimento à campanha de repressão à delinqüência, duzentos soldados da Policia Militar e vinte e cinco investigadores da Delegacia de Vigilância, vasculharam, na manhã de ontem, outros focos do crime, os morros da Cachoeirinha, do Barro Vermelho, Barro Prêto, em Lins Vasconcelos. Durante as diligências policiais, foram efetuadas cêrca de cento e trinta prisões. Entre os detidos, se encontra o individuo Roberto Marciano de Ribeiro, apontado como autor de um homicídio de que foi vítima o soldado da Policia Militar Danilo Alves da Silva, fato ocorrido na segunda-feira última, entre as ruas Cabuçu e Araújo Pôrto Alegre. Quando colaborava com dois companheiros na perseguição a um bando de malfeitores, Danilo foi alvejado, morrendo no Hospital de Pronto Socorro.

Roberto Marciano foi detido no morro da Cachoeirinha pelos investigadores Craveiro e Valdemar, quando se encontrava no interior de um barracão. Ao ser conduzido para baixo do morro, a fim de passar pelo Pôsto que centralizava as atividades policiais, Roberto reagiu, tentando agredir os dois investigadores. Agarrado pelos outros policiais, foi a custo dominado e apresentado ao comissário Antunes, da delegacia do 22º distrito, que o autuou por desacato e resistência.

PORTAVAM ARMAS

São os seguintes os delinquentes capturados pelos policiais, por porte de arma: José de Carvalho, Jorge Ferreira, Antônio Carlos Pacheco, Sebastião Vieira dos Santos, Pedro Antônio de Abreu, Valdir dos Santos, José Pereira da Silva, José Teodoro da Silva, Antônio Messias, Darci dos Santos, Valdemiro Ramos de Oliveira, Osvaldo Teodoro de Oliveira, Alfredo Antônio Bitar, João Ildefonso do Nascimento, Manuel Damasceno de Sena, Dúlcio dos Santos, João Paulo Fernandes, Augusto da Silva Pôrto, José Geraldo Paulino dos Santos, Altair de Oliveira, José Domingos de Oliveira, Jaime Guedes Assunção, Raimundo da Silva Cordeiro, José Barbosa, Odélio dos Santos Pereira, Valdir Pereira da Silva Carneiro, Cosme Mascarenhas e José Mendes.

Todos foram encaminhados provisòriamente ao quartel do 3º Batalhão da Policia Militar, no Méier, onde será feita a seleção. Os que não conseguirem provar que trabalham serão encaminhados à Delegacia de Vigilância e os demais, uma vez esclarecidas suas situações, postos em liberdade.

Sem Condução, os Moradores da Urca

Encontram-se praticamente sem condução os moradores do populoso bairro da Urca. Com a supressão das linhas de números 47 e 106, ainda mais agravou-se o embaraço porque estão trafegando agora apenas os raros carros da Linha 13 — E. de Ferro-Urca. De outra condução não dispõem os moradores do bairro, onde não trafegam bondes. E' de pasmar que o Departamento de Concessões da Prefeitura tenha concordado com a extinção daquelas linhas, sem adotar qualquer providência para suprir a falta, considerando ainda que trafegando os veículos ora desviados para outros bairros, já se apresentava difícil o problema da condução para a Urca, agora seriamente agravado. As filas crescem em todos os pontos de parada da Linha 13 e quando, porventura, aparece um dos coletivos, trafegando superlotado, não transporta todos os passageiros que esperam há longas horas a condução. Para ilustrar, basta mencionar que um oficial do Exército ali residente, tendo de apresentar-se à sua unidade, na zona norte, às 6 horas da manhã, não contando com a condução, faz, todos os dias, longo trajeto a pé, desde a avenida São Sebastião até à avenida Pasteur, onde vai encontrar uma condução. Outros oficiais fazem o mesmo percurso, até onde, fora da Urca, encontrem condução, o mesmo ocorrendo em relação aos colegiais e quantos têm hora certa de entrada em serviço. O caso merece detido exame por parte do diretor do Departamento de Concessões que não pode deixar ao abandono e entregues à própria sorte, no que concerne ao problema da condução, os moradores do populoso bairro da Urca.

DENTADURAS

Faz-se para o mesmo dia. Consertam-se na hora, pode esperar na sala. DR. SOUZA RIBEIRO. Rua Larga, 1 — Tel.: 43-8137. Esquina de Miguel Couto. Lado da Igreja Santa Rita

Reiterado o Pedido de Extradição Para o Francês Condenado à Morte

COLABOROU COM O INIMIGO DURANTE A ÚLTIMA GUERRA

Homisiado na Fazenda de um Senador

O FRANCÊS Jacques C. Noel de Bernouville, sondenado à morte em seu país, por atrocidades cometidas, quando os alemães dominavam a França, veio para o Brasil em caráter permanente, em virtude de documento que lhe foi fornecido pelo consulado brasileiro em Montreal. Desejando ausentar-se, temporàriamente, do país, requereu ao Ministério da Justiça concessão de passaporte, o que lhe foi indeferido. Em virtude dos fatos apontados, Jacques Charles Noel de Berecouville, impetrou ordem de «habeas corpus», ao Supremo Tribunal.

Distribuido ao ministro Nélson Hungria, êste pediu informações ao Ministério da Justiça que esclareceu que, em virtude de pedido de extradição do govêrno francês, solicitou ao Departamento Federal de Segurança Pública, em 25 de abril de 1952, a sua detenção, reiterando o pedido em 13/2/1953. Em 24/7/1953 o D.F.S.P. esclareceu que o extraditando se achava homisiado na fazenda do senador Assis Chateaubriand, em São Paulo. Em 11/8/1953, foi solicitada a detenção à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

O ministro relator oficiou ao Ministério das Relações Exteriores, entrementes, pedindo o «dossier» a que se refere a Embaixada da França.

PRIMEIRO ESCONDERIJO

A propósito, vale recordar que essa fazenda não foi o primeiro esconderijo de Jaques Bernouville, condenado à pena máxima em seu país por crime de traição nacional e responsável por atrocidades especialmente contra os «maquis», durante a ocupação nazista. Ao chegar ao Rio, Barnouville imediatamente encontrou proteção, homisiando-se, por alguns meses, no convento de Santo Antônio. Em entrevista concedida, a um vespertino, chegou Jacques Bernouville a declarar que ali iria escrever um romance, destinado a ser um «best-seller».

Atropelamento Fatal de Um Desconhecido

Na manhã de ontem, um auto de chapa não identificada atropelou um homem de côr preta, aparentando 35 anos e pobremente trajado, que teve morte instantânea. O fato ocorreu no largo de Santo Cristo, tendo as autoridades do 12º distrito policial providenciado a remoção do cadáver para o necrotério da Instituto Médico Legal.

Executou o Toque de Silêncio Ante o Cadáver de Sua Vítima

INQUÉRITO SÔBRE A MORTE DO MENOR

PRESTANDO depoimento, ontem, na 1.ª Vara Criminal, sôbre o crime ocorrido no ano passado no xadrez do 4.º distrito, o comissário Jorge Pereira Martins, revelou ao juiz o procedimento do principal acusado durante as investigações realizadas pela policia para esclarecer o delito. Conforme foi amplamente noticiado, no xadrez do 4.º distrito policial, onde se imiscuiam presos acusados da prática de crimes diversos, apareceu enforcado, em principios de 1954, um menor ali recolhido por crime de furto.

No seu depoimento contou o comissário ter sido inteirado da ocorrência por outro préso, Válter Almeida, que deu ao fato a versão de suicídio. Posteriormente, entretanto, Válter, o procurou e disse-lhe que a vítima fôra assassinada pelo companheiro de prisão, Vicente de Paula. O inquérito policial, porém, demonstrou que o assassino fôra o próprio Válter, com a ajuda de outros detentos.

O impressionante depoimento do policial, ontem, atingiu o seu ponto culminante, ao descrever a conduta do criminoso, no necrotério do Instituto Médico Legal, para proceder ao reconhecimento do cadáver da sua vítima.

O delinqüente, ao ser retirado da geladeira o corpo do menor, para o ato do reconhecimento, com uma caneta de papel, que improvisara minutos antes, num gesto macábro executou, serenamente, os acôrdes iniciais do toque de silêncio militar.

Assassinado Pelo Militar o Funcionário Municipal

Após sucessivas diligências, as autoridades do município de Nova Iguaçu conseguiram esclarecer o crime de que foi vítima o funcionário da Prefeitura, Abilio Ferreira Lima, de 64 anos, morador na rua Tinguá.

O fato verificou-se na localidade de Tinguá, sendo apontado como autor do homicídio o soldado da Policia Militar do Estado do Rio, Maurício Claudino, ali destacado.

Maurício tentara revistar Abilio, que não permitiu, alegando que trabalhava com um político. Discutiram acaloradamente e atracaram-se. Notando que Abilio tentava sacar de sua arma, um revólver «Defensor», calibre 32, carga dupla, o militar fêz uso de sua arma, matando o antagonista com dois certeiros tiros no coração.

A principio, julgava-se que o pivô do crime fôsse a companheira da vítima, Daura Gonçalves da Silva, de 25 anos. O homicida continua foragido, estando as autoridades policiais no seu encalço.



VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	463
Total até agôsto	252
SETEMBRO 1 ..	1
SETEMBRO 2 ..	1
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	0
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	0
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	1
SETEMBRO 10 ..	1
SETEMBRO 11 ..	3
SETEMBRO 12 ..	0
SETEMBRO 13 ..	2
SETEMBRO 14 ..	1
SETEMBRO 15 ..	1
SETEMBRO 16 ..	1
SETEMBRO 17 ..	2
SETEMBRO 18 ..	0
SETEMBRO 19 ..	5
SETEMBRO 20 ..	1
SETEMBRO 21 ..	1
SETEMBRO 22 ..	1
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPES e RESFRIADOS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Inversões

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE INVERSÕES

EDITAL

Pelo presente ficam convidados a comparecer à SEÇÃO DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS, por si ou por seus representantes constituídos, os segurados abaixo relacionados, que, na conformidade do decreto nº 34.828, de 17 de dezembro de 1953, foram classificados para obtenção de casas para moradia, sob a forma de locação (PLANO «A») no CONJUNTO RESIDENCIAL DE IRAJÁ.

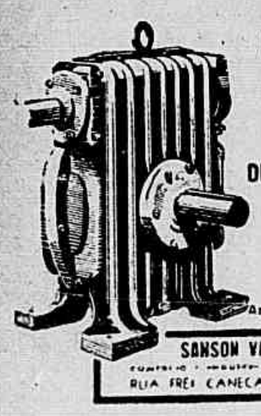
Os segurados em causa deverão se apresentar dentro dos prazos de 15 dias para os terrestres, e de 30 dias para os embarcados, conforme estabelece o Art. 1º da Portaria nº 44, de 10 de março de 1955, do exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O não comparecimento dentro dos prazos acima relacionados importará no cancelamento das respectivas inscrições.

ADEMAR ALVES DE ARAUJO
ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS
ANTONIO MARQUES DE OLIVEIRA
ARNO MARTINS GUEDES
AUDALIO TAVEIROS
DAMIÃO FERREIRA DOS SANTOS
DAVINO DA SILVA LIMA
EUTIQUIO PINHEIRO BARBOSA
IZIDORO DA COSTA
JUVENCIO PEDRO DOS SANTOS
LUIZ BATISTA DO CARMO
MANOEL PESSOA DE SIQUEIRA
MARINHO CARDOSO
MARIO PEREIRA
RAYMUNDO ALEXANDRE FERREIRA
WILSON DE ALMEIDA SOARES

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1955.

JOSE' PEREIRA SAMPAIO
Chefe Div. Adm. de Inversões



redutores de velocidade
"TRANSMOTECNICA"
DE TODOS OS TIPOS
* Engrenagens sem fim
* Duplex
* Engrenagens cilindricas helicoidais
* Variadores de velocidade
Antes de comprar consulte nossos preços
SANSON VASCONCELLOS
RUA FREI CANECA 47 49 RIO
LOJA SANVAS

MORREU SOB O ELEVADOR

Ontem, Gregório Silva, de 26 anos, casado, empregado da Companhia de Elevadores «Atlas», quando fazia vistoria no elevador utilizado nas obras da rua Domingos Ferreira, 92, foi vítima de um acidente fatal. Encontrando-se no poço, de súbito o ascensor se desprendeu e foi imprensá-lo contra o solo, matando-o.

Comunicado o fato ao comissário de serviço do 2.º distrito policial, êste providenciou a ida de técnicos do Gabinete de Exames Periciais ao local e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Articulou a Fuga do Marido Levando Arma

O investigador nº 938, Haroldo Geraldo da Cruz, lotado na delegacia do 10º distrito policial, na tarde de ontem, quando caminhava pelo «hall» da estação de D. Pedro II, teve a atenção despertada para a estranha maneira como uma jovem carregava pequeno embrulho. Aproximando-se, revistou-a, constatando que ela transportava uma pistola «F.N.», calibre 6,35, nº 420.521.

Levada para a delegacia do 10º distrito policial, identificou-se como sendo Carola Augusta, de 17 anos, casada, moradora na rua Vasco Macedo, 83, em Nilópolis. Declarou ao comissário Jorge Martins que pretendia ir àquele distrito, onde se acha prêso, por vadiagem, seu marido Francisco Osório, de 19 anos, residente na rua Dr. Gadói, 158, em Nilópolis, a fim de mostrar-lhe a arma, pois era seu objetivo vender a pistola para pagar a sua fiança. A arma estava carregiada com duas balas.

Ao que presumem as autoridades, Carola entregaria a arma a seu marido, a fim de que tentasse a fuga de maneira espetacular.

Francisco Osório, que foi prêso na madrugada de ontem, na Central do Brasil, por porte de arma, é fichado na policia, tendo sido autuado naquela delegacia inúmeras vêzes por crimes diversos.

Depois de devidamente autuada, Carola foi conduzida para o Depósito de Presos da Policia Central.

SALÃO

Para reuniões de Kardec, no centro, já mobiliado, aluga-se: tratar com Lourenço Oliveira, 7 DE SETEMBRO 107 — 1º ANDAR — ESCOLA URANIA.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

ANTONIO DIAS DA ROCHA E MARIA BARBOSA DE JESUS ROCHA, pede-se as filhas dêstes, telefonar para 58-0363, chamar Lúcio das 19 às 20h30m. e aos sábados das 17 às 19 horas.

Distilaria — Aguardente ou Rhum
COM COLUNA DE RETIFICAÇAO
VENDE-SE
Aparelho completo, semi-novo, todo em cobre, continuo, aquecimento a vapor, fabricação «SKODA», moderno e com capacidade para cêrca de 2.500 litros de aguardente por dia ou cêrca de 1.500 litros de álcool retificado à 96º — TRATAR: — Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267.

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ags.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Crajaú - Acre e Rosário

AVISOS FÚNEBRES

JOAQUIM TIBURCIO JUNQUEIRA SOBRINHO

(MISSA DE 30º DIA)

Joaquim Clovis Junqueira, senhora e filha, Milton Junqueira Villela, senhora e filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, de seu querido pai, sogro e avô JOAQUIM TIBURCIO JUNQUEIRA SOBRINHO, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAIO DE MELLO FRANCO

(MISSA)

A família de CAIO DE MELLO FRANCO convida parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma manda rezar no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária, amanhã, sábado, dia 24, às 11h30m, da manhã, desde já agradecendo a quantos comparecerem.

ALUIZIO MARIONI FERNANDES

(Lula)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ALUIZIO MARINONI FERNANDES comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada, às 9h30m, amanhã, sábado, dia 24, no altar da capela do Colégio Militar, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FILOMENA PEREIRA LOPES

Isaida de O. Campos, Abilia de O. Campos, filhas, netos e demais parentes, profundamente agradecidos pelas expressões de confôrto demonstradas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó FILOMENA PEREIRA LOPES, convidam para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 27, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. Salete, largo de Catumbi. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EDUARDO DA SILVA CARNEIRO

(Falecido em São Romão do Coronado — Portugal)

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquina da Silva Carneiro, senhora, filhos e netos, Artur da Silva Carneiro, senhora e filhos, viúva Gracinda da Silva Ponte, filhos e netos, Maria Roza de Oliveira Martins, José Batista de Amorim, Serafin da Silva Oliveira participam o falecimento do seu inesquecível pai, sogro, avô, bisavô e cunhado, ocorrido em São Romão do Coronado, em Portugal, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sua sufrágio de sua bonissima alma, que farão celebrar amanhã, sábado, dia 24, às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMILIA WOODS SOARES

(Miluca)

(FALECIMENTO)

Guilherme Woods Soares e senhora, Alberto Woods Soares, filhos, genro e netos, Maria Eliza Soares Silva, filhos, nora e netos, Antonio Faria Ribeiro e senhora, filhos, genro e netos, Amynthas Jacques de Moraes, senhora, filhos, nora e netos, Catharina Woods de Souza e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia MILUCA, e convidam para o sepultamento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da rua das Laranjeiras, 553, para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Provas Escritas do Concurso Para Professor Secundário

HORÁRIOS E LOCAIS

O CHEFE do Serviço de Seleção comunica aos interessados inscritos no concurso para professor de ensino técnico, que as provas escritas de Desenho, Trabalhos Manuais, Corte e Costura e a prova de Organização de Trabalho serão realizadas, respectivamente, nos dias 22, 24, 25 e 30 do corrente. A primeira terá início às 19 horas, no edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, 4º andar; a segunda, às 13 horas, na avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar; a terceira, às 8 horas, no edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, e a quarta, às 19 horas, na avenida Graça Aranha, 416, 4º andar. Os candidatos deverão estar nos locais acima indicados 15 minutos antes das horas marcadas, munidos dos respectivos cartões de identidade, bem como de caneta-tinteiro ou lápis-tinta, borracha, régua e demais objetos próprios para desenho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Jeremias Arruda, Darke de Azevedo Bastos — Aprovo e autorizo; Almbiri Oberlander, Manuel Pinheiro da Fonseca, Antônio Ferreira André, F. Garcez — Indeferido; Manuel Alves, Pedro Medeiros de Almeida, João Ferreira — Deferido; Joaquim Duarte Gaspar Filho, Manuel Pacheco Cavaco, Benjamim Peixoto Neves — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Jorge Soares de Magalhães, Justiano dos Santos, Léda de Oliveira Dias, Deocleciano Ferreira Ventura, Didimo de Alcântara Barbosa, Iria de Sousa, Mário Rogério Gato, José Virgilio dos Santos, Maria Luisa Travassos Caldas Rodrigues, Maria Barroso da Silva, José Francisco dos Santos, Maria da Silva, Maria de Lourdes Passos Araújo, Glisa Peçanha Parga, Orlando Antônio de Morais Júnior, Moema de Sá, Manuel Rodrigues Vieira Filho, Matilde de Araújo Soares, João Diniz Pedro — Indeferido; Olga Mendes da Silva, Estelita Carneiro de Lima, Celeste Medeiros, Maria de Lourdes Sátiro Ramos, Luci Mourão Watson, Léda Moreira Maciel Pinheiro, Rute Pontes da Silva, Darci Soliba da Costa, Noêmia Carvalho Paiva — Abonadas as faltas; Leticia Velho da Silva Cunha, Maria do Rosário Paula Monte Cristo, Hercilia Madei, Teresinha Jesus Afonso, Iza José Roseira, Marilia Gonçalves de Faria, Maria Amélia de Sá, Iracema de Bragança, Leni Silva Costa, Marli Torres de Magalhães, Rosa Nyss, José Quirino da Silva, Wilson Caetano — Autorizado o afastamento. Cecilia da Costa Cunha, Maria Silva Pinho, José Clavindo Rebustilo Portugal, Manuel Pereira, Maria Elisa de Castilho — Arquive-se; João de Deus Borges — Concedo três meses; Agnel Mendonça de Alvarenga Mafra — Revalido o despacho; Bento Ramos de Azevedo — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando José Norberto Bica para responder pelo Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Miguel Couto; José Nascentes Coelho, Valter Vieira Mendes, Rafael de Sousa Paiva, Carlos Toussaint Gomes Martins, para, juntamente com Juraci Piro Pacheco da Silva, Nancili Sousa Virgolino Alencar e Delzuite de Sousa Cordeiro, apresentarem, dentro de 45 dias, o anteprojeto das normas para a instituição da «Coordenação da Enfermagem Polivalente».

Despachos: — Manuel Vilarino — Compareça; José Pereingeiro Gonçalves — Aprovo a escala de licençamitada — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Alexandre Grangier Júnior para o Departamento de Agricultura; Marilda de Almeida Reis, Aldair Silva Azevedo e Franz Wilhelm Valdemar para o Departamento de Agricultura; e Hélio Vieira da Fonseca para entrar em articulação pessoal e direta com as diversas dependências da SGAIC, a fim de colher elementos necessários ao rápido andamento das ordens de serviços urgentes que venham a transitar nesta Secretaria.

Despachos: — Manuel de Assis Reis Filho, Ivone Eleonora da Silva, Jorge Feliamino Gonçalves — Licença-prêmio defrida; Dulcinéia Melo Pacheco, Madalena da Conceição Barbosa — Autorizo a transferência.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Ato do diretor: — Designando Sebastião Soares Moreira para o Mercado Regional Nossa Senhora de Fátima.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Hernani França de Faria para o Departamento de Concessões; Sebastião Ribeiro da Silva para o Departamento de Obras e Dionísio Pereira para o Departamento de Limpeza Urbana.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Fernando Barata Ribeiro, Floriano Peixoto Martins Stoffel, Salvador Duque Estrada Batalha, Luis de Azevedo Silveira e Abelardo de Melo Xavier da Silveira para membros da comissão especial de fiscalização das obras do Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Ivan de Sousa Vilon para responder pelo expediente do Departamento de Renda de Transmissões nos impedimentos do titular e Rubens Pereira para o Serviço de Administração.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERVIÇO DE PROTOCOLO

A administração do Montepio dos Empregados Municipais comunica aos interessados que o Serviço de Protocolo funciona desde as 7h30m da manhã, inclusive para recebimento de propostas de empréstimos.

DESPACHOS DO DIRETOR

Válter Tomás de Aquino, Marcelo Nunes de Carvalho, Djalma Guimarães de Oliveira, Marcolino Rodrigues dos Santos, Manuel José da Silva Filho, Edilásio Freire, Vanildo de Barros Veras, Elias Bernardo de Sousa, José Maria de Almeida Araújo, Tadeu Esteves, Donolina Passos Pinheiro, Raimundo Mariano Pequeno, Aristalino Berto Penco, Olímpio Teodoro da Silva, Manuel Brum da Silveira, João da Silva Guimarães, Francisco José Carvalho Magalhães, Antenor Luis da Silva, Antônio Marques dos Santos, Antônio Joaquim Coelho, Cândido Ramos, José André da Silva, Manuel Lima dos Santos, Virgolino Ferreira, Pedro Saldanha, Hélio Dias Carneiro, Joel Freire da Mata, Paulina da Silva Araújo Machado, Jurandir Correia, Dinaite Rocha Vasconcelos, Azonil Fonseca Barbosa, Orlando de Oliveira, Almir da Silva, Mário Soares Ferreira, Sigulino Pereira, Inês Soares, Elaci Frôis Ferreira da Silva, Margarida de Oliveira, Maria Altair D'Almeida Leão, Francisco Alves da Silva, José Maria Alves, José Guimarães dos Santos, Felipa José Cardoso, Angelo Belmonte dos Santos, Otávio Babe, Alberto Rosalino, Rui Maireles Carneiro, José Jacinto da Silva, José Domingues Júnior, Roberval Francisco Bezerra de Meneses, Henrique Sousa Silva, Antônio Alves de Oliveira, José Francisco de Faria, José Domingos dos Santos, Severino Patrício, Nicanor Vasconcelos Pardal, Gilberto Medeiros de Oliveira, João Francisco de Castro, Paulo Ferreira de Oliveira, Aloísio Barbosa do Nascimento, Hercílio Gonçalves Farinha Filho, Virgílio da Silva, Oneida Tornel da Silva, Joaquim Soares de Oliveira, Jonatan Dionísio da Silva, Mário Santos Moreira, Joaquim Hermogênio Dias de Oliveira, Joaquim Linhares Filho, Jesus Ribeiro da Mota, Osmar José Pereira, Juarez Barcelos de Sá, Luis Pereira de Carvalho, José Zeverino dos Santos, Clementino Alves, Célio José de Oliveira, Euridice Araújo Navarro de Fontoura, Ivan Borges da Costa, Joaquim Teófilo Mendes, Gil Batista Lemos, Marion Schikoeths Silveira D'Avila, Francisco Gonçalves Filho, Anselmo Francisco Peixoto, Antônio Alves — «Deferido».

Iêda Azeredo Bastos — «Deferido nos têrmos do art. 44, parágrafo 2º, do dec. 3.397, de 9-5-930».

Ana Borges Ferreira — «Indeferido, por não encontrar amparo em lei».

Ilse de Araújo Kind, Neusinha Cerqueira Pires Lima, Albano Ribeiro — «Aprovo».

José de Araújo, Manuel Barbosa de Sousa, Narciso Pinto de Araújo, Adolfo Machado Guerrão — «Deferida a reversão».

Antônio Onofre de Vasconcelos, Mário de Almeida, Maurício César Martins Buriamaqui, Elza Cardoso Machado — «Deferida a habilitação à pensão».

Despachos do chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários: João de Freitas Ferreira, Clodomir Orsini de Sousa França, Dálbio de Morais Silveira — «Compareça, com urgência».

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios: Emilson Sousa dos Santos — «Compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos federais e duas estampilhas de educação e saúde».

Maria Cristina de Sousa, Maria da Glória Barreto, Newton Martins Santiago, Antônio Martinho, Iracema de Sousa Lessa — «Compareça urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas: — 65

501	551	703	2.757	3.855
6.763	8.576	11.662	13.417	14.491
14.625	14.884	15.557	15.583	15.809
16.409	16.758	17.601	17.873	17.978
18.115	18.206	18.780	20.151	20.767
2.785	22.262	22.531	23.585	23.731
23.827	27.692	32.672	36.371	36.900
37.416	38.578	38.748	39.169	39.189
39.367	46.071	46.310	46.571	47.307
48.264	49.268	49.575	50.173	51.693
51.934	52.150	53.604	54.255	55.827
58.203	58.894	59.287	60.839	60.992
61.966	62.740	67.728	69.100	70.933
75.503	76.169	95.633	99.100.	

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas diàriamente, até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês.

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — Será realizada hoje, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, sessão ordinária do Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia interêsses gerais.

Biblioteca — O Departamento Administrativo do Serviço Público ofereceu à biblioteca do clube um exemplar da publicação relativa à «Visita do presidente João Café Filho a Portugal», o que veio enriquecer a biblioteca desta instituição.

Seguro de vida — Ao beneficiário do sócio falecido Mário Ferreira de Carvalho foi paga a importância de cem mil cruzeiros, relativa ao seguro de vida em grupo, instituído pelo citado sócio na Cia. Equitativa de Seguros.

Festa dançante — Amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, será realizada uma festa dançante com traje de passeio completo.

Departamento de Educação Física e Desportos — Vollbol — Amanhã, às 15h30m, haverá treino de vollbol feminino sob a direção de Paulo Pinto.

Basquetebol — Na próxima têrça-feira, 27 do corrente, na quadra de Hadock Lôbo, será realizado um amistoso entre as equipes de basquetebol do Clube Municipal e do Macabeus.

Resultado da Prova de Higiene

O chefe do Serviço de Seleção torna público, para conhecimento dos interessados, que é o seguinte o resultado da prova de aula da disciplina de Higiene, do concurso para professor de Ensino Técnico (Curso Básico 2e Curso Técnico): Alexandrino Martins de Castro, nota 95; Aloisio Alves de Sá, 70; Carlos Niederauer Tavares Cavalcanti, 83; Cláudio Mário Guimarães da Silva, 60; Jaime Cervino, 100; Maurício José Sanchez B., 100; Nélson Luis de Araújo Morais, 100; Pedro Batista de Araújo Pena, 70; Rui Coutinho, 95; Vitor Vasques Nóbrega, 91. — Inabilitados, 5.

Observação: — Os candidatos acima têm o prazo de dez (10) dias, a contar de publicação no «Diário Oficial», do presente resultado, para a entrega de seus títulos.

ATÉ PARECE

(Conclusão da 4.ª página)

rios da ditadura e muitos dos heróis da redemocratização de 1945. Essa convergência de fogos de tôdas as procedências nas elites de cada camada, compreenda-se, entre líderes ou pretensos líderes, e «apolíticos» presumidos e sofisticados, não impede que o instinto popular veja melhor a realidade, e tanto assim é que o candidato mais combatido está sendo cada vez mais considerado mesmo pelos adversários como tendo probabilidades de vencer e aprofundando cada dia sua penetração nas massas.

Com encarniçamento igual combatem-no todos os desonestos e muitos honestos. (Compreenda-se que não limitamos o conceito de honestidade ao respeito à lei penal, mas abrangendo a honestidade mental e política). Combatem-no com tôdas as armas, que vão da calúnia, do sofisma, da deturpação de palavras e atitudes do candidato até as chalaças idiotas em tôrno de traços fisionômicos dêle e sua gesticulação — uma sintomática indigência de argumentos.

Combate-o quase tôda a imprensa, enquanto louva os três outros ou silencia a respeito dêles, omissão que é uma ajuda tratando-se de semelhantes indesejáveis, que não resistiriam a uma ampla e cerrada campanha de esclarecimento da opinião.

A fúria agressiva — e lógica — dos jornais partidários dos outros candidatos e ao derrotismo coerente dos partidários de soluções extra-legais juntase a sonsice de «apolíticos» — incluída certa enjoativa fauna de intelectuais «snobs» ou fariseus — e o egocentrismo paspalhão dos incontentáveis, cada um dos quais talvez só pudesse votar em seu próprio nome, pois de quantos candidatos apareçam nenhum os satisfaz.

* * *

Quero dirigir-me, não aos partidários dos demais candidatos, mas aos que, com aparente isenção, sem filiação partidária, combatem o sr. Juarez Távora em nome de uma atitude mental diferente.

Temos que respeitar ou ao menos compreender os que combatem o sr. Távora por preferirem outro candidato, se bem que respeito não possam merecer os ataques desonestos, as inverdades e as chicanas. Os fascistas irregeneráveis são lógicos votando no sr. Salgado. Há os que vão votar no sr. Ademar porque são partidários do «rouba mas faz fortuna» — também querem fazer a sua — ou se não é porque adotem a tese, são imbecis. Raríssimos os que não acreditam nas provadíssimas ladroeiras do «gangster».

Coerentes, sem dúvida, são os getulistas do P. S. D. e do P. T. B., preferindo o sr. Kubitschek, como também os patriotas mencionados no período anterior, em face das afinidades entre o sr. K. e o sr. Ademar. Mesmo os comunistas. Há uma berrante contradição no voto de comunistas para o candidato dos «tubarões» que a própria imprensa comunista assim e com razão classificava até há pouco. Mas, coitados, os comunistas votam em quem quer que Prestes mande. E' outro «Ele disse».

Difícil negar a coerência dos partidários dos três candidatos, e também a dos partidários do coronel X, em sua raivosa luta contra o candidato que a uns veda a construção do imaginado paraíso ditatorial, e a outros ameaça fechar o paraíso das maroteiras à sombra do govêrno, da cornucópia, dos favores oficiais criminoso... ou rouba mas faz fortuna. Como também compreende-se o equívoco dos ignorantes e ingênuos hipnotizados pela demagogia ou embrutecidos pelo fanatismo, os integralistas de Plínio, os petebistas, pessedistas e comunistas de Kubitschek, os «malandros» fetichistas do sujeito que «rouba mas...».

Dificílimo é compreender que nessa guerra de morte de fascistas, demagogos e corruptos à candidatura democrática da anti-demagogia e da anti-corrupção colaborem pessoas que são inteligentes, cultas, honestas e sem filiação a outras correntes. Serão talvez muitos milhares, mas podemos representá-los em alguns homens ilustres com atuação na imprensa, nas Câmaras e nos partidos.

Dirijamo-nos especialmente a êsse tipo de patriota e de democrata que combate — com a mesma fúria que os outros — a candidatura Távora mas não diz qual é o seu candidato, porque evidentemente, se é patriota e democrata, honesto e inteligente, não pensará sequer na hipótese de votar num dos outros três.

Fixemos a estranha posição dêsse tipo de eleitor esclarecido e decente. Êle não aceita os três candidatos em quem nenhum homem bem intencionado pode votar a não ser por engano e total ignorância dos fatos. Também não quer ditadura. E também não aceita a candidatura Juarez. E então? Como vai votar? Que atitude aconselha aos amigos e a todos os eleitores sôbre quem possa influir? Voto em branco? Mas voto em branco é a negação da solução do problema político pelo pronunciamento do povo. Voto em branco é voto no vencedor. No caso, conforme fôr o número dessas abstenções poderá ser a vitória de Ademar ou Kubitschek.

Temos falado de coerência. Incoerência maior não pode haver que a dos líderes de um movimento pela legalidade, pela eleição e o respeito à decisão das urnas e que proclamam não ter candidato. E do jornal que faz a mesma campanha e não tem candidato, ao menos confessado. Fazem questão de que se realize o pleito, de que a escolha das urnas seja acatada, de que o eleito possa empossar-se. Mas, se não aconselham expressamente, insinuam o voto em branco. Se — uma hipótese admissível naturalmente apenas em teoria — todo o eleitorado seguisse êsse conselho não teria havido a eleição: estaria eleito o sr. Zero. Beleza de coerência.

* * *

Perguntamos agora aos homens esclarecidos e honestos que, sendo nacionalistas, impugnam o sr. Juarez Távora porque êle não renegou, para efeito de caça de votos, suas antigas convicções contrárias ao monopólio estatal do petróleo, tendo-se, entretanto, comprometido a apoiar intransigentemente a Petrobrás e, portanto, a solução nacionalista consagrada pela maioria dos brasileiros e já em execução, perguntamo-lhes: e os outros três candidatos, que prometem a respeito da nacionalização do petróleo? Que significam como perspectiva de apoio à Petrobrás e de barreira às concessões petrolíferas e a tôdas as concessões ao capitalismo internacional?

Respondam, por favor.

Respondam se oferecem melhores garantias à «Petrobrás» do que o sr. Juarez Távora qualquer dêstes candidatos: Plínio, o capanga do capitalismo por definição, por formação e por programas de vida; Ademar, o aspirante a gerente de Wall Street no Brasil; Kubitschek, o candidato dos «tubarões», também declaradamente contrário à Petrobrás»

NOTÍCIAS DA MARINHA

DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale recebeu ontem, em audiência, o sr. Cândido Mota Filho, titular da Educação, que se fazia acompanhar de seu chefe de gabinete, e em conferência, os almirantes Saladino Coelho, chefe do Estado-maior da Armada e Paulo Nogueira Penido, diretor de Eletrônica.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Mario Dunham e transferindo-o para a reserva remunerada; agregando ao respectivo quadro o capitão de corveta Alfredo Mario Madeira Gonçalves.

INSTRUÇÕES

O ministro em aviso de ontem aprovou as instruções para os serviços dos laboratórios de análises clínicas dos Hospitais Central da Marinha e Marcílio Dias.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Natal procedente de Fortaleza o caça «Pirapitã»; e deixou o pôrto de Vitória com destino ao de Salvador o navio tanque «Raza».

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: mandando desconvocar do serviço ativo da Armada o grumete da reserva José Fagundes Leonardo promovendo na situação de reformado, na graduação de segundo sargento os terceiros sargentos José Severino Dias, Teodorico Machado Fernandes e na graduação de terceiro sargento o cabo Pedro Geraldo Maciel da Silveira e o marinheiro Lamartine Siqueira; tornando sem efeito a desincorporação do serviço ativo da Armada do marinheiro Abel Costa; excluindo do serviço ativo, por haverem sido considerados desertores, os marinheiros Italo dos Santos Capela, Eugênio José Moreira dos Santos, José Higino Lourenço e Raulino Felipe Almeida; desincorporando do serviço ativo o fuzileiro Agnaldo de Sousa Carvalho, visto haver sido julgado inválido para o serviço.

Atos do Presidente da República

(Conclusão da 4.ª página)

ria em Pouso Alto, Minas, para a Coletoria em Presidente Venceslau, São Paulo.

Na pasta da Justiça — elevando para 25 por cento, a partir de 27-6-55, o acréscimo concedido por decreto de 4-11-54, sôbre os vencimentos de seu cargo, por contar mais de 20 anos de serviço público, a Gerardo de Oliveira Maldonado, 16º juiz substituto da Justiça do Distrito Federal; tornando sem efeito o decreto de 8-12-53 que promoveu por antiguidade, da classe L à classe M, o comissário de polícia Milton de Oliveira Sucupira; exonerando, de investigador, referência 23, Hélio de Azevedo Pereira Caldas e, de artífice, referência 21, Aquiles Braga; nomeando na Justiça do Distrito Federal — escreventes juramentados, Shirly Egídio, do 2º Ofício de Registro de Imóveis; Aloísio Vieira de Resende, do 2º Ofício de Notas, e Ariete Egídio, do 2º Ofício de Registro de Imóveis, escreventes auxiliares, Augusto Américo de Macedo, do 1º Ofício da Vara de Orfãos; João Cerolim, do 1º Ofício da 4ª Vara da Fazenda Pública; e, interinamente, escrevente juramentado, padrão J, Neli Ribeiro Rangel; nomeando, interinamente, inspetores de alunos, classe E, Antônio Lopes de Almeida, Erica Bayer in Roth, Gladstone Damião Bruce, Paulo Pedro Costa, Rubens de Abreu e Sebastião da Cruz Vilela; promovendo por antiguidade — de 20º juiz substituto da Justica do Distrito Federal ao cargo de juiz de Direito da 4ª Vara Criminal, Graco Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos; e, promovendo, a partir de 29-10-52, da classe M à caisse N, por antiguidade, o comissário de polícia Milton de Oliveira Sucupira.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

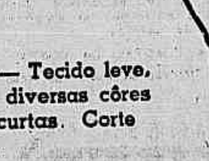
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

MOLÉSTIAS da BEXIGA



A irritação intolerável e os ardores produzidos pelos distúrbios da bexiga, são frequentemente a origem do mal-estar geral. Sendo a bexiga a porta de saída das substâncias tóxicas e impurezas que os rins separam do sangue, sofre-se dores cruciantes devido a constante passagem de tais substâncias por êste delicado órgão.

Em vidros de 40 e 100 pílulas
O grande é mais economico



Estes males e o exagerado desejo de aliviar a bexiga, devem ser combatidos, tomando, ainda hoje, as Pilulas De Witt. Sua ação calmante e antisética, faz-se sentir logo na bexiga, nos rins e em todas as vias urinárias. As Pilulas De Witt são fabricadas especialmente para as doenças dos Rins e da Bexiga.

Pilulas DEWITT
Para os Rins e a Bexiga

SEARS

BOTA-FOGO



Camisa de Malha
Com Gola Olímpica
Preço regular 49,00
Economize 12,00
37

Em malha de algodão — Tecido leve, forte e resistente. Em diversas côres originais. Mangas curtas. Corte perfeito.

TAMANHOS: DE 8 A 18

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

aproveite os seus sábados e domingos para passear e fazer, ao mesmo tempo, um bom negócio,

comprando móveis diretamente na fábrica!



Aproveite os seus sábados e as manhãs de domingo para dar um passeio com sua família até a fábrica de MÓVEIS LOMACINSKY. Em meio a uma variedade enorme de conjuntos e peças avulsas, em exposição, V. poderá fazer a sua escolha conscienciosamente, analisando o material, verificando o acabamento e adquirindo, por PREÇOS DE FÁBRICA, exatamente o que desejava em beleza e qualidade.

◆ SALAS DE JANTAR
◆ DORMITÓRIOS
◆ SOFÁ-CAMA
◆ PEÇAS AVULSAS

• Em exposição, o novo lançamento de MOVEIS LOMACINSKY: Sala de Jantar em belissimo Páu Marfim. Criação exclusiva.

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636
Aberta aos sábados o dia inteiro e domingos até às 12 hs.
Latações vió Jacaré - Onibus 34 - Bonde "Licinia Cardoso"

Yago Publicidade

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA - BARATA RIBEIRO — Vende-se ótimo apartamento de 3 salas, jardim de inverno e sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com portas de ferro, mármores, parquet de luxo etc. Um apartamento por andar ainda não habitado, no Edifício Maracajú (Rua Barata Ribeiro, 294) — Chaves e informações no local com o porteiro

Gávea

TERRENO NA GAVEA — Vendo em aprazível local a 50 metros da rua Marquês de S. Vicente, terreno plano próprio para edifício de apartamentos, com 24 metros de frente por 33 de fundos. Negócio de ocasião e urgente, pelo preço de Cr$ ..... 1.300.000,00 à vista, com tôdas as despesas, inclusive impôsto imobiliário, por conta do comprador. Tratar pela manhã e à noite, pelo telefone: 2-2481, em Niterói, com o sr. Laurindo

VENDEDORES

Grande Companhia com 2 ótimos loteamentos à venda aceita pessoas de boa apresentação, sem obrigação de horário, para venda de ótimos terrenos em prestações. Oferecemos ajuda de custo e prêmios, além da comissão de 10%. Peça informações sem compromisso. Trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4. CASTANHEIRA — Rua S. José, 90, 2º, esquina da avenida Rio Branco.

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se na rua Marquês de Abrantes, 110 o apto. 409, composto de grande sala, dois quartos, sendo um conjugado com a sala, cozinha e banheiro completos e área com tanque. Exige-se fiador idôneo e referências. Aluguel mensal Cr$ .. 4.000,00. Pode ser visto na parte da tarde

Centro

APARTAMENTO — CENTRO — Vendo em belo edifício de 8 pavimentos, junto à Estação das Barcas, pelo preço baratíssimo de Cr$ 600.000,00, com 50% financiados a longo prazo, confortável apartamento de frente, com ampla sala, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha espaçosos, ótima varanda, quarto e W. C. de empregada. Tratar pelo tel: 2-2481, com Laurindo pela manhã e à noite

Estado do Rio

SITIOS — Agricultura, criação, casa de campo, indústria, caça ou pesca. Clima ameno, próximo do mar e das montanhas, saúde e bem estar. — Areas a partir de 10.000 m2 por Cr$ .... 80.000,00 com entrada de 10% e o saldo em 60 prestações sem juros. Terras férteis, condução à porta, muita mata. Servidos por estradas de rodagem e de ferro. A 1 hora do Rio. Plantas, fotografias e demais informações, à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja, 214 — Tel: 32-3356 — MARTINS

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS

Em Vicente de Carvalho, um bloco de 500 apartamentos, com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros sem entrada, em prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, sala 408 — 23-4638 e 23-2200

CAMPO GRANDE

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO — VENDEMOS. Cr$ 90.000,00 — Sinal: Cr$ 40.000,00 e o saldo em 3 anos. Tratar na Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

Copacabana — Apartamentos
80% FINANCIADOS
EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas
1, 2 e 3 quartos, a partir de Cr$ 395.000,00
Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica
Tratar: av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407



SEJA PREVIDENTE!!!
COMPRE O SEU TERRENO
«JARDIM SANTA CRUZ»
Terras que valem ouro
Prestações mensais de Cr$ 416,00
EM SANTA CRUZ
Ao lado direito da estação
No Café Camará. Todos os domingos.
INFORMAÇÕES
SOTIC
SOCIEDADE TECNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7º ANDAR — SALAS
NS.: 703-704 — TELEFONES: 32-1619 — 42-1689.
VANTAGENS:
1) Prestações mensais 416,00
2) Ruas abertas
3) Planta aprovada pela P. D. F., sob n. 19.349
4) Posse imediata
5) Luz, água e condução
6) Ao lado da estação.

Teatro Cinema Rádio

«A Folha de Parreira» Será o Próximo Cartaz do Copacabana

ESTREARÁ MARIA SAMPAIO

MARIA SAMPAIO (no clichê), será a principal intérprete da comédia de Jean-Bernard Luc, «A Fôlha de Parreira» («La Feuille de Vigne»), que, em tradução de Elsie Lessa, os Artistas Unidos representarão, a seguir, no Teatro Copacabana. Além da citada artista portuguêsa, que pela primeira vez trabalhará no elenco de Carlos Brant



distribuição compreende ainda: Iracema de Alencar, Laura Suarez, Lidia Vani, Ana Edler, Glória Cometh, Délia Palma, Graça Melo, Paulo Padilha, Paulo Serrado, Fernando Luís, Oscar Felipe, Lauro Simões, Roberto Viana e Armando Braga. A direção foi confiada a Adolfo Celi, que também pela primeira vez encenará um espetáculo dos Artistas Unidos, os cenários são de Carlos Bastos, executados por Benet Domingo e o guarda-roupa de Jacira. A estréia está prevista para fins de outubro ou princípios de novembro.

Curso Prático de Teatro de Bonecos

Estão abertas as inscrições para o Curso de Teatro de Bonecos, da Escola do Povo. Êste curso será orientado por Iris Barbosa Melo e abrangerá a confecção dos bonecos e do palco, bem como a técnica de operação, a escolha de peças, montagem, etc. Informações diariamente na secretaria da Escola, à avenida Venezuela, 27, sexto andar, diariamente, das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

Teatro Para Crianças Amanhã em Copacabana

Amanhã sábado, às 16 horas e domingo às 10 horas da manhã, Os Idealistas estarão novamente no Teatro Folies, em Copacabana, apresentando seu espetáculo infantil «JoãoZinho mais Maria», uma peça de Daniel Rocha.

"DINASTIA DO TERROR"



Rory Calhoun, jogador e atirador exímio

MUITA gente, no povoado, gostaria de eliminar Brett Wade (Rory Calhoun) ex-oficial sulista, com a saúde abalada, exímio no baralho, nos dados e no gatilho. Os motivos dessa animosidade coletiva são imposição de enrêdo, que uma platéia lúcida não aceita.

Brett quer viver tranquilamente, e evita complicações. Nada disso, porém, demove Rapp (Alex Nicol) do propósito de abatê-lo num duelo, que passa a ser, então, a grande promessa do filme.

De acôrdo com a rotina, "Dawn at Socorro", alterna tiroteios com cenas românticas, estas a cargo do herói e de Piper Laurie. Renegada pelo genitor, ela aceita uma proposta do inescrupuloso David Brian, que pretende convertê-la em "saloon-girl". O mocinho, sinceramente apaixonado, opõe-se aos desígnios do vilão. E o resto pode ser adivinhado fàcilmente.

Os ingredientes clássicos dos "westerns" são fornecidos pela história, mas estão combinados de modo tão convencional, que raramente podem ser levados a sério. Nas sequências finais, menos que personagens de um drama violento, temos atores da Universal-International (alguns muito bons, como o veterano Edgar Buchanan, o xerife de Socorro, que não dormirá enquanto não embarcar Wade no trem para Colorado Springs) vivendo formalmente um clímax de "saloon", por sua vez ante-clímax do conclusivo ajuste de contas. E o esperado encontro, na rua, entre Nicol e Calhoun, está longe de ser elaborado com a precisão que a sua longa expectativa exigia. Não que faltasse emoção às insinuações do "script", mas porque o senso diretorial de Georges Sherman é incapaz de transcender dos limites de um artesanato modesto. Em todo o caso, é a melhor passagem da fita, chegando a ter, mesmo, um certo sabor visual. Os atores, competentes, contornam com habilidade as inconveniências dos papéis, e da falta de orientação, por parte do realizador.

• • •

"Dawn at Socorro", U-I (54), no Odeon. Dir.: G. Sherman. Prod.: William Alland. Cen.: George Zuckerman. Fot.: Carl Guthrie. El.: Rory Calhoun, Piper Laurie, David Brian, Kathleen Hughes, Alex Nicol, Edgar Buchanan, Mara Corday, Skip Homeier.

• • •

COTAÇÃO: 1 — Mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: convencional. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

EM BUSCA DA ALEGRIA

COISA triste. Um «gingle» de propaganda do sr. Ademar de Barros. Voz lamuriosa de mulher, cantando seus sofrimentos. Voz masculina, de consolação, dizendo que o sr. Ademar de Barros fará o povo feliz. Outra estação: novela, mais sofrimento. Na Continental, disco de Carmem Miranda, num ritmo alegre, dando ao ouvinte a sensação de clima ameno, de gostosura na manhã tranquila. Adiante. Na Nacional, programa de anúncios, para a propaganda de um fogão. Receitas úteis. Conselhos de bem viver. Tudo, ótimo. Ao fim, um êrro de técnica de propaganda. Disse a moça:

— Agora sim, estou contente! Depois que comprei o fogão X, estou até engordando!

Erro, êrro gravíssimo. Falar em gordura num programa feminino, fora de normas para emagrecer, eis um perigo. Nenhuma dona de casa, hoje em dia, adquire artigos que possam prejudicar a elegância pessoal, as linhas modernas do corpo. Enquanto uma única mulher pede a Deus um aumento de pêso, milhões rezam pela perda de algumas gramas na balança.

Os donos do fogão X devem mudar de «slogan». O que ouvimos na Nacional, não serve. Não convence. E essa minúcia é muito importante na lei de oferta e da procura.

Mag.

Pelos Estúdios

RÉCITA DE GALA — A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, diretamente do Teatro Municipal, a segunda récita suplementar de gala da Temporada Lírica Oficial, com a ópera em 3 atos e 4 quadros «Mignon», música de Ambroise Thomas e libreto de Michel Carré e Jules Bearbier, na interpretação do meio-soprano Maria Henrique, soprano Maria Sá Earp, tenor Alvinio Misciano, baixo Italo Tajo, barítono Peter Gottlieb, baixo Guilhermo Damiano e meio-soprano Neli Mari. Por êsse motivo, a PRA-2 deixará de apresentar os seguintes programas: «Novos horizontes», «Intérpretes musicais», «Oferenda musical», «Música, apenas música» e «Aconteceu hoje».

JÓIAS DA NOSSA TERRA — A Rádio Roquete Pinto transmite tôdas as sextas, quartas e segundas-feiras, no horário das 9 horas, as mais belas páginas de nossa música popular.

RECITAL DE VIOLÃO — A PRD-5 apresenta tôdas as sextas-feiras, às 13h 45m, um recital do violonista Ruggiero Miranda.

«MIGNON» — Hoje, a partir das 21 horas, a Rádio Roquete Pinto está transmitindo diretamente do Teatro Municipal, a ópera «Mignon», de Ambrois Thomas. Destacam-se, entre outros, os seguintes elementos: Maria Henriques, Italo Tajo, Alvinio Michano, Maria Sá Earp e Peter Gottlieb, sob a regência de Franco Ghione.

«UM REPÓRTER NO MUNDO DAS LETRAS» — Produzido e apresentado por Moacir Felix, a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as sextas-feiras, às 20h 30m, «Um repórter no mundo das letras», programa que focaliza o movimento literário no Brasil e no mundo.

ESPORTES NA BBC — A partir de amanhã, o Serviço Brasileiro da BBC transmitirá, às 20h 25m, todos os sábados, uma resenha cos acontecimentos esportivos na Grã-Bretanha. Semanalmente, neste horário, o comentarista esportivo do Serviço Brasileiro da emissora londrina, Válter Ouro Alves, apresentará suas impressões das competições realizadas na Grã-Bretanha e, sempre que possível, dos certames internacionais na Europa.

CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO TEATRO

O MINISTRO da Educação vai designar uma comissão de técnicos, a fim de proceder estudos visando a elaboração de um anteprojeto instituindo a Fundação Nacional de Teatro. Terá como objetivo o novo órgão, que agrupará todos os serviços existentes de amparo ao teatro brasileiro, o estabelecimento de um organismo de maior amplitude, através do qual se dará início no Brasil a uma nova política de assistência à arte cênica.

Já na próxima semana serão conhecidos os elementos que constituirão a referida comissão, estando já encerradas as consultas feitas, diretamente pelo ministro da Educação, às entidades de classe e organismos outros de cultura, ligados ao teatro.

Amadores da Cinematografia Britânicos Realizam Vários Filmes Por Amor à Arte

COMPETIÇÃO ESPECIALIZADA E UM CRESCENTE INTERÊSSE

PASSATEMPO DISPENDIOSO

LONDRES (De Gordon Malthouse — pelo BNS) — Outro dia passei das 10 da manhã até às 5 da tarde vendo filmes produzidos por amadores britânicos. Eu era membro de uma equipe de juízes encarregada de selecionar filmes que representariam o Reino Unido no conjunto anual organizado pela Union International du Cinema d'Amateur (UNICA). Foi um filme britânico que há uns dois anos atrás foi escolhido pela UNICA a melhor produção de amador realizado na Europa. Aquele filme chamava-se «A História de Walton». Era colorido, de 16 milímetros, e contava com muita arte e técnica, numa série de vivas cenas, a história de uma pequena aldeia inglêsa desde os tempos pré-romanos até os dias atuais, terminando com um quadro do futuro e naves aéreas levantavam vôo para uma excursão de um dia pelo espaço sideral.

• **Comparativamente caro**

HÁ centenas de aldeias como Walton na Grã-Bretanha, e em poucas delas não encontraremos alguém que não possua sua câmara de filmar. Contudo, a produção de filmes por amadores é comparativamente um passatempo dispendioso. E' talvez uma indicação significativa de crescente padrão de vida no Reino Unido o fato de que uma firma que fabrica equipamento cinematográfico tenha acabado de anunciar uma nova câmara e projetor que muito farão para tornar popular o cinema em casa mesmo porque serão negociados a preços mais baratos do que tinha sido possível até agora. Os dois juntos (e se tivermos uma câmara de filmar precisamos apenas de um projetor para passar os filmes que tirarmos ou comprarmos nos milhares de negociantes fotográficos ou filmotecas de aluguel) custarão cêrca de 63 libras.

Os filmes coloridos — que em 16 milímetros custa pouco menos de uma libra por minuto — é mais caro que os em prêto e branco, mas seus preços não parecem deter o amador, sendo mesmo o filme colorido responsável pela maior produção dos amadores. Em realidade, o aparecimento de filme colorido de 8 milímetros muito contribuiu para o desenvolvimento dêsse tipo, e desde a guerra a procura excedeu ao suprimento. Ao dizer o custo do filme, devemos, contudo, frisar que um minuto de projeção não é espaço de tempo tão breve como poderia parecer. Enquadra perfeitamente um certo número de cenas diferentes. O filme médio amador «roda» uns 12 ou 15 minutos.

• **Procura Estrangeira**

Os filmes mais estreitos (8, 9,5 e 16 milímetros — o tipo «padrão do cinema é de 35 milímetros) são também exportados em grande quantidade pelas firmas britânicas. Nos últimos relatórios do comércio do Reino Unido com a Comunidade e as nações estrangeiras (os de 1953) o valor do material exportado (filmes virgens) foi de 337.448 libras esterlinas. Isto representa mais de 47 milhões de pés de filme. Os 22 1/2 milhões de pés de filme exportados foram avaliados em mais de 340.000 libras, e os filmes coloridos em 2.500.000 libras. 4.500 projetores avaliados em 150.000 libras e 10 mil câmaras no valor de 530 mil libras foram também vendidas no estrangeiro durante o mesmo período.

Das 10 da manhã até às 5 da tarde é uma longa sessão cinematográfica, e mesmo em comparação com a maratona cinematográfica que assisti durante o começo dêste ano é um fato assinalável. Essas sessões «maratonas», realizadas tôdas as tardes, exceto aos sábados, eram necessárias para examinar os filmes registrados na competição dos Dez Melhores Filmes do Ano organizada pelo magazine britânico de filmes de amadores, «Amateur Ciné World». Esta, a maior competição para filmes de amadores do mundo, fornece provas irrefutáveis do rápido crescimento do cinema amador no Reino Unido. Duplicatas são feitas dos filmes vencedores e exibições públicas são realizadas na maioria das grandes cidades. E no fim de sua excursão pela Grã-Bretanha, circulam por países do ultra-mar, onde mostram aspectos do modo de viver britânico a platéias na Austrália e Hong-Kong, África do Sul e Canadá e muitas nações da Europa; mas, infelizmente, ainda não chegaram a ser exibidos na Índia.

Uma média anual de 25.000 páginas de programa e 1.500 cartazes são impressos para as 10 melhores apresentações todos os anos. Estas apresentações, dadas na entrada dos cinemas, são organizadas pelas sociedades de cinema amador e, em poucos casos, pelos donos dos cinemas, e os filmes são entregues com a condição de que uma assistência mínima de 200 seja garantida. Esta cifra mínima é invariàvelmente excedida, e platéias com mais de 1000 pessoas não são incomuns.

«Avant-Premiére» Hoje de «Comandos do Ar»

Sob o patrocínio da senhora Café Filho, em benefício da nova Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana, será realizada hoje, às 21 horas, no Cinema Astória, a «avant-première» do filme em tecnicolor «Comandos do Ar», interpretado por James Stewart e June Allyson.

Tôdas as providências foram tomadas para que a apresentação dessa película filmada em vista-vision se revista da maior pompa, de maneira a que o público carioca possa ter uma idéia de como são as sensacionais «world premiéres» realizadas em Hollywood.

ESTREARÁ DIA 29 «O BELO BRUMMEL»

Permanecendo em cartaz mais uma semana o filme «Melodia Interrompida», será adiada para o próximo dia 29 o lançamento de «O Belo Brummell», também colorido, e com Stewart Granger e Elizabeth Taylor.

Depois será, possivelmente, programado o filme «Sementes de Violência», que tanta celeuma causou no último Festival de Veneza.

Maria Félix Vai Casar-se

BOGOTÁ, 22 (A. F. P.) — A imprensa matutina de hoje anunciou que a atriz Maria Félix possivelmente se casará na Colômbia com o capitão de aviação Gonzalo Fajardo, e publicam fotografias de ambos, com legendas alusivas. Sem confirmar, afirmam que a artista mexicana e o piloto colombiano se consorciarão na cidade de Cali.

Maria Félix seguiu para o Panamá, a fim de cumprir compromissos, acompanhada pelo capitão Fajardo.

Numa das fotografias publicadas hoje, vê-se que tanto Maria Félix como Gonzalo Fajardo usam no dedo anular a respectiva aliança.

TUDO INDICA BERLIM



Esta é uma cena do filme «Tudo indica Berlim», produção alemã, com Gordon Howard, Irnia Garden, Kurt Meisel, dirigida por Franz Cap. Estréia anunciada para segunda-feira próxima.

DISCOS

ALGUMAS NOVIDADES

Aluizio Rocha

CAROLINA C. MENESES — «Sucessos em desfile nº 2» — «Na Pavuna»; «Pomba Girá»; «Me leva seu Rafael»; «Cabelos Brancos», «Camisa Listada»; «Atire a Primeira Pedra»; «Com Que Roupa», e «E' Com Esse Que eu Vou» — MODB — 3017 — Cr$ 175,00 — Casas 175,00 — Casas Garson. — Com um programa de velhos sucessos, reaparece Carolina em mais um long playing de agradáveis canções e danças populares brasileiras às quais dá, como sempre, o brilho de sua execução.

*

NORBERTO BALDAUF e seu conjunto: — «Ritmos da Madrugada» — LDS — 3016 — Cr$ 175,00 — Casas Garson. — Em seu primeiro long playing apresenta Norberto Baldauf agradável programa de melodias interpretadas com expressão, sensibilidade e vivacidade. O conjunto, que é um dos mais apreciáveis que têm aparecido em discos long playing nacionais, está assim constituído: — Norberto Baldauf, piano; Raul Lima, guitarra; Victor Canela, acordeon; Leo Velloso, contrabaixo, e Wilson Baraldo, bateria.

O programa consta das seguintes peças: «Feitiço da Vila»; «No Rancho Fundo»; «Sinceridade»; «Peguei um Ita no Norte»; «Felicidade»; «Canção da Volta»; «Fita Amarela»; «Baião na Espanha»; «Copacabana»; «Mano a Mano», ritmo de tango, baião, samba e valsa; «Duas Rotações».

*

LIBERACE — «Sinceramente, Liberace». Piano, canto, etc... Columbia LPCB — 26030, Cr$ 220,00 — Lojas Palermo. — Embora se faça passar por pianista de dotes excepcionais, Liberace, na verdade, não passa de espertíssimo cabotino, que engoda o grande público «que não gosta de música clássica», ao qual impinge, interpretações de páginas de música séria completamente destituídas de saudade e respeitabilidade, apresentando-se fantasiado do autor da obra que vai executar. O que visa, naturalmente, não é educar o público no gôsto e na correta apreciação das obras de arte mas explorar-lhe o desconhecimento das interpretações verdadeiramente honestas e artísticas. Quer popularidade, ainda que sacrificando a criação artística alheia e a revestindo de intolerável mau gôsto. O seu talento, contudo, está em fazer isso com espetaculosidade e brilho excessivo, exaustivo, não raro. Mas, sabe escolher números que vai gravar, todos bonitos e bem conhecidos.

Auxiliado por magnífica gravação de alta fidelidade, Liberace consegue empolgar o ouvinte pela grandiosa sonoridade que tira do piano, e, sob êste aspecto, o seu êxito é completo. Repete aqui o que alcançou com o disco intitulado «Concêrto para Você», com a Orquestra de Paul Weston.

São os seguintes os números apresentados nesta gravação: «Tico-Tico» (mais fubá do que tico-tico...); «Sophisticated Ladys»; «Johnson Rag»; «You're Just in Love»; «Minueto em Sol»; «Start the Day with a Smile»; «Blue Tango»; «Sweet Sue, Just You».

*

CARMÉLIA ALVES — «Sorte de Maria» — Samba — (Hervé Cordovil-Thelma de Oliveira) — «3 de Abril» — chôro — (Lamartine Babo) — Copacabana 5469. — Agora na Copacabana, dános Carmélia Alves duas magníficas demonstrações de sua classe de intérprete da música popular brasileira, cantando o animado e malicioso samba, de Hervé Cordovil e Thelma de Oliveira, e o chôro sentimental de Lamartine Babo, com muita expressão e sensibilidade.

*

MANUEL ASTUDILLO — «Solo por ti», bolero, «Fifi», valsa — Com a Orquestra de René Touzet — Seeco nº 0122 — 78 rpm. — Possuidor de bonita voz, grave e firme, cantando com expressão e sentimento, Manuel Astudillo tem nestas duas faces boas amostras de sua capacidade interpretativa, que não devem passar desapercebidas aos apreciadores da música mexicana e cubana.

*

IARA LEX — «Chuva» — e «Morena Dengosa» — Sambas de Armando Angelo — Todamérica 5.558 — 78 rpm. — Embora possuidora de voz bonita e de timbre agradável, Iára Lex parece ainda muito novata, cantando como caloura pouco segura e inexperiente. Os dois bonitos sambas de Armando Angelo merecem interpretação mais eficiente e expressiva, principalmente o segundo, cujas possibilidades nem sequer foram atingidas pela cantora, que não soube explorar a malícia e a verve de que se reveste.

*

Eduardo Silveira, cronista fonográfico do vespertino «Tribuna da Imprensa», retomou à direção do departamento de divulgação dos discos Mocambo.

*

Músicas Brasilieras Gravadas em Paris

A Columbia vai reeditar o long playing gravado em Paris pela Philips, com as melodias de maior sucesso do conjunto Brasiliana, que ora regressa ao Brasil após excursão de 4 anos pelos países do Velho Mundo. As músicas escolhidas são as seguintes: — «Roda Moenda», de Haroldo Costa; «Carrapato», frevo de José Prates; «Três Maracatús», arranjo de Ari Silva; «Vou vender meu barco», jango; «Gingando», chorinho; e «Ninguém me ama», samba-canção. A parte vocal foi gravada pelo cantor Nélson Ferraz e a capa do LP é reprodução da que foi premiada no concurso instituído em Paris pela Philips.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). O ébrio, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), E' preciso viver, 21.30.
Dulcina (32-5817), Assim de mulher, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 21.
Duse (22-1239).
Folies (27-8216), Color Revue, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Santa Maria Fabril S.A., 21.
Glória (22-9146), Karl Weissman, 21.
Jardel (27-8712), Precisa-se de um presidente, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Uma noite no Lido de Paris, 19.45 e 22.30.
Municipal (42-3103), Mignon, 21. 20.45.
Recreio (22-8164), Sonho de valsa, 20.45.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 21.
Serrador (42-6442), Fronteira, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Duelo de assassinos.
Metro-Passeio (22-6490), Melodia interrompida.
Odeon (22-1508), Dinastia do terror.
Palácio (22-0838), Sábado violento.
Pathé (22-8797), Madalena.
Plaza (22-1097), Pontes do Toko-Ri.
Rex (22-6327), Intermezzo.
Rivoli.
Vitória, Paixão e sangue.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Pontes de Toko-Ri.
Floriano (43-9074), Falta alguém no manicômio.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Homem nas trevas.
Iris. E' com êste que eu vou.
Marrocos (22-7979), Fan-Fan la Tulippe.
Mem de Sá (42-2232), Dinastia do terror.
Presidente (42-7128), Madalena.
Primor (43-6687), Pontes de Toko-Ri.
São José (42-0592), Festival do Cinema Francês.

Zona Sul

Alaska. Intermezzo.
Alvorada (27-2936), Frutos de verão.
Art-Palácio.
Astória (47-0466), Pontes de Toko-Ri.
Asteca. Nasce uma estrêla.
Botafogo, Dinastia do terror.
Caruso Copacabana, Nasce uma estrêla.
Copacabana (57-5134), Noiva eterna.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980), A família Barnabé e Pergaminho fatídico.
Floresta (26-6257), Falcão ferido.
Guanabara. O mundo se diverte.
Ipanema. Duelo de assassinos.
Lebion, Intermezzo.
Metro-Copacabana (37-9797), Melodia interrompida.
Miramar. Dinastia do terror.
Nacional.
Pax (27-8621), Massacre do vale.
Pirajá (42-2667), E' com êste que eu vou.
Politeama (25-1143), Carnaval no fogo.
Rian (47-1144), Paixão e sangue.
Ritz (27-7224), Pontes de Toko-Ri.
Roxy (27-8245), Rochedos da morte.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Noiva eterna.

Tijuca

América (48-4519), Dinastia do terror.
Carioca (28-8178), Intermezzo.
Metro-Tijuca (48-8840), Melodia interrompida.
Olinda (48-1032), Pontes de Toko-Ri.
Santo Afonso, Massacre do vale.
Tijuca (48-4518), Duelo de assassinos.

Outros Bairros

Abolição, Intermezzo.
Avenida (47-1667), Paixão e sangue.
Bandeira (28-7575), Região do ódio.
Estácio de Sá (32-2923), Avalanche de ódios.
Fluminense (28-1404), Barbada de Biruta.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Rochedos da morte.
Maracanã (48-1910), Paixão e sangue.
Marajá, Escravas do harem.
Santa Alice, Falta alguém no manicômio.
Vila Isabel (38-1310), Região do ódio.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Fogo na carne.
Alfa (29-8245), Cidade de bárbaros.
Anchieta, Três recrutas.
Bandeirantes, Perdição por amor.
Baronesa, Abbott e Costello.
Bento Ribeiro. Mentira.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Canção inesquecível.
Campo Grande, Sete noivas para sete irmãos.
Coliseu (29-8753), Disque M para matar.
Del Castilho. Prazeres de Paris.
Irajá, Aladim.
Guarani, Madalena.
Madureira (29-8733), Paixão e sangue.
Moça Bonita. Escrava Isaura.
Moderno (BNG-842), Aviso aos navegantes.
Monte Castelo (29-8250), Dinastia do terror.
Natal. E' com êste que eu vou.
Paládio Santa Cruz, Escravas do harem.
Primavera. Bando de renegados.
Para Todos (29-5191), Madalena.
Pilar, Destino em apuros.
Ridan (49-1633), Rei do movimento.
Santa Cruz. Candinho.
Todos os Santos.
Trindade, Gloriosa consagração.
Vaz Lôbo (29-9198), Almas em conflito.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Dinastia do terror.
Braz de Pina.
Mauá, Madalena.
Rosário (30-1889), Veleiro da aventura.
São Geraldo, Areias do inferno.
São Pedro, Nasce uma estrêla.

Ilha do Governador

Guanabu.
Itamar. Prisioneiro de Zenda.
Jardim, Três recrutas.

Duque de Caxias

Caxias. A princesa e o pirata.
F.N.M., O amor nasceu em Paris.
Paz, Fonte dos desejos.
Popular, Dinastia do terror.

Nilópolis

Imperial, Senda de sangue.

Niterói e São Gonçalo

Bonaventura (3557), O Conde de Monte Cristo e O grande Pancho.
Brasil (4716), Encontro no Rio e Uma grande noite na casa nova.
Cassino (4555), Um homem e dez destinos.
Central (3807), Intermezzo.
Grill-Room do Cassino (4551), Madalena.
Icaraí (3346), Paixão e sangue.
Imperial (3120), Selva nua.
Mandaro (2-0285), Ao sul de Sumatra.
Nanci (8048), O destino me persegue.
Neves (2-2676), Um golpe de audácia.
Odeon (2-2707), Falta alguém no manicômio.
Palace (6285), Fúria assassina.
Para Todos (2-2444), Trabalhou bem, Genival.
Paraiso (8174), Maior que o ódio.
Rio Branco (2-0334), Sangue por sangue e O negro de alma branca.
São Bento (2-4529), Borrasca.
São Jorge (2-2934), Um homem e dois destinos.
São José (8044), Torrentes de paixão.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Cavaleiros da Távora Redonda (Cinemascope).
Vitória (5772), A filha do Corsário Negro e Não nego o meu passado.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Dinastia do terror.
D. Pedro (3400), Paixão e sangue.
Petrópolis.
Esperanto, Esquadrão heróico.
Liberador (Fechado).
Santa Teresa, Marina.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

AGUARDEM GELADEIRAS CHAMPION

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora



Tenha sempre em casa, para tôda a família, Mistol Simples: contra Espirros — Coriza — Resfriado.



Mistol

Mas, não esqueça... Tratando-se de Nariz entupido... Gripe... Catarro nasal... use Mistol com Efedrina.



38.038-B

PREÇOS DE ESPANTAR



— Os preços são até de causar susto — diz à dona de casa, reclamando contra a situação.

Alheio à Realidade o Presidente da COFAP

Exploração Ilimitada no Comércio da Carne Verde

PREVISTAS NOVAS ALTAS NO PREÇO

ALEGANDO que a liberação da carne verde faria diminuir automàticamente o seu preço, a COFAP tomou esta medida recentemente. Os resultados preconizados, entretanto, não estão se registrando. Muito ao contrário, a carne tem subido de preço, o que nos levou a procurar o presidente daquele órgão federal sr. Américo de Carvalho. Disse-nos aquela autoridade:

— «Na verdade os preços têm estado altos, mas isto se explica porque estamos na entre-safra. Quando se tabelou a carne de 1º, ela custava, no varejo, 38 cruzeiros o quilo. Com a liberação, caiu para 36 e depois 35 cruzeiros. Agora, está novamente reassumindo o preço de 38 cruzeiros, porém, atingirá no máximo a casa dos 39 e 40 cruzeiros. Há abundância do produto e não passará disso. Os frigoríficos continuam superlotados. E, quando chegarmos a janeiro de 1956, ela baixará ainda mais, devido à entrada da safra. E' importante salientar que, se não tivesse havido a liberação ela estaria muito mais cara e talvez estivesse custando, hoje, 60 cruzeiros a carne de 1º; pelo câmbio negro, está claro. Seu preço, atualmente, é o mesmo que vigorava em março passado, quando nos achávamos em plena safra; e pouco poderá subir. Nos açougues do centro, por exemplo, a carne de 1º sem osso, não passará de 38 cruzeiros».

OUTRA, A VERDADE

As declarações do presidente da COFAP, no entanto, estão em contradição com o que a reportagem do «Diário de Notícias» apurou na tarde de ontem, em rápida «enquête» entre populares e a consultas feitas junto a alguns açougues. Em Copacabana, por exemplo, num açougue existente na rua Carvalho de Mendonça, constatamos os seguintes preços: carne de 1.ª sem osso — 42 cruzeiros; filé «mignon» — 80 cruzeiros. No Leme, os preços não se afastam muito dêstes citados. Num açougue instalado na rua Gustavo Sampaio, a carne de 1.ª está sendo vendida a 40 cruzeiros e, portanto, ainda bem acima do limite máximo assegurado pelo sr. América Carvalho. No açougue da rua Jardim Botânico, na Gávea, a de 1.ª está a 40 cruzeiros também e o filé «mignon» a 70. Por sua vez, no Leblon, num açougue da rua Ataulfo de Paiva, o filé «mignon» é comprado a 75 cruzeiros. Na Tijuca, igualmente os preços se equivalem. No açougue «Estrêla do Mar», por exemplo, situado na rua Conde de Bonfim, o filé simples está a 45 cruzeiros, o «mignon» a 60 e a alcatra a 40 cruzeiros. Visitamos também alguns açougues do centro da cidade, das ruas do Resende, Relação, Inválidos e General Caldwell, nos quais constatamos a mesma exploração; filé sem osso, 45 cruzeiros; filé «mignon» — 60 cruzeiros; e, as demais carnes de 1.ª — 40 cruzeiros.

(Conclui na 4.ª página)

OPINA O POVO



Na opinião do funcionário que aparece falando ao repórter, são necessárias medidas enérgicas do govêrno para dar um fim à especulação.

TAMBÉM RECLAMAM



Os próprios açougueiros reclamam contras as manobras dos marchantes e frigoríficos, responsáveis — na opinião dos retalhistas — pela desenfreada exploração.

Hoje a Sessão Solene de Criação da Federação N. dos Economistas

Congregará Três Mil Profissionais

SOB a presidência do ministro do Trabalho, realiza-se hoje, às 20h30m, no auditório do M.T.I.C., a sessão solene de criação da Federação Nacional dos Economistas, que congrega os sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Sergipe, filiando perto de 3.000 economistas brasileiros. Comparecerão à solenidade representantes de todos os órgãos sindicais do Rio de Janeiro, bem como os delegados das entidades estaduais aqui reunidos há dias. Com a FNE coroa-se a organização sindical dos economistas brasileiros.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 23 de Setembro de 1955

SÒMENTE A JUSTIÇA PODE DECIDIR SÔBRE DIREITOS DE PROPRIEDADE

Negou-se o Tribunal a Emprestar o Processo Pedido Pela Câmara

AINDA O PROBLEMA DAS FAVELAS

O DESEMBARGADOR Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça local, respondendo ao ofício que lhe enviou a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a legitimidade de títulos de propriedade dos morros do Distrito Federal, informou ao deputado Eurípides Cardoso de Meneses não ser possível atender ao pedido de empréstimo dos autos de uma determinada apelação em curso na 7ª Câmara Cível, em grau de recurso. Justificando a recusa disse o desembargador Serpa Lopes, no final do ofício remetido à referida comissão da Câmara dos Deputados: «Ao Poder Legislativo cabe, assim, o aspecto sociológico e econômico das favelas, resolvendo-o com a sabedoria e precisão tão necessárias a um problema sumamente grave. Mas o que toca à legitimidade, ao domínio e aos direitos subjetivos de proprietários e não proprietários, isto exclusivamente pertence a um outro Poder, que é o Judiciário. Assim sendo, e dada a responsabilidade que me cabe como presidente do Tribunal de Justiça local, incumbido de zelar pelas suas prerrogativas, sou levado, com muito pesar, a esta resposta negativa».

Trabalhadores Mineiros Pedem Aumento Urgente

Uma comissão de trabalhadores da indústria de energia hidrelétrica de Juiz de Fora solicitou, ontem, ao ministro do Trabalho, sua interferência junto à COFAP, para que seja prontamente homologado o aumento de tarifas que permitirá a majoração salarial reivindicada pela classe. Disseram que o processo, com aumento já elaborado pelo Ministério da Agricultura, está na COFAP há meses. Cumpre assinalar que a matéria figurava na pauta da sessão que a COFAP deveria ter efetuado ontem, e que mais uma vez não se realizou, por falta de número.

MELHOR ARBORIZAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS

Abastecimento d'Água de Governador

A VEREADORA udenista Ligia Lessa Bastos dirigiu, na sessão de ontem da Câmara Municipal, requerimento ao prefeito pedindo providências em favor da arborização das ruas da cidade. Disse que já por várias vêzes se tem reclamado o benefício, inclusive para a avenida Presidente Vargas, sem que surtam os efeitos desejados.

A discussão do orçamento para o exercício de 1956 começará no dia 5 de outubro, conforme requerimento do sr. Frederico Trota.

O sr. Couto de Sousa aludiu a uma entrevista dada por funcionário do gabinete do secretário de Viação a respeito do problema do abastecimento dágua, e da qual discordou. Congratulou-se, porém, com o diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, que está tomando como base para a solução do abastecimento da cidade o que foi feito na Ilha do Governador. Salientou que tudo o que tem sido realizado em favor da solução do problema se deve à Câmara, que não tem regateado apoio às solicitações do Executivo naquele sentido.

O tempo restante da sessão foi consumido na discussão de um requerimento do sr. Hélio Valcacer para que a Casa reconsidere a deliberação de não trabalhar do dia 26 ao dia 4 de outubro, isso porque, observou, é preciso protestar contra possíveis violências policiais praticadas contra partidários de determinados candidatos à Presidência da República. Em se tratando de matéria vencida, nenhuma solução foi dada à pretensão do líder do PR. Por falta de quorum, encerrou-se a sessão às 16h15m

Vendidas Até o Dia 20 1.233.000 Sacas de Café

Técnicos do Ministério da Fazenda estimam que no corrente mês de setembro as exportações brasileiras de café atinjam o récorde êste ano aproximando-se 1 milhão e 600 mil sacas. Efetivamente, segundo apuramos, até o dia 20 as nossas vendas de café para o exterior já haviam totalizado 1 milhão e 233 mil sacas.

Predominância da Flora Brasileira Nos Jardins da Praça do Congresso

Sentido Estético e Funcional da Urbanização do Logradouro

DECLARAÇÕES DO AUTOR DO PROJETO

«MINHA idéia é fazer um predomínio de palmeiras, principalmente palmeiras nossas, embora ache que nos jardins não possa haver jacobinismos.»

Com esta afirmativa o arquiteto Roberto Burle Marx, responsável pela urbanização e ajardinamento da praça do Congresso, iniciou suas declarações à reportagem do «Diário de Notícias». E prosseguiu dizendo que as demais plantas não alterarão de forma alguma o caráter da paisagem local, sendo que haverá, ainda arbustos, e muitas árvores. O todo, entretanto, apresentará aspecto de modo a não roubar à área a beleza que a variedade de plantações deverá apresentar. Haverá, ainda, um caminho elevado do alto do qual poderão ser apreciados certos grupos de árvores. Esta idéia deveria ter sido aplicada pelo arquiteto nos jardins de Ibirapuera, em São Paulo, o que entretanto, não foi feito.

OBRAS NO LOCAL

Conforme já noticiamos, o prefeito Alim Pedro proibiu a edificação na área onde se realizou o Congresso Eucarístico. Contudo, algumas poucas construções serão permitidas: Museu de Arte Moderna com jardins que serão integrados ao parque; o monumento aos mortos da F. E. B.; um aquário e um restaurante. Fora disto, apenas os jardins e suas plantações formando uma orla de vegetação que irá do aeroporto até o morro da Viúva, acompanhando, mais ou menos, o traçado do ajardinamento de Botafogo, sem fugir ao espírito imprimido a êste e, segundo ressalva feita pelo entrevistado, procurando afastar-se no máximo do caráter dos jardins da praça Paris, que considera até ofensivo.

FATOR IMPORTANTE: A ÉPOCA

Solicitado a explicar mais claramente a sua aversão pelo estilo da praça Paris, declarou o arquiteto Roberto Burle Marx que o traçado ali executado não se coaduna com a época e as características das paisagens brasileiras. E acentuou:

— Para haver maior interêsse de um criador pela sua obra é indispensável que esta não se afaste da forma da época em que tal criador vive. O Jardim de Versalhes, famoso em todo o mundo, foi feito especialmente para uma época, para um rei, para uma côrte. Sòmente por isso pode ser apreciado. Hoje em dia não se poderia fazer outro igual. As finalidades de um jardim, atualmente, são outras. No que idealizei para a praça do Congresso, por exemplo, não apenas as necessidades estéticas serão consideradas, mas também as didáticas. Contará com áreas próprias para as crianças brincarem, sendo que as plantas empregadas nós as vamos tirar do esquecimento em que se acham, confundidas, não raro, na confusão das florestas que lhes tira tôda a beleza. Individualmente, porém, ou em pequenos canteiros, sua beleza realça imediatamente».

TIPOS DE PLANTAS

Será feito, no máximo, o aproveitamento da flora brasileira, principalmente a flora de restinga — característica de nossas praias e que infelizmente estão sendo destruídas, queimadas na região do Recreio dos Bandeirantes onde se fêz um loteamento que não corresponde às necessidades urbanísticas da época». Levando estas plantas para os jardins e praças, estará esta flora sendo devidamente conservada.

— «No mais, quero salientar que as árvores serão agrupadas em série e de forma a ligar a paisagem ao clima. Importante: farei o aproveitamento de todos os elementos que possam provocar verdadeira emoção».

ILUMINAÇÃO

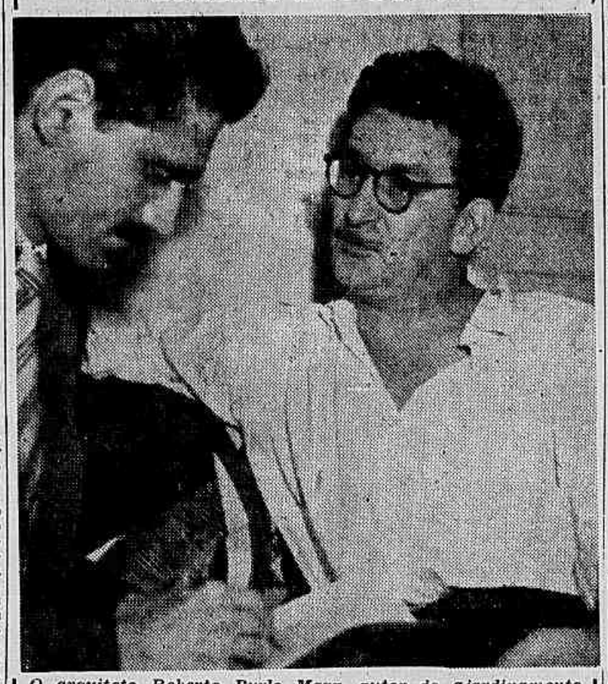
O problema da iluminação das plantas é considerado pelo arquiteto como de incontestável dificuldade. Disse que a iluminação colocada no jardim de Botafogo, contrária ao seu gôsto pessoal, é uma tentativa apenas, mas longe de representar uma solução para êste problema.

— «No ajardinamento que será feito na praça do Congresso êsse problema será cuidado por mim mesmo, juntamente com alguns técnicos de iluminação. Na Holanda há um jardim ótimamente iluminado, com focos de luz que ninguém sabe de onde vêm.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

A proposta orçamentária para o ajardinamento em aprêço já se encontra no Tribunal de Contas da Prefeitura, devendo ser aprovada breve. O sr. Roberto Burles Marx o autor do traçado da praia de Botafogo, do jardim situado em frente ao aeroporto Santos Dumont, do jardim do Galeão do Ministério da Educação e Cultura, jardim-terraço da A. B. I., Instituto de Resseguros do Brasil, jardim de Pampulha, parque de Araxá, em Minas, praça de Conceição de Macabu, no Estado do Rio, etc.

BELEZA E GÔSTO



O arquiteto Roberto Burle Marx, autor do ajardinamento de Botafogo, quando falava à reportagem sôbre o seu novo trabalho, na praça do Congresso Eucarístico.

Liquidação dos Atrasados Com a Grã-Bretanha em Cinco Anos

Sem Fundamento as Críticas no Exterior

O MINISTRO Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, declarou ao «Diário de Notícias» que os atrasados do Brasil para com a Grã-Bretanha serão pagos dentro das normas estipuladas no acôrdo de 1952. Como se sabe, nos têrmos do ajuste assinado entre os dois países, o Brasil deverá pagar 6 milhões de libras anualmente à Grã-Bretanha.

Atualmente os atrasados montam em 34 milhões de esterlinos, calculando-se em cinco anos a sua liquidação total. As declarações do sr. Barbosa da Silva foram formuladas a propósito de críticas surgidas na Alemanha e na Holanda ao acôrdo multilateral, recentemente assinado entre o Brasil e os governos daqueles dois países, com a participação da Grã-Bretanha. Segundo tais críticas, com os saldos obtidos nas operações realizadas após a assinatura do acôrdo, seria efetuado o pagamento dos atrasados com a Grã-Bretanha, num prazo de cinco a seis semanas.

ADIADO O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA DO SESC-NACIONAL

Esclarecimentos do Sr. João de Vasconcelos

NÃO foi julgado ontem o mandado de segurança n. 5.409 impetrado pelo Conselho Nacional do SESC, contra ato do ministro do Trabalho, que intervira na direção do SESC do Distrito Federal. O mandado deve figurar na pauta dos trabalhos da próxima reunião do Tribunal Federal de Recursos, que será realizada segunda-feira.

«As irregularidades encontradas no SESC do Distrito Federal, mencionadas na entrevista que ontem concedi ao «Diário de Notícias», em nada se relacionam com o período de intervenção do Ministério do Trabalho no aludido órgão» — declarou-nos ontem o sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Nacional do SESC. Disse-nos ainda o sr. João de Vasconcelos que na referida entrevista, publicada sob o título «Confiando na Justiça as classes produtoras para moralizar o SESC do Distrito Federal», essa questão não havia ficado bem definida, motivo por que se impunha um esclarecimento em tôrno do assunto.

No Dia 13 Conciliação do Dissídio dos Metalúrgicos

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para 13 de outubro a audiência de conciliação no dissídio do Sindicato dos metalúrgicos contra a Fábrica Nacional de Motores, em que aquêle órgão pleiteia aumento de salário para a classe que representa.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 66,70 e compravam a Cr$ 66,70. A libra regulou para saques a Cr$ 189,00 e para compra a Cr$ 183,00.

Novamente Sem Número a COFAP Não se Reuniu

Aumentos em Pauta

Mais uma vez por falta de número, o plenário da COFAP não realizou a sua sessão ordinária de ontem. Figuravam na pauta os seguintes aumentos de preços: cinema, fósforo, tarifas da Cia. Mineira de Eletricidade, tarifas portuárias de Maceió e tarifas de energia elétrica do Rio Claro.

Prova de Tiro na Barra da Tijuca

A Escola de Defesa Anti-Aérea realizará uma prova de tiro, nos dias 27 e 28 do corrente de 8 às 10 e das 14 às 16 horas e dia 29 das 8 às 10 horas. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a região da Barra da Tijuca entre os alinhamentos: Ilha do Meio — Pontal de Sernambetiba, numa distância de 8 milhas da linha do litoral, para a navegação marítima, e para a navegação aérea, o teto de 12.000 pés dentro daquela zona.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	76.803.491,30
A Alfândega arrecadou anteontem	13.878.849,50
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem ...	13.098.638,80

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ana «C» ..	23	Gênova .	43-7691
S. Ursula ..	23	B. Aires	23-3040
Hav	23	Baltimore	23-3382
G. Cesare .	24	B. Aires	43-8860
Rio La Plata	24	B. Aires	43-4994
Alpe	24	Trieste .	23-6222
Evita	24	N. York	43-4994
Cap. Frio .	25	Hamburg	23-1701

Inaugurado o Ambulatório de Prevenção Contra o Câncer

O MINISTRO da Saúde inaugurou ontem pela manhã, na sede da Fundação Bela Lopes de Oliveira, em Botafogo, o Ambulatório de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer. Estiveram presentes ao ato o representante do presidente da República, os diretores do Serviço Nacional de Câncer e do Departamento Nacional de Saúde, srs. Ugo Pinheiro Guimarães e Abelardo Marinho.

O ambulatório ontem inaugurado dispõe de material para a realização de exames clínicos, laboratoriais de citologia e anatomia patológica e de colposcopia. Discursaram durante o ato o sr. Aramis Ataíde e a presidente e o diretor médico da Fundação, sra. Virgínia Lopes de Oliveira e dr. Valdemar Falxão.

Contadores Autárquicos Apressam a Taxa de 40%

Uma comissão de contadores de autarquias estêve, ontem, no gabinete do diretor da Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho, a fim de inteirar-se do andamento do processo em que a classe pede gratificação técnica de 40% idêntica à que foi concedida aos médicos, engenheiros e outros profissionais de nível universitário.

Aquela autoridade ficou de despachar com urgência, o processo, para que o caso tenha solução possìvelmente na semana vindoura.

Uns viajam a UBERABA
outros a BELO HORIZONTE
mas todos seguem o mesmo caminho:
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:
Alfenas, Aimorés, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, B. Horizonte, Bocaiúva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Caxambú, Curvelo, Diamantina, Formiga, G. Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, M. Carmelo, M. Claros, Nanuque, Passos, Patos, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapóra, Piumhí, P. de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-4119 - Rio



ÚLCERAS VARICOSAS
FERIDAS CRÔNICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São eliminadas, cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas boas farmácias do país.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 12 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

BNMG
O Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
tem o prazer de colocar à disposição de seus clientes e do público o seu 21.º Departamento Metropolitano na
RUA ACRE N.º 69
esq. Miguel Couto
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo Castelo - Catete - Copacabana - Engenho de Dentro Irajá - Ipanema - Méier - Madureira - Niterói - Penha Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - São João de Meriti - Tijuca - Tiradentes.
BAM - 2.024

EVAPORADOR

VENDE-SE

Circulação rápida, construção tôda em cobre, estanhado, tubos de cobre sem costura, capacidade para evaporar cêrca de 100 litros d'água por hora, completo com todos os acessórios. Tratar à rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267.







TEATROS E BOITES



EVA NO SERRADOR

HOJE: — AS 21 HORAS

«FRONTEIRA»

DE MENOTTI DEL PICCHIA

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos! UM TEMA APAIXONANTE!

Só até o dia 2, improrrogàvelmente. — DIA 5: — EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.
Direção de HENRIETTE MORINEAU





HOJE ESTRÉIA TIHANYI — O REI DOS LADRÕES
NO LEBLON — AV. ATAULFO DE PAIVA, 220

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

HOJE — Sexta-feira, 23 — AS 21 HORAS — HOJE

Segunda Récita Suplementar de GALA

MIGNON

Ópera em 3 atos de AMBROISE THOMAS

com MARIA HENRIQUES, MARIA SA' EARP, NELLY MARY, ALVINIO MISCIANO, ITALO TAJO, PETER GOTTLIEB e GUILHERME DAMIANO.
Regente: FRANCO GHIONE.

Mis-en-scène de SALVATORE RUBERTI, Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA, Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Coreografia de MARILA GREMO. Ponto: Mº MARIO DE BRUNO.

Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B. Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.
Bilhetes à venda — Preços do costume.

Os Bilhetes para esta récita levam o título: 2º Extraordinária.

AMANHÃ — SÁBADO, 24 — AS 21 HORAS — AMANHÃ

RÊCITA EXTRAORDINÁRIA
A PREÇOS POPULARES

BOHÉME

Ópera em 4 atos de PUCCINI

com IDA MICCOLIS, ALVINIO MISCIANO, CLARA MARISI, PAULO FORTES, BEN SIMON, JORGE BAILLY e GUILHERME DAMIANO. Regente: NINO VERCHI. Regisseur: FRANK DE QUELL. Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Ponto: Mº MARIO DE BRUNO. Cenários de FRANCO CENNI.

Bilhetes à venda. Preços populares: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$... 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte. Traje de passeio. Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

AVISO

EM CONSIDERAÇÃO AOS PREÇOS EXTREMAMENTE REDUZIDOS DESTA RÉCITA, NÃO SERÃO DISTRIBUIDAS ENTRADAS DE FAVOR.

DOMINGO próximo — Dia 25 — As 16 horas — DOMINGO

12ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

MIGNON

com os mesmos artistas da Récita de Gala e o Baixo JORGE BAILLY no papel de «Lotario». Bilhetes à venda — Preços do costume.

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Estréia: — Sexta-feira, 30

AMANHÃ — SÁBADO — AS 12 HORAS — AMANHÃ

FICARÃO IMPRETERIVELMENTE ENCERRADAS AS ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS SEGUNDA-FEIRA, 26 — VENDA AVULSA PARA A ESTRÉIA OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS



HOJE às 21 hs. ASTÓRIA

SOB O PATROCÍNIO DA SNRA. CAFÉ FILHO, SERÁ REALIZADA A "AVANT-PREMIÈRE" DO FILME VISTAVISION-TECHNICOLOR-PARAMOUNT
"Comandos do Ar"
Revertendo a renda em benefício da Igrejinha de Copacabana







Devido ao atraso da saída de Buenos Aires, do vapor «Rio de La Plata», o LIDO DE PARIS, continua atuando no Teatro João Caetano. Hoje serão postos à venda os bilhetes para os espetáculos de SÁBADO e DOMINGO.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521.
3º MÊS DE SUCESSO

HOJE: — AS 21 HORAS

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO.
De Abílio Pereira de Almeida

«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA.
Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos.

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-1037 — (A partir das 13 horas).
ÚLTIMAS SEMANAS



«S. EXCIA. EM 26 POSES»



SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

HOJE: — AS 21 HORAS.
AMANHÃ: — AS 20 E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco.
Vesperal, às quintas, sábados e domingos, com poltronas a Cr$ 30,00.

TEATRO RECREIO

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

HOJE: — AS 21 HORAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso.
Regente: — MARCEL KLASS. — Bilhetes à venda.



Homenagem à Atriz IRACEMA DE ALENCAR
HOJE: — AS 21h30m.

A VOLTA SENSACIONAL DO PROFESSOR

KARL WEISSMANN

com as suas impressionantes demonstrações de hipnotismo científico

HOJE: — AS 21 HORAS.
AOS DOMINGOS: - Vesperais, às 16 horas.

no TEATRO GLÓRIA

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE

JOSÉ VASCONCELOS

JULHO - AGOSTO - SETEMBRO E CONTINUA O SUCESSO DA Revista Diferente



HOJE: — AS 21 HORAS.
AMANHÃ: — VESPERAL, COM 50% DE ABATIMENTO.

FOLLIES Reservas: 27-8216

J. COSTA apresenta a revista que tôda a crítica consagrou.

"COLOR REVUE"

De P. LIMA e J. COSTA
com o maior elenco de revistas já visto na Zona Sul.
HOJE, AMANHÃ e DOMINGO, mais duas atrações internacionais.
MR. DONG — O fantástico malabarista asiático
E
ELBA ROSS — Bailarina excêntrica argentina.
Direção de Armando Couto — Proibido até 18 anos.
HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

«O Samba Nasce no Coração»

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a segunda apresentação do «show» a 1h30m. Jantar ou ceia: Cr$ 200,00 — «cover-charge»: Cr$ 200,00. Total: Cr$ 400,00.
Reservas: — TELS.: 26-7487 e 26-1783.



HOJE: — AS 21 HORAS — Proibido até 18 anos.



HOJE: — AS 20 E 22 HORAS — Só até o dia 2.

VISITE O

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS
(Único no Mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE — MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural.
DIARIAMENTE: — DAS 11 ÀS 24 HORAS.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 80 — LAPA.

Música

PIANISTA HELOISA DE FIGUEIREDO CORDOVIL

INTEGRANDO a série de concertos oficiais da Escola Nacional de Música, apresentou-se a pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil, cujo nome é dos mais conhecidos em nosso meio musical.

Descendente de uma família de artistas, sua vocação é um imperativo do sangue. Tocar é o seu maior prazer, sua preocupação constante, razão porque nenhuma outra obrigação, nenhum outro afazer conseguiu desviá-la do seu instrumento.

Seu temperamento é quente, impulsivo, vibrátil, cheio de impetuosidade e dinamismo. E é êle, assim, dominador, que se sobrepõe a quaisquer outros elementos da sua personalidade.

Nas suas interpretações nota-se o vigor das sonoridades, muitas vêzes até excessivas, sente-se o calor do fraseado, algumas vêzes também perturbado pelo seu espírito irriquieto.

Desde a "Arabesque", de Schumann, sua característica predominante foi ressaltada. A maneira leve, aligera que então gostaríamos de sentir nessa página do compositor romântico, surgiu segundo a compreensão da concertista, que prefere vê-la sob um prisma mais vibrantes e altivo.

Seguiu-se a "Sonata, opus 110", de Beethoven, na qual não faltam a "amabilitá", o "cantabile", o "molto expressivo" que o mestre escreveu de próprio punho. Há nela, ainda, lirismo, quando se baseia num tema de Haydn, não obstante a dramaticidade profunda de outros momentos.

Quer nos parecer que êsses contrastes não mereceram de Heloísa de Figueiredo Cordovil acentuações que melhor os fixasse. Sua exuberante condição artística, mais uma vez, conduziu-a no alto plano das expansões eloqüentes.

Uma parte de páginas de Chopin entremeiou o programa. Foram executadas a "Fantasia, opus 49", o "Noturno, opus 27 nº 1" e a "III Balada". Esta última nos pareceu melhor enquadrada nas tradições da obra dêsse compositor, cuja robustez física inexistente não permitia caudais de sonoridade.

A "Balada" revestiu-se de uma realização mais legítima, mais real. E a concertista teve a oportunidade de revelar possibilidades digitais que nos cabe louvar.

Um número interessante, pelo seu quase total desconhecimento foi o final — "Seis Valsas Humorísticas", de Alberto Nepomuceno, num arranjo para dois pianos, de Artur Napoleão.

Como diz o nome, trata-se de uma criação humorística e sem maiores pretensões, portanto. Nela não palpitam as pulsações brasileiras, que viriam se acentuar, cada vez mais, na obra de quem foi o pioneiro do canto erudito em vernáculo.

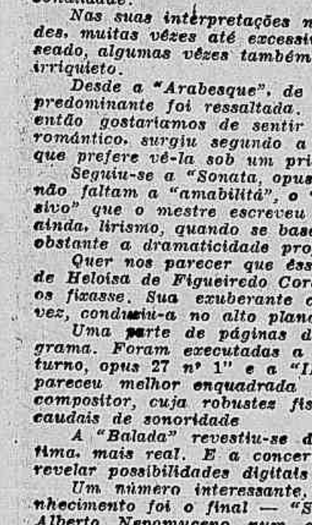
A construção é leve, pitoresca, sugerindo outras valsas, inclusive de Chopin. Musicalmente, porém, carece de importância ainda quando tocada com equilíbrio de conjunto, como conseguiram Heloísa de Figueiredo Cordovil e seu filho Humberto, jovem cheio de qualidades pianísticas.

Alguns "extras" foram dados para atender aos aplausos do numeroso auditório.

D'OR

Temporada Lírica Oficial

HOJE «MIGNON» EM 2ª RÉCITA SUPLEMENTAR



Meio-soprano Maria Henriques

Hoje, em segunda récita suplementar, será apresentada «Mignon» de Ambroise Thomas, com Maria Henriques, Maria Sá Earp, Neli Mary, Alvino Misciano, Ítalo Tajo e outros, sob a regência de Franco Ghione.

AMANHÃ, «BOHEME», EM RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

Amanhã, 24, às 21 horas, será cantada a «Boheme», em récita extraordinária, a preços populares. Protagonistas: Soprano Ida Miccolis, com Alvinio Misciano, Clara Marisi, Paulo Fortes, Ben Simon, Jorge Baillí e Guilherme Damiano.

Como regente o maestro Nino Verchi.

—O—

Domingo próximo, 25, às 16 horas, em 12.ª e última vesperal de assinatura, será levada a ópera de Ambroise Thomas, «Mignon», com os mesmos artistas da récita de gala, além do baixo Jorge Baillí no papel de «Lotário».

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Sob a direção dos coreógrafos Paul Szilard e Tatiana Leskova, está o corpo de baile do Municipal ensaiando os espetáculos do primeiro período desta temporada.

A estréia, que estava marcada para o dia 27, foi transferida para o dia 30. Sábado próximo, 24, ficarão encerradas as duas assinaturas (6 noturnas e 8 vesperais).

Música de Minas Gerais, do Século XVIII, na Alemanha

Foi executada na Alemanha, no dia 26 de julho deste ano, a «Novena de Nossa Senhora do Pilar», do Francisco Gomes da Rocha, autor de Vila Rica, que a escreveu em 1789. Este humilde compositor, do qual, até hoje, só esta obra se conhece, nunca teria sonhado figurar na companhia dos grandes mestres da sua época, ou anteriores a êle.

A estréia levou-se a efeito na Academia Tecnológica da cidade de Karlsruhe, pelo côro e orquestra dessa alta casa de estudos e solistas, num concêrto que se realizou na Casa dos Estudantes, que tem grande salão de concêrtos. A «Novena de Nossa Senhora do Pilar», primeira das obras mineiras a soar na velha Europa, constituiu a coroação dum importante concêrto cujo programa incluía um Concêrto para viola d'amore e viola, de Christoph Graupner, dois Motetes de Heinrich Schutz e o Concêrto para cêmbalo e orquestra, de Joseph Haydn.

Regeu o conjunto o professor dr. Gerhard Nestler, diretor acadêmico de Música, grande musicista e amigo do professor dr. Francisco Curt Longe a quem se deve o descobrimento e restauração de várias obras mineiras da Colônia, tendo sido estreadas estas sucessivamente, na Universidade Nacional de Tucumán, Argentina, em Belo Horizonte e Ouro Preto e na Universidade Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina (neste lugar em forma completa).

Orquestra Afro-Brasileira

O conjunto dirigido pelo maestro Abigail Moura dará mais um concêrto no próximo dia 28, às 20h30m, no auditório da A. B. I., apresentando, como sempre, música folclórica e da temática negra.

Bailarino Para a Temporada do Municipal

O bailarino Jack Beaber chegou, ontem, dos Estados Unidos pelo avião da Braniff Airways, a fim de tomar parte na temporada de bailados do Teatro Municipal.

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Domingo, 25 — Cultura Artística. Quarteto de Cordas de São Paulo. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 26 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Orquestra Universitária, E. N. Música.

Quarta-feira, 28 — Duo pianístico Rute Viana-Marcel Romero. Cons. Brasileiro de Música, às 17 horas.

Orquestra Sinfônica Universitária

Regressando recentemente da Europa, reassumiu sua direção na O. S. U. o maestro Rafael Batista que irá conduzir no próximo concêrto, no dia 28, no Salão da Escola Nacional de Música, essa orquestra de jovens, que apresentará ainda, como solista, o pianista Humberto Cordovil.

O programa será o seguinte: I — Bach — Prelúdio — Coral e Fuga; A. Garritano — Andante para cordas; A. Williams — English Folk Songs (Suite); II — Greig — Concêrto em Lá menor para piano e orquestra. Solista: Humberto Cordovil; Beethoven — Leonora n.º 3 (ouverture).

Concêrto Sinfônico na E. N. M.

Realiza-se hoje, às 17h30m, no Salão Leopoldo Miguez, o terceiro Concêrto Sinfônico da Série oficial de 1955, tendo como agentes, na primeira parte, o professor Carlos de Almeida e solista Dora Bevilacqua de Godói e, na segunda parte, o professor Djalma Guimarães. O programa é composto de músicas de Francisco Braga, Newton Pádua, Carlos de Almeida, Batista Siqueira, Guerra Vicente, Carlos Annes e Weber. E' franco o ingresso.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Luís Artur Lopes.**
- **Jornalista Joel Silveira.**
- **Senador Alberto Pasqualini**
- **Sr. Delfim José de Araújo, farmacêutico.**
- **Sr. Valdir Soares.**
- **Sr. Antônio Lino Ribeiro Braga.**
- **Sr. Eduardo Romero, industrial.**
- **Dr. Fausto Alves de Sousa**
- **Sr. Mauro de Miranda Ribeiro.**
- **Sr. Washington de Oliveira.**
- **Sr. Art Marques.**
- **Sr. Francisco Cerqueira Bastos.**
- **Sr. Samuel Baho.**
- **Sr. José de Almeida Santos.**
- **Deputado Eurípides Cardoso de Menezes.**
- **Dr. Luís Alfredo de Sousa Rangel, secretário de Finanças da Prefeitura.**
- **Sra. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel.**
- **Sra. Zuleida Melo dos Santos.**
- **Menino Eduardo, filho do dr. Spencer Luís Mendes e da professôra Herminia Marques Pôrto Mendes.**

CASAMENTOS

SRTA. ALCINÉIA ALVES MIGUEL — SR. PEDRO SILVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na igreja de N. S. da Aparecida do Méier, o enlace matrimonial da srta. Alcinéia Alves Miguel, filha do casal Antônio Lourenço Alves Miguel e Isabel Alves Miguel, com o sr. Pedro Silveira, filho da viúva Maria Alves Silveira.

•

SRTA. CERES VALVERDE DE LACERDA — SR. ROBERTO PARAISO ROCHA — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Ceres Valverde de Lacerda, filha do sr. e sra. Olegário Morais de Lacerda, com o dr. Roberto Paraiso Rocha, filho do sr. e sra. Paulo Rocha. A cerimônia será efetuada, às 11 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

•

SRTA. REGINA DE SOUSA PIMENTEL — SR. ELADIO PICASSO Y FERNANDEZ — Terá lugar, amanhã, às 18 horas, no conjunto residencial Miguel Cervantes, rua C, bloco 106, apto. 102, o enlace matrimonial da srta. Regina de Sousa Pimentel com o sr. Eládio Picasso y Fernandez, funcionário da Fox Film do Brasil.

•

SRTA. ADELE DO ESPIRITO SANTO — SR. ALBERTO LUIS MASCARENHAS WILDHAGEN — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Adele do Espírito Santo, filha do sr. e sra. Vitor do Espírito Santo com o sr. Alberto Luis Mascarenhas Wildhagen, filho do sr. e sra. Henrique Mascarenhas Wildhagem. A cerimônia religiosa será hagen. A cerimônia religiosa será Santo Afonso, na rua Major Ávila.

•

SRTA. VANDA DA SILVA VERISSIMO — DR. VÁLTER GOMES DA SILVA — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Vanda da Silva Verissimo, filha do sr. Trajano de Sousa Verissimo e da sra. Edite Mouren da Silva Verissimo, com o dr. Válter Gomes da Silva, filho do sr. Aristóteles Alves Macedo e da sra. Luisa Gomes de Macedo. No ato civil, que será realizado na residência dos pais da noiva, servirão de testemunhas, da noiva, o sr. Nélson Orlando Mouren e sra. Dalka Mouren Barbosa e, do noivo, o sr. Domingos Rodrigues e senhora. No religioso, que será realizado às 18 horas na igreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, serão padrinhos da noiva e do noivo os seus pais.

•

SRTA. CONCEIÇÃO CORREIA PINTO — SR. IVAN JORGE DE OLIVEIRA — Amanhã, às 17h15m, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, realizar-se-á o casamento da srta. Conceição Correia Pinto, filha do sr. Aguinaldo Pereira Pinto e da sra. Clarice Correia Pinto com o sr. Ivan Jorge de Oliveira, filho do sr. Herotildes Antônio de Oliveira e da sra. Araci Rêgo de Oliveira. Serão padrinhos o sr. Miguel da Fonseca Rêgo e senhora e o sr. Ari de Almeida Costa e senhora.

•

SRTA. ARACI SARAIVA RIBEIRO — SR. LUIS MAGALHAES — Realizar-se-á, no dia 15 de outubro, o enlace matrimonial da srta. Araci Saraiva Ribeiro, filha do casal Alberico Saraiva Ribeiro, com o sr. Luís Magalhães filho do casal Olímpio Abílio de Magalhães. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17h 30m, na Candelária.

ALMOÇOS

SRS. DUARTE SILVA, CASTELO BRANCO E COMTE GORMICHO BOAVIDA — O sr. Orlando de Almeida, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, oferecerá, hoje, no Iate Clube, um almôço aos srs. Antônio Duarte Silva, Castelo Branco e comandante Gormicho Boavida, técnicos portuguêses em pesca, integrantes da Missão que se encontra em nosso país estudando os problemas ligados à piscicultura e ao comércio do pescado no Brasil.

COMEMORAÇÕES

EX-ALUNOS DO GINÁSIO ARTE E INSTRUÇÃO — A comissão organizadora das solenidades comemorativas do 21.º aniversário de formatura dos ex-alunos do Ginásio Arte e Instrução (ano de 1934) convida seus ex-colegas para o almôço de confraternização a ser realizado amanhã, às 13 horas, na Churrascaria Urugual, situada na rua Uruguai, esquina de Conde Bonfim.

•

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — O Automóvel Clube do Brasil comemorará, no próximo dia 27 do corrente o 48.º aniversário de fundação, como sucessor do Clube dos Diários, que por sua vez ocupara o lugar do antigo Cassino Fluminense. Várias solenidades serão realizadas, culminando com o oferecimento de um banquete aos conselheiros, autoridades e representantes da imprensa.

CONDECORAÇÕES

Em cerimônia solene que se realizará, hoje, às 17 horas, no salão nobre do palácio do Catete, o presidente da República procederá à entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito aos seguintes agraciados — coronel José Canavarro Pereira, dr. Ari de Almeida e Silva, aviador Eduardo Pacheco Chaves, sra. Jerônima Mesquita, sra. Stela Guerra Duval, maestro Ari Barroso, maestro Villalobos e sr. Oscar Duschechon.

FESTIVIDADES

MURIQUI PRAIA CLUBE — Amanhã, o Muriqui Praia Clube fará realizar várias festividades comemorativas da inauguração de sua sede social.

FESTAS

CENTRO RECREATIVO ITALIANO — O Centro Recreativo Italiano, Departamento Social da Sociedade Italiana de Beneficência E. M. S., fará realizar no próximo dia 24, como nos anos anteriores, em sua sede social, na praça da República n. 17 — sobrado, um baile da Primavera para divertimento de seus associados e famílias, animado por orquestra e com prêmios para damas mais elegantes da festa.



— Você será autorizado logo a noiva, qual o seu último desejo?
— Assistir MARTINE CAROL, FRANÇOISE ARNOUL, VITTORIO DE SICA, JEANNE MOREAU e outros astros em "SEGREDOS DE ALCOVA"...
— Isto esta divertido comédia só esperará ao próximo segundo tempo!
— Não tem importância, eu espero!

ERA UMA VEZ...

PARECE que, desta vez, o sr. Perón está, mesmo, liquidado. Sem dúvida, aquêles que, sinceramente, ou, melhor, ingênuamente, eram peronistas, se acham desapontados. Ainda há bem poucos dias, julgando-se forte, o viúvo da sra. Evita pregara o exterminio impiedoso de seus adversários. Ameaçara, então, céus e terra, atrevido e trovitoante. Saíram à rua, como é da técnica totalitária, as "multidões"; e as fotos internacionais divulgaram o aspecto, entre outros, do certo grupo que conduzia uma fôrca, para simbolizar o castigo merecido pelos inimigos do caudilho. Teatro. E eis que, quando chega a hora de, heròicamente, pôr-se à frente da resistência à revolução, para defender os seus "descamisados", o sr. Perón cuida de salvar apenas a própria pele, largando-os à sua sorte, e vai, a bordo da canhoneira "Paraguay" — segundo o depoimento dos trabalhadores do cáis de Buenos Aires, provàvelmente seus antigos "protegidos" — ouvir, de pijama, uma polca típica do país vizinho...

Lembramo-nos do Brasil, em 30. Também aqui, uma revolução rebentara nos Estados e, ao definir-se a sua vitória, uma junta militar exigira a capitulação do govêrno. A diferença é que Washington Luís não fugiu.

Mas se êsse exemplo não se aplica à atualidade argentina — em que pese às tradições de civismo da sua gente, ainda agora confirmadas —, convém que os libertadores da nobre terra platina tenham presente a necessidade de acautelar-se contra a reincidência do peronismo — neste particular olhando para o que se deu no Brasil, onde o fim de Getúlio Vargas não significou, desgraçadamente, o fim do getulismo.

Bem. Mas isso é lá com êles.

E, finalmente, não deixemos de consignar uma nota desconcertante: a ausência, aqui, de manifestações de júbilo — a não ser da parte da imprensa — por motivo da vitória da revolução argentina, enquanto telegramas de outras capitais do continente registram as vibrações do entusiasmo popular. E isso, infelizmente, é conosco. — L.

Para êsse baile, que será realizado no horário de 23 às 3 horas da madrugada, será exigido o traje de passeio completo, de preferência branco para damas e cavalheiros.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Célio Lugão, Cleide B. Lugão, Fernanda Lugão, Eduardo Lugão, Ivonete Silva, Maria de Lourdes Silva, Braulino de Sousa, Ivonete T. da Silva, Iolanda T. de Sousa, Fortunato Miguel, Sônia Miguel, Pablo R. Miguel, Luciano Miguel, Ana Paquete, Pedro Soares Paquete, Heron Paquete César, Hilda Paquete César, Nair Silva Crissold; para M. Grosso — Mozart de Sena Freitas, Luis do Couto Freitas, Maria da Graça do Couto Freitas, Paulo Roberto do Couto Freitas, Maria Carolina do Couto Freitas, Maria Angélica do Couto Freitas, Francisco do Couto Freitas; para Rio Branco — José Guimard Santos, Napoleão Santos, Napoleão Santos Dº, Geraldo Freire Brasil, Bernardina Diná Barros de Lima; para Itabuna — José Carlito dos Santos, Cornelis van Doesburg, Jan Martior, Jorge Guido Marcos, Antonina Couto, Olga Couto; para Fortaleza — Francisco Martins, Noemi Martins, Valdemar Pereira de Aquino, Alice A. Pedrosa, Joaquim Barreto Lima; para Salvador — Antônio Leal Sales, Zaira Freire, Clóvis A. F. Pereira, Francisco Costa.

FALECIMENTO

SR. ALFREDO MARIANO DE OLIVEIRA — Faleceu, nesta capital, o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, antigo secretário da Biblioteca Nacional, cargo em que se aposentou. O extinto foi abolicionista e jornalista militante, tendo trabalhado no «Correio da Manhã» e em outros jornais desta imprensa. Como escritor, publicou os Folhetins de França Júnior e uma Correspondência de Castro Alves, sendo autor ainda de vários livros de poesia, conservados inéditos.

Deixou duas filhas: sra. Silvia de Oliveira Pinheiro, casada com o embaixador Luís Fernandes Pinheiro, e Zaide de Oliveira Hayner, casada com o industrial Reginaldo Hayner.

O sepultamento teve lugar no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

José Gervásio de Amorim Garcia Júnior — 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Lavínia Margarida Simões Correia — 11 horas. Igreja do Carmo.

Américo Rodrigues da Silva — 10 horas. Igreja do Rosário.

Ester Leite de Resende — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula

Odete Dias Vieira Pereira — 8h 30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

Francisco de Moura Coutinho — 11h30m. Candelária.

Nicolau Bastos Filho — 10h30m. Igreja de N. S. de Boa Morte.

David Saadi — 9 horas. Igreja de N. S. do Líbano.

Mário Lamberti Lacerda — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Lígia Gomes Garcia — 8h30m. Igreja de Santa Rita.

Berthe Jaron — 8h30m. Candelária

Ubaldo César de Olinda Campelo — 11 horas. Candelária.

Almiro de Oliveira Maia — 10 horas. Igreja de Santa Rita.

Marieta de Oliveira Cavalcanti — 10h30m. Candelária.

Mário Lamberti Lacerda — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

DR. MARIO FILIZZOLA
Aparelho Digestivo

HOMENAGEM AO DIRETOR DE ENSINO DO COLÉGIO MILITAR

Os amigos do PROFESSOR CORONEL JONAS DE MORAIS CORREIA prestar-lhe-ão significativa homenagem, por ocasião de seu aniversário, hoje, 23 de setembro, sexta-feira, às 16h05m, no salão nobre do Colégio Militar.

Estão convidados todos aquêles que estão ligados ao homenageado, por laços de amizade.



Senhoras Senhoritas

A Quadrinha de hoje

Sôbre a montanha da vida,
Raro se pode saber,
Se ainda se está na subida
Ou já se vai a descer...

PETRARCA MARANHÃO.

Pensamentos

Entre as mulheres, a amizade acaba onde a rivalidade começa. — RICARD.

—O—

Pior que a covardia física é a covardia moral, que atrofia a vontade e deforma o caráter. — GUERRA MAIO.

—O—

Uma alegria tumultuosa anuncia uma felicidade medíocre e breve. — ROUZIE.

Fome nota

Tiram-se, quase instantâneamente, as nódoas de vinho, emergindo a parte manchada em leite a ferver.



CRIAÇÃO GIVENCHY. — Modêlo duas-peças para mocinhas, de fórma folgada, casaquinho com três botões terminados em oval e pequeno cinto atado na frente. — (Europress).



CRIAÇÃO BALENCIAGA. — Vestido reto com cintura acentuada por meio de pinças e decote em "V" sublinhado por uma fita de gorgorão. — (Europress).



CRIAÇÃO FATH. — Modêlo de estilo princesa com original corte do decote. Mangas "ballon". — (Europress).

Elegância

A fadiga excessiva pode ser eliminada com um banho de imersão em água quente, à qual se tenha misturado um pouco de sal de cozinha. Deve-se permanecer nesse banho uns cinco ou dez minutos, friccionando, em seguida, a pele, com água de Colônia.

Boas maneiras

As pessoas que têm o costume de averiguar e comprovar tudo e que não poupam comentários desfavoráveis sôbre o que usam as demais, ignoram, realmente, o mal que fazem a si próprias, pois, no fim de algum tempo, começam a ser mal recebidas na sociedade.

Conselho

Lembrem-se de que o amor verdadeiro é o único que assegura a felicidade no matrimônio.

Convém saber

Francisca Burney Arblay, escritora inglêsa, nasceu na segunda metade do século XVIII. Escreveu diferentes romances, como «Evelina ou a entrada de uma jovem na sociedade», «Camilla», «O vizinho do campo», etc. Redigiu também as memórias de seu pai, de acôrdo com os apontamentos por êle deixados.

Seja artista... na cozinha

BOLO INGLÊS COM AMENDOAS: — Cinquenta gramas de amêndoas passadas na máquina, duzentas e cinquenta gramas de manteiga, duzentas e cinquenta gramas de açúcar, seis ovos, cinquenta gramas de passas sem caroços, um cálice de conhaque, casca de um limão, duzentas e cinquenta gramas de farinha de trigo. Bata bem a manteiga até ficar como neve; junte o açúcar e bata bem; acrescente, uma a uma, as gemas e quando a massa estiver bem cremosa, junte as amêndoas, as passas, a casca do limão, a farinha de trigo peneirada e as claras em neve. Leve a assar em fôrma untada com manteiga.

Esta tem graça?

ELE: — E dizer que plantamos os dois esta árvore para que à sua sombra brincassem os nossos filhos!

ELA: — Infelizmente nunca os tivemos!

ELE: — Não te aflijas... brincarão os nossos netos...

Curiosidade

Existe no México uma planta cuja flôr toma, sucessivamente, as três côres da bandeira francesa. Ao amanhecer, é branca, mas, à medida que o sol vai subindo no horizonte, a sua corola torna-se rosada, até que, pelo meio-dia, se apresenta colorida de vermelho vivo. De tarde toma, pouco a pouco, um lindo tom azulado, e, ao cair da noite, torna-se azul-escuro. Durante a noite, essa estranha flôr conserva-se branca.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames



MESAS DE "BUFFET". — Solucionam o problema da escassez de serviço doméstico. São sempre corretas, em qualquer hora, seja a de um almôço de domingo, ou a da ceia, durante uma festa. As flôres adornam a mesa a qualquer hora, mas nunca se devem acender velas durante o dia.



Missa Em Ação de Graças

Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues, Marieta Ribeiro Gonçalves, José Sampaio de Lacerda e família, Wilson Ribeiro Gonçalves e família, Percy Ribeiro Gonçalves e família e Osmar Cantanhede e família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que durante a moléstia de seu espôso, pai e sogro, estiveram com [illegible] amizade a seu lado, confortando-os e animando-os, vêm, meio desta, agradecer e convidar para a missa em ação de graças que mandam rezar na igreja da Candelária sábado, dia 24 do corrente, às 10h30m.

A Bíblia

CXL



Os sucessores de Judas Macabeu foram dois irmãos do herói: Jônatas e Simão, dois homens de grande valor, menos soldados que diplomatas, e que, mui hàbilmente, souberam aproveitar-se das disputas internas que já arruinavam o reino da Seléucia. Melhor ainda: (mas não teria sido imprudente? Teria sido hábil?) fizeram um apêlo a Roma, cujas legiões já haviam pacificado o Mediterrâneo central e que, pouco a pouco, prosseguiam em direção ao Oriente



Em 142 A.C., êles conseguiram fazer reconhecer a independência do seu país e a retirada das tropas das guarnições sírias que tinham ocupado as cidades israelitas. E Simão, reunindo em sua mão todos os poderes, não pôde evitar de ser feito rei, se não pela reverência pela lembrança de Davi e de seus descendentes. Mas, uma grande mudança moral marcava seus sucessos políticos. Quem fala em diplomacia, fala em concessão. Simão e seus imediatos abandonaram as posições rigoristas dos velhos tempos. Os profetas de outrora os teriam cumulado de injúrias. Êles aceitavam uma religião menos rigorosa. Pediam aos fléis o mínimo e não o máximo, como nas horas heróicas



Os puros afastaram-se dêles, esforçando-se por manter lônge da côrte real uma religião intransigente. Dali por diante foram chamados de fariseus, que significa: «Que se separam», que se isolam (e iremos ver que deformação fês, mais tarde, dar êste nome de fariseus, pelo contrário, aos ricos hipócritas e aos falsos devotos), — enquanto que os corteãos, os tíbios, os homens do govêrno se chamavam saduceus. — Entrementes, Simão morreu, assassinado. Prova da atmosfera tempestuosa que pairava sôbre Israel. Seu filho, Hyrcan, sucedeu-o (134-104). Muito ambicioso e inteligente, mas violento, êle se lançou numa série de expedições, aliás bem felizes (pelo menos imediatamente). Em poucos anos, êle reconstituiu um verdadeiro império judeu, tão extenso como o de Salomão. Ele fazia circundar os vencidos e deportava-os para a Galiléia para fazê-los desbravar terras ainda incultas. No interior, êle luta contra os fariseus e proíbe aos judeus de continuarem com as prescrições demasiado severas dêles



A intervenção de Roma iria modificar tudo. Paul Emílio conquistara a Grécia, Cipião Emílio acabava de derrubar Cartago. Pelo Norte e pelo Oeste, as tenazes romanas fechavam-se, lenta mas inexoràvelmente, sôbre o Oriente Próximo: dois netos de Hyrcan disputaram a coroa por ocasião da morte do seu pai Aristóbulo, filho de Hyrcan. Logo tiveram a candura de, após uma criminosa guerra civil, solicitar, de comum acôrdo, o arbítrio de Roma. Era abrir o caminho para o lôbo comer o cordeiro. Pompeu entrou, por isso na Judéia, à frente do exército romano, apoderou-se de Jerusalém e nomeou Antípater governador da Judéia; seu filho Herodes conseguiu de Roma a dignidade de rei dos judeus. Para conciliar a submissão do povo mandou construir o grandioso templo de Zorobabel. Estava então realizada a profecia do patriarca Jacob: «O cetro era tirado de Judá». Aproximava-se, portanto, o tempo marcado para a vinda do Salvador.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADÊMICO

AVISO AO 1º ANO — Os representantes comunicam que já saiu a primeira parte da apostila de Estatística, do professor Serra Costa, e que a mesma pode ser adquirida no Departamento de Apostilas.

AVISO AO 2º ANO — A prova de Física que estava marcada para o dia 19, segunda-feira, foi transferida para o dia 26 do corrente.

RESTAURANTE — Comunicamos aos colegas que o processo referente ao restaurante da Universidade Católica já se encontra no órgão competente. Desta forma, o D.A. espera contar com a colaboração de todos os colegas que são os mais interessados na solução dêste grande problema.

Casa do Estudante

ESTUDOS BRASILEIROS

O prof. Paulo Santos fará hoje a última de uma série de três conferências sôbre arquitetura brasileira, discorrendo a respeito do período republicano, com farto documentário cinematográfico.

As conferências anteriores tiveram ampla repercussão no meio universitário.

CONFERÊNCIAS

PROF. NÓBREGA DA CUNHA — Realizará, dia 26, às 17h30m, no auditório da Associação Brasileira de Educação, av. Rio Branco, 91, 10º andar, sôbre o tema «Falta de atenção». Estão convidados educadores, advogados, médicos e oficiais das classes armadas para a conferência.

II Convenção Fluminense de Esperanto

Instalar-se-á hoje, em Macaé, com a presença do prefeito municipal e de autoridades, a II Convenção Fluminense de Esperanto. Presidirá a solenidade o secretário de Educação do Estado do Rio.

Nessa ocasião falará aos esperantistas sôbre «Viagens através do mundo» o professor J. B. de Melo e Sousa, catedrático do Colégio Pedro II e ex-diretor do Instituto de Educação.

O conclave debaterá assuntos do esperantismo no vizinho Estado e apresentará os últimos progressos do idioma em nosso país.

CURSOS

De Puericultura

Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, as matrículas para o 20.º Curso de Puericultura, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança. O curso, que se iniciará a 4 de outubro próximo, é organizado pelo Serviço de Orientação Médico-Social da ACM, e será dirigido pelo pediatra e puericultor dr. Adauto de Rezende. As matrículas encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 4 do próximo mês e sòmente um número limitado de candidatas, maiores de 15 anos, poderá inscrever-se. As pessoas interessadas poderão obter informações no Departamento de Educação Física e Saúde da A. C. M., na rua da Lapa, 40.

De Esperanto

Dirigido por professor competente, a Associação Esperantista do Rio de Janeiro fará inaugurar, no próximo dia 28, um curso para principiantes pelo método direto. Referido curso funcionará às segundas e quartas-feiras, de 19h30m às 20h30m.

Informações e matrículas na Secretaria da Associação, na rua Juan Pablo Duarte, 19, 2º andar, diàriamente, de 13 às 17 e de 19 às 21 horas.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica convocado o Conselho de Representantes para hoje, sexta-feira, às 19 horas. Ordem do dia: eleições para o CACO e para a UME. A presidência do CACO faz um apêlo aos conselheiros para que não faltem.

DEPT. DE APOSTILAS — Aviso ao 2º ano: Apostila de D. Penal, estará à venda a partir de amanhã, no Dept. de Apostila do CACO.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

LABORATÓRIOS S. A. R. S. A. — Será realizada, hoje às 9 horas, uma visita aos Laboratórios Silva Araújo-Roussel S. A. à rua Ana Neri, 1368, promovida pela cadeira de Química Industrial Farmacêutica. Local de encontro: rua Primeiro de Março, 6, às 8h15m, nesse local haverá condução para os alunos. Após a visita à modelar organização industrial farmacêutica, a direção dos Laboratórios S. A. R. S. A., oferecerá um churrasco aos farmacolandos de 1955.

SR. ANTÔNIO LAGO — Hoje, às 20h30m, realizar-se-á uma sessão solene de homenagem e saudade da Associação Brasileira de Farmacêuticos a Antônio Lago. Falarão vários oradores, analisando a personalidade do fundador da «Gazeta da Farmácia» e criador do Museu da Farmácia. O professor Messias do Carmo, discorrerá sôbre «Antônio Lago, o Jornalista».

PROGRAMA PARA O EXAME VESTIBULAR — Na próxima semana poderá ser encontrado na sede do D. A. o programa para o exame vestibular de 1956.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO — Convidamos os colegas monitores abaixo, a comparecerem à Reitoria da U.B. para assinar os contratos, apresentando os seguintes documentos: título de eleitor, certificado de reservista, atestado de idoneidade firmado por duas pessoas (firma reconhecida), atestado de sanidade e capacidade física (firma reconhecida), atestado de vacina e certificado de reservista. Elmo de Matos Bezena, Norberto Osvaldo da Silva Caldas, Mário Campos Araújo, Roberto Guido D., Maria José Candiota Pôrto, Djairo Guedes Figueiredo, Luis Carlos Amorim, João Carlos Fonseca, Norberto da Silva Caldas, Salvador Achimit, Paulo Santos Alves e Mário Henrique Fernandes.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES DA UME — Estão marcadas as eleições, na Escola Nacional de Música, para a diretoria da UME, no próximo dia 28 do corrente, na sede do D.A.

RAINHA DA ESCOLA — Na próxima segunda-feira, às 15 horas, será feita a primeira apuração da «Rainha da Escola».

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONFERÊNCIA — Encerrando a série de Palestras sôbre «A Evolução da Arquitetura Brasileira», o prof. Paulo Santos proferirá, hoje, às 17h30m, no auditório da Casa do Estudante do Brasil, aula sôbre «A Arquitetura Moderna no Brasil», para a qual êste Diretório Acadêmico convida os colegas da Faculdade.

AVISO AOS ALUNOS DO 2º ANO — O representante do segundo ano comunica aos colegas que o trabalho de Composição para hoje, já se encontra à venda no Diretório Acadêmico, de 9 às 12 horas (Porta de Correr Suspensa).

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do Diretório Acadêmico convoca o Conselho de Representantes, de acôrdo com o artigo 19 dos Estatutos do Diretório Acadêmico, para hoje, dia 23 de setembro, às 20 horas em primeira convocação, e às 20h30hm em segunda convocação, no Pavilhão Arquimedes Memória.

U. D. F.

Direito

C. A. «LUIS CARPENTER»

ORADOR DA TURMA DE 1955 — Sob a presidência do prof. Ari de Azevedo Franco, diretor da Faculdade de Direito da UDF, realizou-se, anteontem, no salão nobre, o concurso para escolha do orador oficial da turma de bacharelandos de 1955. Inscreveram-se os seguintes colegas do quinto ano: Airton Turier, Edgar Reis de Andrade, Hélio Quaresma, João Francisco, Stênio Dantas e Ricardo César Pereira Lira. O julgamento foi feito pela turma de bacharelandos do corrente ano, tendo-se sagrado vencedor o bacharelando Ricardo César Pereira Lira, que, após o seu discurso, recebeu vibrantes aplausos da assistência. O orador da turma de bacharéis de 1955, além de destacado aluno da Faculdade, é um dinâmico líder universitário e presidente do Centro Acadêmico durante o exercício de 1954.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES DA UME — Estão marcadas as eleições, na Escola Nacional de Música, para a diretoria da UME, no próximo dia 28 do corrente, na sede do D.A.

Impressão de 170 Mil Livros Escolares

Recursos orçamentários no montante de dez milhões de cruzeiros, consignados às Campanhas Extraordinárias de Educação, vão ser aplicados pelo Ministério da Educação consoante autorização do presidente da República, na impressão de 170 mil livros escolares, até o fim do corrente ano. Dêsse total, 100 mil livros serão Atlas Escolares, 50 mil Dicionários Escolares de Português e 20 mil Dicionários Escolares de Latim.

Reunião de Professôras, Diretoras e Técnicos de Educação

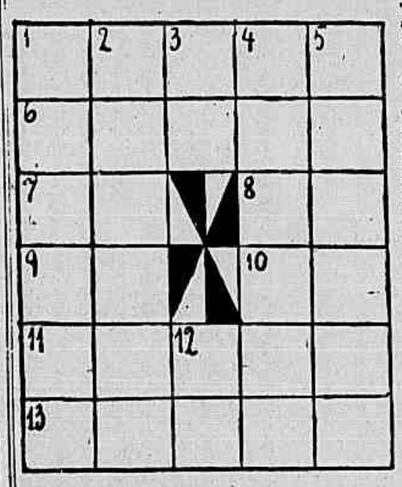
Deverão reunir-se hoje, às 16 horas, na União das Professôras Primárias, na praça Mahatma Gandhi, 2, 6º andar, sala 617 (Cinelândia), as professôras primárias, diretoras de escola e técnicos de educação prejudicados pelo projeto 147, que omite a letra «O» para as professôras, manda efetivar sem concurso os auxiliares de técnico e chefes de distrito e torna dependente de uma lei vetada que está sendo apreciada pelo judiciário o aumento quinquenal para diretoras de escola e técnicos de edusação. Os interessados vão enviar um memorial aos vereadores mostrando que o referido projeto beneficia apenas uma pequena minoria da classe, prejudicando os legítimos interêsses da maioria e tornando as promoções um mito.

Candidatos a Professor do Ensino Supletivo

A comissão pró-nomeação dos 146 candidatos aprovados em concurso solicita o comparecimento de todos os interessados à Câmara Municipal, às 12h45m, de hoje, para assistirem à reunião extraordinária da Comissão de Justiça na qual será reexaminado o parecer aprovado no dia 14 passado, do projeto 143, que aproveita todos os aprovados.

PALAVRAS CRUZADAS

166º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1597



WIRADIZ Rio

Horizontais

1 — A mais culta das línguas dravídicas. O mesmo que tâmul.
6 — Jesuita pobre.
7 — Símbolo químico do sódio.
8 — Rio da Sibéria.
9 — Preposição (latina) significando: a, ao, junto, para.
10 — Décima-sétima letra do alfabeto grego.
11 — Gênio do mal na religião de Zoroastro (masdeísmo), plural.
13 — Homem eminente.

Verticais

1 — (adj.) — Trigueira.
2 — Homem muito gordo, pl.
3 — O mesmo que mulo.
4 — (ant. e pop.) — Ignorar.
5 — Lamacento.
12 — Abreviatura de Velho Testamento.

—O—

As soluções do 166º Torneio serão aceitas até 15 de outubro de 1955.

—O—

ATENÇAO

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—O—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17.631 — A quem a tradição atribui a fundação da cidade de Atenas?
17.632 — Quantos anos duraram as guerras greco-pérsicas?
17.633 — Que idade tinha Alexandre quando subiu ao trono?
17.634 — A quem a lenda atribui a salvação dos irmãos Rômulo e Remo, das águas do rio Tibre?
17.635 — Em que ano foi fundada a República Romana?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

17.626 — Quais eram as principais cidades da Fenícia? — Biblos, Sidon, Tiro, Bérito e Arado.
17.627 — Que outro nome tinha o Código de Hamurabi? — «Código de equidade».
17.628 — Quem foi Sidarta Gautama? — O célebre Buda (Saquia Muni).
17.629 — Na mitologia romana qual é o deus correspondente a Poseidon, dos gregos? — Netuno.
17.630 — Onde ficava a cidade de Esparta? — As margens do rio Eurotas, na Lacônia.

Os "Casos Dolorosos da Cidade"

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo «Diário de Notícias» aos leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.703

E' SEMPRE comovedora, embora com isso deparemos a cada passo na nossa peregrinação, a presença de crianças em penúria nos lares humildes, compartilhando, inocentes, da deadita dos pais. E não seria conta, por si, essas infelizes criaturinhas ao abandono da sorte.

Não sòmente vivem em verdadeiro abandono os que não têm família e perambulam, sem teto, pelas ruas. Aquelas, virtualmente, se encontram em situação idêntica. Com que assistência e de que natureza podem contar?

Estamos na presença de um dêsses exemplos, em que cinco crianças vivem entregues ao seu triste destino num rancho de sapé, em Inhaúma, na rua Papagaio. Não tem número a mísera morada, que é de chão batido. A mulher procura fazer pela subsistência de todos porque o marido está sôbre um catre, entrevado. Ele era correeiro, em Campo Grande. Inutilizou-o, ao que parece, um distúrbio cerebral. E como não estava devidamente inscrito no instituto de sua classe, não lhe dão amparo de espécie alguma. Mas, que pode conseguir essa mulher com o seu trabalho em afazeres domésticos que cubra as mais prementes necessidades do casal e das cinco crianças? O mais, crescido dos filhos conta apenas oito anos de idade.

No interior do casebre, sem luz e sem água, tudo falta. E há dias em que pouco ou nada têm as crianças para o seu alimento. Para encontrar a morada sem número dessa pobre gente preciso é chegar a rua Papagaio e indagar do carreeiro que ficou paralítico.

Acudamo-lo com a nossa dádiva pensando, antes de tudo, nessas cinco criancinhas.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 569 — 645 — 651 — 693 — 963 — 994 — 1.187 1.234 — 1.357 — 1.388 — 1.453 — 1.513 — 1.566 — 1.586 — 1.597 — 1.598 — 1.631 — 1.639 — 1.689 — 1.692 — 1.696 — 1.697 — 1.698 e 1.699, no total de Cr$ 4.935,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita anteontem	Cr$	11.980,00
Recebemos mais:		
H. L. — caso 1.661	Cr$	200,00
C. L. D. — caso 1.701	Cr$	20,00
Em louvor ao S. C. de Jesus — caso 1.700	Cr$	200,00
Em memória de Frei Pedro — caso 1.701 — Cr$ 200,00; e casos 1.513, 1.566 e 1.586 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	500,00
Em louvor a S. Cosme e Damião — caso 456	Cr$	50,00
Salário Família — caso 414	Cr$	500,00
B. I. A., por alma de seu pai, Damião Pereira Felizardo — caso 1.701	Cr$	20,00
M. R. — casos 569, 693, 1.354, 1.513 e 1.566 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	500,00
Em nome de Pai João de Mato Grosso — casos 1.500 a 1.510 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	350,00
Família de O. E., em intenção à sua alma — casos 1.027, 619, 963, 1.474, 128 e 1.346 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	600,00
Iolanda, em memória de seus pais, pelo dia 28 — casos 1.447 e 1.646 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Leonor e Iolanda, em intenção à saudosa tia Nenen, pelo seu aniversário — casos 1.643 e 1.679 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Anônimo — casos 693, 879, 1.442 e 562 — Cr$ 60,00 para cada, no total de	Cr$	300,00
Total em caixa nesta data	Cr$	15.620,00

Exploração Ilimitada no...

(Conclusão da 1.ª página)

No Mercadinho do Flamengo, na rua Senador Vergueiro, a carne de 1.ª, que já era vendida por 38 cruzeiros, ontem foi majorada para 40 cruzeiros.

ALEGAÇOES DOS AÇOUGUEIROS

Além do presidente da COFAP, nossa reportagem ouviu, igualmente, açougueiros e fregueses, alegando os primeiros que se o preço da carne atingiu as alturas atuais tal se deve às manobras dos marchantes e frigoríficos. Esses fornecedores — explicaram — de dois meses para cá, aproximadamente, têm apresentado aumentos quase semanais. Por exemplo, na semana em curso, os frigoríficos de Barra Mansa, Cruzeiro e outros majoraram em 2 cruzeiros o quilo da carne em bruto e advertiram de que não ficarão por aí. Quer dizer, os consumidores encontrarão nos açougues a carne cada vez mais fora das suas possibilidades de aquisição.

Em apenas dois açougues do centro da cidade visitados pela nossa reportagem foi encontrado o produto a menos de 40 cruzeiros. Por isso mesmo, era ponderável a afluência de pessoas moradoras em bairros distantes, algumas até em Copacabana, atraídas pelo custo menos extorsivo que nos açougues dos seus bairros.

CASO DE POLICIA

Num ponto, manifestaram-se de inteiro acôrdo os donos de açougues e fregueses: é que os preços de venda constituem legítimo caso de polícia, por culpa das autoridades que não atentam para a necessidade de ser pôsto um paradeiro à ganância dos marchantes e emprêsas frigoríficas.

Enquanto os consumidores alegavam estar sendo explorados pelos retalhistas, estes procuraram defender-se, demonstrando estarem atados de pés e mãos aos tubarões do comércio da carne. Salientaram, ainda, que se recusam a pagar os preços exigidos são colocados na «lista negra» e nunca mais recebem o produto para vender. Logo, frisaram, torna-se necessária uma fiscalização severa, para evitar venha a população carioca a ser mais explorada, conforme os prognósticos dos próprios açougueiros. Isso porque, ao contrário das esperanças do sr. Américo Pacheco de Carvalho, os exploradores não ficaram satisfeitos e já se preparam para impor novo e escorchante aumento.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — **Salete**, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Potásio, av. Mem de Sá, 230 — Tôrres, rua dos Inválidos, 46 — Maia, rua Barão São Félix, 69. **Estácio** — Olga, rua Estácio de Sá, 90. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45. **Mangue** — Paulo, rua General Pedra, 100 — Aguia, av. Pres. Vargas, 3.850 **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Medina, rua Haddock Lôbo 123 — Principal, rua Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — **Brasiliense**, rua Leopoldo, 39-B. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 165-A — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Caldas, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14 — Almeida, rua Tangará, 5-A. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — Carmo, estr. Braz de Pina, 890-B — Edilberto, rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 31-A — Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Amauri, rua Cel. Agostinho, 45. **Cascadura** — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 35 — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.525 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441 — Marialva, rua Goiás, 614 — Rio, Rua Sidônio Pais, 64 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 947. **Cordovil** — Lis, rua Major Conrado, 384. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 568-A — **Mons.** Horta, rua Dr. Padilha, 485-B. **Eng. Novo** — Bom Retiro, rua Barão B. Retiro, 484. **Engenho Velho** — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — Vasâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Helian, estr. Coronel Vieira, 898. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Farm. Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152 — Menezes, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Santa Rita, av. Bandeiras, 3.651. **Madureira** — N. S. Aparecida, estrada do Portela, 106-B — Rubi, rua Maria José, 153-B — S. Sebastião, estr. Marechal Rangel, 178. **Mal. Hermes** — São Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Borges, Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estrada Fontinha, 41-A. **Pedregulho** — Indio, rua Ana Néri, 180. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Brasil, rua Uranos, 1.037 — Santo, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Américo, rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130. **Piedade** — S. Cristóvão, rua Bernardino Campos, 128 — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 63. **Quintino** — Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28. **Realengo** — Mineiro, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772 — S. Joaquim, av. Sta. Cruz, 5.079, (loja D). **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha Miranda** — S. José, estr. Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Farm. S. Cristóvão, rua São Cristóvão, 568 — Universitária, rua Bela, 78 — Iris, rua São Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Farm. Tijuca, rua Uruguai, 317-A — Lima, rua Conde Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde Bonfim, 155-B — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Bom Pastor, rua Dez. Islos — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593.

dro, 21. **Todos os Santos** — **Vicente Carvalho** — Santa Rita, estr. Vic. Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Rio de Janeiro, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 11-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110 — Moura, rua Vol. Pátria, 224 — Mourisco, rua Passagem, 149-A — Santo Inácio, rua S. Clemente, 21 — S. Luís, rua Real Grandeza, 313 e 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 250 — Cruz Azul, rua do Catete, 97. **Copacabana** — Oasis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216 — Silva Lima, rua Miguel Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115. **Gávea** — Jardim Botânico, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338 — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Luso-Brasileira, rua Laranjeiras, 384. **Lebion** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 142 — Vitória Régia, av. Ataulfa Paiva, 722-A.

CONCURSO PARA TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Estatística aplicada. — Está sendo organizada a última turma de cinco alunos. — 57-5092.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. **Santa Teresa** — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Intaúna. **Colegio** — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Rua Ipiranga. **Lebion** — Avenida Rodrigo Otávio.

—

Transferência de Feira-Livre — O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu remover, a partir de 4 de outubro, a feira-livre n. 31 — provisória, que funciona às têrças-feiras na rua Senador Camará, para a rua Lopes Moura, em Santa Cruz.

Funcionamento de Postos de Vacinação Anti-Rábica

O Departamento de Veterinária informou que funcionarão até às 12 horas de sábado todos os postos de vacinação relacionadas na 4ª zona, exceto os localizados na rua Ipiranga, 19, nas Laranjeiras, e na estrada do Dendê, s.n., na ilha do Governador.

Para qualquer informação, estão à disposição do público os telefones 52-9871 e 48-0603.

25 anos de experiência à sua disposição

Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais

Seção de Artigos para Cães e Pássaros

Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos

Seção de Apicultura e Livros Agrícolas

Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas

Seção de Produtos Veterinários

Seção de Material Avícola e Acessórios

Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares

Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças

SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490-43-7813

PRAIA Cr$ 150,00 Mensal - 32-8567

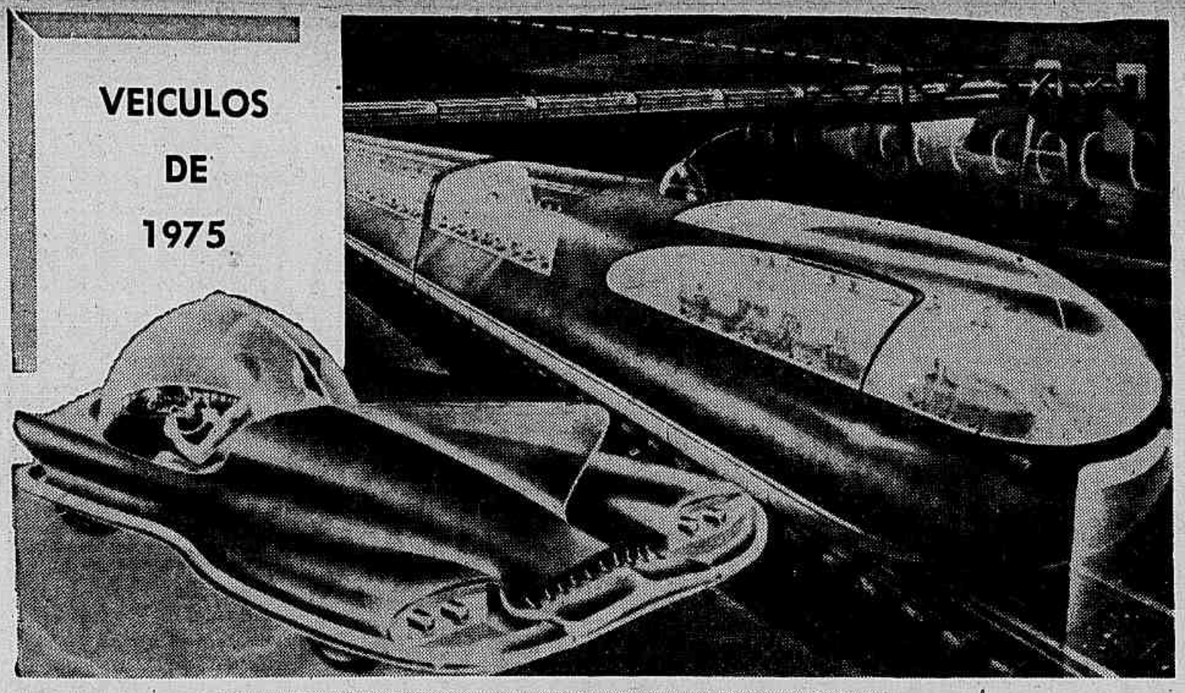
GINÁSIO PÁDUA SOARES
TEL.: 38-4131
Admissão — Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Piano e Dança Clássica.
Bela situação — Ótimo clima — Condução própria.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Izaura Soares Lindes comunica aos parentes e amigos e também aos ex-combatentes que manda celebrar hoje, dia 23 de setembro de 1955, na igreja de São Jorge, na praça da República, às 11h30m, missa em ação de graças em regosijo pelo término da guerra.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

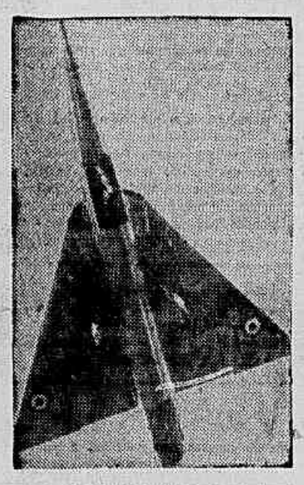
VEICULOS DE 1975



A indústria ferroviária prevê para futuro não muito remoto trens de passageiros caracterizados por um pêso muito mais leve e um centro de gravidade muito mais baixo que os carros atuais, além de capacidade de fazer curvas a velocidades muito maiores. Ao alto, modêlo de tal trem exibido pela primeira vez durante a 43ª reunião anual da Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Washington. Ao lado, modêlo de um futuro automóvel de fôrça atômica em estudos no Instituto Americano de Aço e Ferro. O carro é provido de aparelhos eletrônicos que alertarão o motorista quanto as condições da estrada e ainda dispõe de um «cérebro automático» para estacionar o veículo. — (Foto da INP).



QUANTICO, Virginia, — «Ontos», o novo carro antitanque do Corpo de Fuzileiros Navais, aqui aparece em espetacular ação noturna na base de Leatherneck, em Quantico. Os seis canhões com que está armado são de 106 mm de calibre e estão todos atirando ao mesmo tempo. (Foto INP).



FARNBOROUGH (Inglaterra) — Isso ainda é avião? Na Mostra Aeronáutica de Farnborough foi apresentado em vôo o já famoso «Fairey Delta 2», aparelho experimental e destinado a pesquisas. Monoplace, movido por um motor a jato «Rolls-Royce Avon», o aparelho triangular pouca ou nenhuma semelhança guarda com os «aeroplanos dantanho. (Foto UP).

SEIS MIL QUILÔMETROS A PÉ

Para a Descoberta do Sahara

Uma grande reportagem de

Jacques DESCHAMPS

Jacques Deschamps e os Homens do Deserto, que êle escolheu para companhia, entronharam-se no deserto onde a sêde e os açoites do Simoun não os abandonava. A pequena caravana acaba de passar a noite perto de um poço...

NOVAMENTE, a partida... depois, chegando ao acampamento de um chefe: uma meia dúzia de tendas negras, baixas, pequenas cabras escuras comendo fôlhas sêcas. Segundo o costume, paramos a uma distância respeitosa, à sombra de um thala (árvore espinhosa). Os indígenas nos viram chegar desde logo; o velho caid anguloso veio desejar-nos as boas vindas. A hospitalidade saharíana, grande, cheia de atenções na qual o anfitrião atende prontamente aos menores desejos do hóspede. Logo chega um homem com um tapete; um outro com madeira; um terceiro com uma caixa contendo o necessário para se fazer o chá. Na grande vasilha de pau, bebemos leite de camela, ácido e fresco. No deserto não há meias medidas; a razão é de mais ou menos um litro. Nessa noite, um escravo dormirá a meu lado, simples conveniência para que eu não fique sòzinho, meu guia tendo ido encontrar com sua mulher em sua tenda.

Ao amanhecer, adeus... Caminharemos muito tempo antes de atingir um local de água. Qual não é a minha surprêsa de ver chegar meu amigo, o chefe deixado algumas horas antes, tendo em sua velha mão dura, meu distintivo de escoteiro perdido na areia enquanto eu dormia.

Ainda os seixos, depois o «reg», mistura dura de areia e seixos. Estou perfeitamente habituado a andar com os «nails», largas sandálias com uma simples correia passando pelo dedo grande do pé.

Enquanto tomamos o chá, Abdalha me mostra uma pequenina serpente imóvel poeticamente chamada «vibora de Cleópatra». As serpentes com chifres são assim chamadas, por causa de dois cornos de escama grossa que elas têm na cabeça. Êsse indesejável animal penetra na areia empregando uma série de contorsões. Sua mordida Fech-Fech (areia apodrecida). O farol aéreo de Alouef parece próximo; mas durante horas e horas êle não aumenta nem diminui sua luz, está sempre distante.

★ Numa Pista Povoada de Cadáveres

O tenente, que me recebe de maneira tão generosa, se propõe a me conduzir, êle próprio, a In-Salah. Devo recusar êsse convite porque o trajeto deve ser feito a pé, com animais.

Não se anda no Sahara com simplicidade; uma mensagem de rádio comunica todo o nosso caminhar de um oásis para outro, a fim de serem realizadas as buscas em caso de acidente. Tidikalt, está povoado de esqueletos de camelos (para êles a morte não previne sua vinda; êles caem por terra, cansados e morrem sem se mexer). Seus irmãos algumas vêzes se apavoram diante dêsses ossos brilhantes sob o sol; certos indígenas do Tibesti os queimam em montes, molhados de sangue ou de água.

Por duas vêzes, meu relógio caiu de seu esconderijo. Vou morder areia e isso não demora. Se a última hora do animal chegou, abandonados, sòzinhos, a nossa não deve tardar. O problema é mais fácil em caravana, mas que faremos nós com um só camelo?... A muito custo conseguimos subir no pobre animal.

No último dia tivemos que caminhar durante doze horas. Tarde da noite, morto de fadiga, sòlidamente agarrados na cauda da «Flecha de Tidikelt», cheguei a In-Salah.

• • •

«A Senhora Capitã, ela disse para tu vires almoçar ao meio-dia». O bravo meharista, num uniforme impecável, trouxe meu pequeno almôço na cama. Êle atravessou todo o país com sua bandeja, até à esplêndida casa posta à minha disposição durante minha estada ali. Tive que fazer um pouco de tualete; ontem turistas me perguntaram se falo francês, pois me tomaram por um indígena.

Na sombra fresca das palmeiras, erguem-se árvores frutíferas e alguns cereais. Aqui a irrigação é uma verdadeira ciência; pequenos veios quadrados de água mantidos por monticulos de terra, lembram pequeninos riachos.

Dunas enormes, invasoras, submergem as casas da antiga In-Salah, cidade abandonada. Nenhuma fôrça é capaz de fazer parar o movimento da areia.

Vida dura, difícil, a dos indígenas negros, os Harratines, descendentes de escravos, a dos Mesquinos, os pobres. Parece que, algumas vêzes, os recém-nascidos são abandonados durante muitos dias sem cuidados. Se Deus lhes der bastante fôrças para sobreviver, «abdulha!» (louvor a Deus). Senão, «Inch Allah!». Não se deve alimentar bôcas inúteis; as mortes pela fome são frequentes.

Recolhi esta anedota no oásis. Uma mulher, tendo jogado seu filho recém-nascido num poço, as autoridades fizeram um inquérito. Os indígenas estavam horrorizados: «E' terrivel! E' terrivel!».

— Por que é terrivel? perguntou um europeu.

— Não se pode mais beber água!».

III

NA PISTA PARA O HOGAR

é extremamente perigosa no verão.

Caminhamos sempre em silêncio na imensa planície de In-Salah está, portanto, prevenida de nossa chegada. O correio é feito em camelo, durante três dias. Como nos caminhos de Tademait, esta planície, o

★ MEHARI, PARA HOGAR

Atrás de um esplêndido «mehari» branco, nossa pequena caravana de oito camelos carregados de passas sêcas com destino de Soudan Próximo, parte ràpidamente, comendo quatro quilômetros por hora. Alguns animais são camelos touaregs, pequenos, gordos, grossos, com a cabeça teimosa, tão seguros na montanha quanto nossas mulas alpinas. Caminhamos para Ahaggar (o Hoggar), país das lendas, das fabulosas montanhas vulcânicas, habitado pelos famosos Touaregs.

Nossa travessia durará vinte e oito dias para oitocentos quilômetros, com Hamdi, o velhinho alegre e simpático. Seu jovem servo o acompanha, sumàriamente vestido à moda árabe. Quanto a seu senhor, êle usa uma pesada «cachabia» de listas, enfeitada de pequenos pompões vermelhos. Sua cabeça está enrolada em lintham azul terminando em sua bôca.

Aqui, se alguém é comparado ao camelo, isso é um galantelo. E' comovedor ver-se como o Targui tem cuidado com o animal. Cada vez que encontra uma erva que possa agradar-lhe, êle a colhe e oferece-lhe na palma da mão. No entanto, os homens envolvidos em véus, têm, muitas vêzes, hábitos cruéis, por necessidade. Alguns prendem os maxilares de seus animais para impedi-los de ruminar. Outras vêzes, fora dos «rezzous», êles privam de água os velhos camelos, fazendo-os beber à saciedade; depois cortam suas línguas antes da partida. Quando os guerreiros estão curtos de víveres e de água, comem os camelos, encontrando tôda a água no estômago dos pobres animais que, na falta de língua, não tinham podido trazê-la para a bôca, para ruminar.

PRÓXIMO ARTIGO: — Peregrinação a Tamanrasset, retiro do grande Eremita do deserto.

Próximo Artigo:

PEREGRINAÇÃO A TAMANROSSET,

Retiro do Grande Eremita do Deserto

O INIMIGO EM CASA — 4º ARTIGO

AURORA VERMELHA em BIGGIN HILL



Hayes Court: o Q. G. de Haxell

PELO CORPO DE INVESTIGADORES PARTICULARES DO "SKETCH"

★

Da Agência Keystone, exclusivo para o "Diário de Notícias"

★

ESTAVA amanhecendo um dia vermelho sôbre Biggin Hill. As esteiras de fumaça, traçadas pelos aviões a jato em manobras, estendiam-se amplas e longínquas através do céu. E lá em baixo, no solo ondulado de Kent, onde se travara de início a crucial batalha da Grã-Bretanha, surgia um novo cabo-de-guerra. Seu nome é Francis Leslie Haxell, o novo generalíssimo comunista da energia elétrica, na era industrial recentemente inaugurada.

★ O Cavaleiro Vermelho

Quase sem ruído algum, em seu grande carro prêto marca Humber Snipe, SKR 192, dotado de uma antena de rádio no lado direito, êle deslizou pelas estreitas vielas de Hayes, onde as fôlhas se derramavam pelos jardins das casas inglêsas.

Poucas pessoas, ao verem passar aquêle carro, poderiam supor que dentro dêle se encontrava o «Cavaleiro Vermelho», o homem conhecido atrás da Cortina de Ferro como membro do comitê executivo nacional do Partido Comunista e como o nº 618 na relação do material de propaganda enviado pelo correio.

Em poucos minutos Frank Haxell, elegante em seu traje prêto, passava pela auto-estrada em forma de S, que conduz a Hayes Court. E chegava ao quartel-general do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, a cinco milhas de Biggin Hill através do Kent Weald, e a duas milhas do suburbano e tumultuoso Bromley.

Estacionou o carro à direita da porta, cujo estilo lembra um pórtico.

Lançou um olhar rápido ao subserviente Mr. Jack Oliver, de Manchester, gerente e zelador do estabelecimento.

★ O Kremlin da Grã-Bretanha

A passos largos dirigiu-se para o seu gabinete, no primeiro andar da graciosa casa — onde William Pitt e seu pai, o Conde de Chattam, uma vez discutiram a grandeza da Inglaterra — e pelo telefone berrou lá para baixo, para a moça do quadro de distribuição, que êle não devia ser incomodado.

Estava começado mais um dia da silenciosa dedicação que poderá acarretar a destruição da vida social da Inglaterra.

Dentro em pouco veio juntar-se a Haxell, secretário geral do E. T. U., Frank Foulker, o sibarítico e temperamental presidente do sindicato, sólido como aço, que representa uma fôrça de cêrca de 220.000 membros.

Chegou no seu bonito carro. E ficou completo o conselho ditatorial daquele Soviet, nas colinas de Kent.

Hayes Court, em Kent, está a 14 milhas de Blackfriars Bridge, Londres. O edifício foi comprado em 1945, com os recursos da renda anual de .... £ 400 000, do Sindicato de Trabalhadores em Eletricidade.

Naquela época, a finalidade do edifício era servir de quartel-general àquilo que se chama um sindicato democrático. Agora, quando os déspotas abriram seu caminho, êle é o Kremlin da Grã-Bretanha, em Kent.

★ O Primeiro Golpe

Para ninguém se enganar com os planos de Haxell e Foulkes sôbre a «revolução proletária internacional», advirta-se que êles encaram, com absoluta seriedade, unicamente um ponto-de-vista:

O primeiro golpe da revolução dos trabalhadores deve partir dêles.

A guerra e a revolução constituem ingredientes essenciais do credo político de Haxell, baseado que é no manifesto de Marx, manifesto que acentua a necessidade da revolução, com outros métodos de ação apropriados ao objetivo.

Já exercitaram a fôrça de seus músculos. Para êles, tal exercício significa a paralisação dos setores da vida nacional que atacaram.

Silenciaram as vozes da opinião da Grã-Bretanha — tôdas, com exceção do camelô dêles, o «Dayly Worker» — quando os órgãos da imprensa inglêsa deixaram de circular por 26 dias.

E mais tarde, na conferência anual da E.T.U., gritavam os locutores do espetáculo: «Um dia a Imprensa deverá ser nacionalizada a bem do interêsse público e, assim, colocada nas mãos do povo». E os partidários dêles prorromperam num urro de aprovação a essas palavras.

Já brilharam sorrisos nos elegantes salões alvos de Hayes Court, que, através de sua longa história, certa ocasião foi um viveiro de «ladies».

Ninguém deve subestimar, por um instante sequer, o poderio financeiro dêsse sindicato.

Frank Haxell ganha o salário de £ 1.700 por ano, livres de despesa. Mas os salários do sindicato de Hayes Court e a administração de suas propriedades se elevam a mais de £ 130.000 por ano. Os funcionários organizados pelo Kremlin de Kent, para trabalharem naquela zona, custam mais ... £ 120.000.



Generalissimo Haxell

Ainda assim, são depositadas no banco £ 150.000 por ano — a despeito da manutenção de uma frota de 40 carros, pertencentes ao sindicato, destinados ao transporte dos comandos que espalham a agitação comunista por tôda a Inglaterra, Gales e Escócia.

★ A Palavra Deles é: Parar!

Em qualquer dos 675 ramos do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, a palavra de Francis Haxell, corroborada pela autoridade do seu lugartenente Frank Foulkes, significa «PARAR» — e o consequente caos na Grã-Bretanha, preconizado por Marx como a condição prévia da revolução vermelha.

Haxell e seu comitê executivo podem determinar a greve a qualquer momento, sem consulta às classes e associações de membros que lhes prestam obediência, clamam por êles e por êles prometem morrer.

A apatia dos 220.000 membros do sindicato deu aos patrões vermelhos a posição que hoje ocupam — têm o poder de pôr a faca no pescoço de qualquer das indústrias nacionais. Quando Frank Foulkes foi eleito presidente do E.T.U., há cinco anos, tomaram o trabalho de votar apenas 31.000 dos 220.000 sindicalizados. A maioria dêles eram comunistas militantes, arrebanhados pelas seções do partido em tôda a Grã-Bretanha.

E depois, quando Francis Haxell conquistou o seu pôsto eletivo, só 41.000 sindicalizados se deram ao incômodo de votar.

Já se foi o tempo em que o E.T.U. era um sindicato democrático, e não um punho de manopla vermelha. Já se foi o tempo em que os seus membros podiam decidir a greve pelo voto e desafiar os líderes vermelhos como Haxell.

Em 1947, sete rebelados contra uma ordem de greve recorreram ao Supremo Tribunal e obtiveram sentença contra o comitê executivo do E.T.U., sob o fundamento de que um comando grevista era ilegal.

Imediatamente o comitê executivo comunista entrou em ação e cancelou dos estatutos a cláusulu da decisão por votos.

O edifício que o povo de Esher, Surrey, denomina «Pequeno Moscou», está situado num espaçoso terreno. Para ali são levados os intendentes comerciais do E.T.U. a fim de estudarem leis trabalhistas e adquirirem prática de ação nos sindicatos.

Os alunos são escolhidos a dedo. Provàvelmente, alguns fazem, em vez do currículo ordinário, cursos de treinamento para agitadores hábeis em todos os truques de paralisação da indústria, sem quebra frontal da lei.



FUNESTA FOLHA DE SERVIÇO

NOS três últimos anos, greves insensatas, provocadas pelo E. T. U., puseram em apuros a nação e amedrontaram os associados. Houve uma tentativa de perturbar programas radiofônicos em Earl's Court, em 1953.

Os comunistas desorganizaram a produção de tanques da fábrica Lancashire da Leyland Motors and Austins, em Longbridge, Birmingham; bem como as atividades das usinas atômicas de Caponhurst, Cheshire, e de Aldermaston, Berks.

Êles promoveram distúrbios nas refinarias de petróleo de Ellesmere Port, Thames Haven, e alcançaram grande vitória ilha de Grain.

Com suas garras cada vez mais afiadas, arranharam a prosperidade da Grã-Bretanha numa Exposição de Engenharia da Marinha; na Televisão da B. B. C.; no estaleiro e no aeroporto de Londres.

Foram cabeças de motins durante a greve dos gráficos, em abril último, que paralisou por 26 dias a imprensa do país. Como resultado, milhares de homens tiveram de ser despedidos: o povo estava ansioso por notícias.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO Sexta-feira, 23 de Setembro de 1955

ENCONTRO MATINAL

Moça, Ônibus e Paisagens

★ *ENEIDA*

NÃO fôsse uma moça chamada Zuleide e esta seria uma crônica ainda em homenagem a S. Paulo para contar que, pela primeira vez, fui ao vizinho Estado de ônibus, deliciosa viagem para quem não tem pressa de chegar, adora a paisagem e possui pouco dinheiro. Falaria, principalmente, para louvar os motoristas dêsses pesados e confortáveis veículos que trafegam do Rio para São Paulo e vice-versa, com uma dignidade, uma eficiência e uma calma impressionantes. Há duas companhias fazendo o trajeto, mas só posso louvar uma delas — a Expresso Federal — porque nela viajei lendo um livro magnífico e ouvindo conversas de amigos e de estranhas pessoas com estranhas opiniões sôbre a política e a economia brasileiras. Enquanto isso, a estrada fugia, árvores passavam correndo com casas, águas, homens, povoados e cidades. Se não fôsse Zuleide eu contaria que em São Paulo, o desenhista-gravador Aldemir Martins está agora morando numa casa muito bonita cercado de quadros, cerâmicas, desenhos, livros e discos. A coleção de escultura popular de Aldemir é tão grande e tão bela que se tem a sensação de estar num museu. Museu ou mundo de barro colorido. Se não fôsse Zuleide eu contaria que vi, no bairro japonês, um filme muito bom, muito bonito e — apesar de não gostar de aconselhar — diria aos que vão a São Paulo passear que não percam, no Cinema Niterói, filmes do Japão.

Mas preciso falar na moça Zuleide porque dela recebi uma carta inteligentíssima, se propondo a ser minha secretária. A bem da verdade devo dizer que antes dela, dois rapazes fizeram o mesmo oferecimento, mas a carta de Zuleide é tão marcada pela inteligência e a ternura que preciso agradecer-lhe de público, com uma emoção própria dos sentimentais. Pela carta sei que Zuleide seria uma secretária fabulosa, mas não me sinto digna de tanta honra, pelo que convido a moça Zuleide a ser minha amiga, vir me visitar, bater papo comigo, porque se preciso muito de uma secretária, preciso também muito de amigas. Muito obrigada moça Zuleide pelo seu oferecimento e se não lhe chamo para taquigrafar a resposta à sua carta — como você propôs — é por falta de coragem e pavor de explorar quem quer que seja. Mas apareça, venha conversar comigo.

Devo agradecer também à encantadora Fernanda Barcelos sua bonita crônica publicada no «O Mundo», na qual sou personagem, e comunicar aos fãs de Augusto Meier que êle estará hoje, às 17 horas, autografando seus livros na Livraria S. José. Todos sabemos quanto e grande poeta e bom escritor êsse gaúcho chamado Augusto Meier e por isso mesmo lá estaremos todos.

E' o que tenho para dizer sôbre moça, ônibus e paisagens.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e retraído.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	68,30 a	68,50
Dólar (comp.)	66,30 a	66,50
Libra (vend.)	188,00	—
Libra (comp.)	182,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	68,70	—
Dólar (comp.)	66,70	—
Libra (vend.)	189,00	—
Libra (comp.)	183,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	63,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra, Islândia	43,132	61,260	88,076
Bélgica	0,3406	0,4558	0,5880

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,32.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,0325
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9687	4,8424
Pêso arg.	n/c.	n/c.
Pêso urug.	5,2066	5,0164
Marco	4,5049	4,3948

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 20 de setembro:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	68,74
Alemanha — Marco	16,27
Bélgica-Franco-belga	1,35
Canadá — Dólar	70,50
Inglaterra — Libra	186,07
Portugal — Escudo	2,43
Suécia — Coroa	12,00
Suiça — Franco	16,07

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,83
Alemanha — Marco	4,5049
Bélgica-Franco belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4295
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
Holanda — Florim	4,9861

Moedas	
América do Norte-Dólar	68,82
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	2,20
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,1970
Inglaterra — Libra	195,00
Itália — Lira	0,1160
Portugal — Escudo	2,46
Uruguai — Pêso	18,71

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 22.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7862/2.7875	2.7856/2.7868
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9862/1.9887	1.9875/2.7875
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	27.50/28.00	27.25/27.75
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0118/1.0125	1.0118/1.0125
Rio de Janeiro — Cr$	1.45/1.50	1.45/1.50
Amsterdam (livre) p/G	26.16/26.18	26.16/26.18
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.57/23.59	23.58/23.60

LONDRES, 22.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7868/2.7875	2.7868/2.7875
Canadá — p/$	2.7518/2.7531	2.7525/2.7537
Paris — p/F.	977.50/978.00	977.37/977.62
Copenhague — KL.	19.3375/19.34	19.3375/19.34
R. Janeiro — p/Cr$	1.83/193.00	1.83/193.00
Amsterdam — p/£	10.6175/10.62	10.6125/10.6150
Oslo — LK.	19.9950/19.9975	19.9975/20.00
Montevidéo — p/P.	9.00/10.00	9.00/10.00
Bruxelas — p/F.	139.2250/139.2750	139.25/139.80
Praga — pK.	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.2025/12.2050	12.1975/12.20
B. Aires — p/LP.	38.75/39.00	38.75/39.00
Estocolmo — LK.	14.4312/14.4337	14.4287/14.4312
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.05	80.00/80.05
Gênova — p/L.	1.745/1.746	1.745/1.745500
Berlim, marco bloq.	11.7212/11.7237	11.7162/11.7187

BUENOS AIRES, 22.

Fechado.

MONTEVIDÉO, 22.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.10	10.08
Londres, t/compra P./£	10.00	10.03
N. York, t/venda P./US$ 100	366.00	365.00
N. York, t/compra P./US$ 100	363.00	364.00

Bolsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares, nos papéis em evidência. Ficaram estáveis as apólices da União nominativas e ao portador, e frouxas as obrigações de guerra, que tiveram baixa de preços. As sorteáveis, ou de renda, apólices de S. Paulo e Minas, continuaram fracas. Regularam ainda em declínio as ações da Brahma, com os demais títulos em condições variáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
União:		
311	Unif.	695,00
4	Idem	700,00
13	D. Emis., Nom.	693,00
3	Idem, port.	830,00
Obrigações:		
8	Guerra, Cr$ 100,	84,00
3	Idem, Cr$ 200,	168,00
14	Idem, Cr$ 500,	420,00
97	Idem, Cr$ 1.000,	865,00
20	Idem, Cr$ 1.000,	4.300,00
81	Idem	4.350,00
Estaduais — Apls.:		
1	Minas — popular	160,00
40	Minas, 7%, port. — Cr$ 500,	200,00
100	Minas, Rec. Econômico, 2ª série	535,00
1	Minas, 1934, port. — 1ª série	100,00
215	Idem, 2ª série	103,00
1	Idem	102,00
1	São Paulo	175,00
550	Idem, Unific.	566,00
M. do D. Federal:		
40	Emp. 1904, port., C/ cupão de abril, 1955.	435,00
M. dos Estados:		
1	Pref. de P. Alegre — Cr$ 50, — 3½%	10,00
Bancos — Ações:		
50	Brasil, de Cr$ 200,	900,00
Obras, — Ações:		
166	América Fabril —Cr$ 200,00	310,00
575	Nac. de Tec. Nova América, Cr$ 200, — Nom.	560,00
73	Idem — port.	560,00
30	Arno S. A., Ind. e Com., Cr$ 1.000, — Pref.	1.150,00
1520	C. Brahma, Ord., — Cr$ 200,	560,00
2426	Idem — Pref.	550,00
840	Idem	555,00
836	Idem	560,00
89	D. de Santos, port. Cr$ 200,	200,00
393	Mesbla, Cr$ 200,	215,00
147	Idem	215,50
68	Idem	224,00
333	Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, port.	1.300,00
200	Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00	960,00
80	Sid. Nacional, — Cr$ 200,00	205,00
175	Idem	210,00
8000	S. A. White Martins, Cr$ 200,	412,00
10	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,	500,00
Debêntures:		
100	Bco. Lar Brasileiro, Cr$ 200, 2ª série, 8%	162,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	38. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 0. 0
D. Federal, 5%, (nac.)	28. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	4.17. 6
São Paulo Gás Co.,Ltda. Ltda., Pref.	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 4. 3
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 7
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2.10. 9
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.18. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.13. 1
São Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 3. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	53.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47.	75.12. 6
Shell Transp. Trading.	6.13. 0
Canadian Eagle Oil	2. 8. 9
Royal Dutch Petroleum	62.12. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado pelos possuidores ao preço de Cr$ 263,00, por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 25.451 sacas, sendo 2.223 pela Leopoldina, e 23.228 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 4.518 sacas, para a Europa. Existência, 797.691. Café despachado para embarques, 115.590 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 323,00
Tipo 3 311,00 || Tipo 6 275,00
Tipo 4 299,00 || Tipo 7 263,00
Tipo 5 287,00 || Tipo 8 251,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 26,40. Idem, fino, Cr$ 41,85.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 29,00.

CAFE' A TÉRMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	s/c.
Outubro	295.00	s/c.
Novembro	s/v.	s/c.
Dezembro	s/v.	294.00
Janeiro, 1956	318.00	s/c.
Fevereiro, 1956	323.00	s/c.
Vendas	Nada	

Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	280,00
Outubro	s/v.	283,00
Novembro	s/v.	291,00
Dezembro	s/v.	296,00
Janeiro, 1956	s/v.	300,00
Fevereiro, 1956	s/v.	303,00
Vendas	Nada	

Mercado estável.

DISPONIVEL

SANTOS, 22.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	418.50	418.50
Número 4:		
Santos Riado	390.50	390.00
Número 4:		
Sem descrição	358.50	358.50
Mercado	Calmo	Calmo
Emb.	23.034	15.422
Entr.	48.229	35.290
Exist.	2.232.686	2.211.170
Saídas	20.542	696

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	379.90	379.90
Dezembro	379.80	379.80
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	464.00	464.00
Dezembro	453.00	452.40
Janeiro, 1956	453.00	453.00
Março, 1956	353.00	451.90
Maio, 1956	453.90	451.90
Julho, 1956	454.90	452.40
Vendas	—	—

Algodão

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 220. Existência, 19.621 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4 410,00 a 420,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 400,00 a 4410,00
Sertões, t. 5 Nominal
Ceará, tipo 3 390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5 Nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 330,00 a 335,00
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 360,00 a 365,00

EM S PAULO

S. PAULO, 22.

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29,30	29,80
Em dezembro	31,95	32,70
Em março, 1955	33,65	34,15
Em maio, 1956	32,75	33,25
Em julho, 1956	32,80	33,20
Vendas	—	420.000
Mercado	Est.	Fraco

DISPONIVEL — Tipo, 4 Cr$ 32,80; tipo 5, Cr$ 31,13; Tipo 6, Cr$ 26,73.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

«Compradores»: Matas, tipo Cr$ 470,00; sertões, tipo 5, Cr$ 510,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	1.223	1.925
Do 1 setemb.	21.708	20.485
Exportac.	—	—
Existência	11.274	10.751
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 22.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	32.64	32.58
Em dezembro	32.83	32.83
Em março, 1956	32.62	32.66
Em maio, 1956	32.69	32.73
Em julho, 1956	32.29	32.24

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	32.12	32.05
Em dez., 1956	32.00	31.98
Am. Sp. Mid.	—	33.60

Na abertura — Acessível, com baixa de 7 a 17 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 8 a 19 pontos.

Cacau

N. YORK, 22.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	n/c.	29.88
Em dezembro	30.15	30.46
Em março, 1956	30.45	30.88
Em maio, 1956	30.60	31.00
Em julho, 1956	30.70	31.10
Vendas	131	contrat.

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 22 a 35 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 8 a 9 e baixa de 1 ponto.

Trigo

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega: Meses:	Abert	Fech
Dezembro	2.0450	2.0437
Março, 1956	2.0700	—

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saidas
Sacos:		
Arroz	13.058	—
Feijão	1.518	—
Farinha	150	—
Milho	2.816	—
Açúcar	—	—
Caixas:		
Banha	1.530	—
Fardos:		
Charque	—	—

MERCADOS DIVERSOS

Mercado ..... Calmo Calmo

NO ESP SANTO

VITORIA, 22.

Tipo 7—8, Cr$ 201,60, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 22.

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	56.45	55.50
Em dezembro	50.70	51.00
Em março	45.90	46.05

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	43.50	43.70
Em julho, 1956	41.80	42.00
Em setembro	40.60	40.71
Vendas	48.000	sacas

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 23 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 25 a 40 e baixa de 75 pontos.

DISPONIVEL

Santos, mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	58.25/60.00	60.00
Tipo Santos, n. 4	58.25/59.00	59.00

Açúcar

Estêve, ontem, o mercado de açúcar firme e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 10.000. Existência, 48.906 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 375,00
Cristal amarelo 352,00
Mascavinho 300,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira .. n/c.
Cristal 380.00
Demerara 360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	16.158	13.098
Do 1 set.	230.553	214.395
Exp.	2.507	—
Exist.	110.275	98.624
C. local	2.000	2.000

Leilão de Divisas

O leilão de divisas, realizado, ontem, na Bôlsa de Valores desta praça, rendeu Cr$ 30.417.700,00. Foram arrematadas tôdas as moedas dinamarquesas. Sobraram cambiais espanholas, húngaras, tchecas e turcas. O ágio máximo do dia, foi obtido na 5ª categoria espanhola, Cr$ 131,50.

Vida Bancária

Notícias Diversas

GRÊMIO SOCIAL E RECREATIVO «WALMAP»

A Diretoria do Grêmio Social e Recreativo Walmap, órgão que congrega os funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais, com sede à rua Barão de Mesquita, n. 707, nesta capital, acaba de instituir uma Olimpíada Bancária, convidando, ao que fomos informados inúmeras agremiações bancárias para participar do referido certame.

Tratando-se de um objetivo que virá estabelecer um intercâmbio esportivo-social entre as entidades bancárias achamos digna de nota a iniciativa do «Walmap».

Serão disputados os seguintes jogos na Olimpíada Walmap: Basquetebol, volibol, futeboi, tênis de mesa e tiro ao alvo.

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Armarinho Morganti S. A., às 14 horas; Olivetti Indústrial S. A., Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório, às 16 horas; Rupturita S. A. Explosivos, às 16 horas; Cia. Nacional de Reflorestamento, às 15 horas; Refinaria Ramiro S. A., às 14 horas.

OMBREIRAS

Aprimoradas, leves e flexíveis que dão perfeito ajuste ao ombro e à roupo só: «Tarzan» — FÁBRICA DE OMBREIRAS TARZAN LIMITADA. — Rua da América, 68, sob. - Tel: 43-8740.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

RUGAS

SENHORA com recentes cursos de massagens faciais, conforme a moderna técnica especializada em instituto de beleza europeus e americanos, oferece os seus serviços a domicílio. Procurar Mme. Ana pelo tel.: 25-0554.

Movimento Aéreo

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

QUINTA-FEIRA

Partidas para a Europa — 21 horas — Panair.

Chegadas da Europa — 9h50m Alitália, e 13h40m, Aerolíneas Argentinas.

Partidas para os EE. UU. — 9h50m, Braniff, via Lima; 17h 30m, Real-Aerovias, e 21 horas, Pan-American.

Chegadas dos EE. UU. — 10h45m, Braniff.

Partidas para Buenos Aires — 8 horas, Varig; 8h15m, Cruzeiro; 10h40m, Alitália, e 14h40m, Aerolíneas Argentinas.

Chegadas de Buenos Aires — 12h50m, Aerolíneas Argentinas; 16h10m, Real-Aerovias; 17h10m, Aerolíneas Argentinas, 17h30m, Cruzeiro; 19h10m, Pan-American, e 20h05m, Panair.

Serviço Informativo «Guia Aeronáutico», revista mensal com todos os horários e itinerários das linhas domésticas brasileiras e ligações para o exterior. Rua México, 148 — sala 402.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

Associação Brasileira de Administração Pública

A. B. A. P.

A Diretoria chama a atenção dos senhores associados para a assembléia geral, a realizar-se, dia 24, sábado, às 15 horas, em primeira convocação e às 15h30m, em segunda, à praia de Botafogo, 186, conforme edital publicado no «Diário Oficial», do dia 13 do corrente, para deliberar sôbre eleição da nova Diretoria e do Conselho Deliberativo, aprovação do relatório e contas da Diretoria e aprovação do orçamento.

BANCO DA CIDADE

do Rio de Janeiro S. A.

(Fundado em 1943)

CONTAS PARTICULARES

5%

R. Alfândega, 45

À PRAÇA

Declaramos para os devidos fins, a esta praça e as demais do país, que foram extraviados dois títulos assinados e avalizados em branco por Paterno & Cia. e Luiz Paterno Junior. Esses títulos estão extraviados há mais de três anos.

Outrossim declaramos que, se forem encontrados, queiram devolver à rua Conselheiro Crispiniano nº 39, em São Paulo, Capital.

LUIZ PATERNO JUNIOR

MÁQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À VISTA Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADOCK LÔBO, 47

TELEFONE: 48-8774

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

ACORDEON

Aluna da Academia Mascarenhas dispõe de algumas horas vagas para principiantes

Tel.: 48-1519

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS

e em Bibliotecas. Pago bem — Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

Atendo a domicílio

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-0494.

Turbina separadora "De Laval"

VENDE-SE

— SEMI-NOVA, TIPO 421 PARA ÓLEOS VEGETAIS E DIVERSOS OUTROS FINS.

TRATAR:

Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267

A

RÁDIO ELDORADO

Apresentará hoje às 20,30 horas

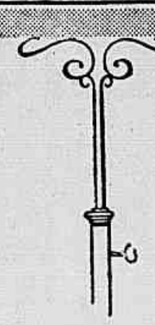
«Audições Carlos Wehrs»

UMA SELEÇÃO MUSICAL COM GRANDES ORQUESTRAS

OFERTA

DA

CASA CARLOS WEHRS



550 Kcs.

Rádio Eldorado

"O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

DR. JOSÉ DUNHAM

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESÔFAGO — BRÔNQUIOS

Avenida 28 de Setembro, 344 — 4.º andar e travessa Ouvidor, 36 — 4.º andar — Sala 8 — Tel.: 54-2253 e 52-2626.

FRANCISCO ARDUINO

NUTRIÇÃO — DIABETES

Comunica o novo endereço de sua clínica:

RUA MUNIZ BARRETO, 18 — TEL.: 46-4760

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

Novos confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas. Quartos de banho em côres. Tratamento de primeira ordem. Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA — Tel.: 30-2174.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442

Cosme e Damião

Balões de Borracha e brinquedos. Grande sortimento

AZIZ BAHADIAN

AV. PRES. VARGAS, 1.197

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — R. da Assembléia, 73 (Setenta e três) Telefone: 22-9684

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

MARÚ

MODELOS DE PARIS

Lingerie da melhor qualidade, feita a mão, renda Francêsa legítima, sêdas naturais, Blusas de Organdi e Cambraia riquíssimamente trabalhadas, prontas como sob medidas. Desabillés, Camisolas e Combinações, finíssimo acabamento. Aceitam-se encomendas para enxovais.

AV. N. S. COPACABANA, 542 — APTO. 1.202.

Notas ECONÔMICAS

QUEDA NA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA

DIFERENÇA DE 46,8%

A EXPORTAÇÃO brasileira de algodão em rama alcançou, no primeiro semestre do corrente ano, 86.823 toneladas, no valor de 2.498 milhões de cruzeiros. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 76.299 toneladas, correspondentes a 760 milhões de cruzeiros.

A proporção da queda foi de 46,8% na quantidade e de 23,3% no valor. E' possível que as perspectivas para o segundo semestre de 1955 sejam mais animadoras, a julgar pelos prognósticos do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, que destaca o fato de haverem os estoques nos países importadores baixado agora aos níveis mínimos. Dados dessa mesma fonte revelam, no entanto, que o comércio algodoeiro internacional sofreu drástica redução, passando de 11,7 milhões de fardos no ano agrícola 1953-1954 a 10,5 milhões no de 1954|1955.

Ademais, desde 1951-1952 a produção mundial vem seguidamente superando o consumo em cêrca de 2 milhões de fardos por ano. Em consequência, os estoques mundiais, que eram de 11,6 milhões de fardos em 1951-52, elevaram-se a 14,9 milhões em 1952-1953, a 16,9 milhões em 1953-1954, chegando aos 20 milhões em 1954-1955. Resta, finalmente, considerar que em muitos países produtores, especialmente nos EE. UU., a área plantada tem decrescido nos últimos anos, o que pode contribuir para atenuar o desequilíbrio estatístico. No Brasil depois de ultrapassar 3 milhões de hectares, 1952, a área de cultivo do algodão desceu a 2.481.492 hectares, no ano passado.

• Consumo de Carne

Em 1954, o consumo de carnes frescas e frigorificadas no Distrito Federal somou 941.864 cabeças de 7 tipos de animais (boi, suíno, ovino, caprino, peru, aves diversas e vitelo), com 78.926 toneladas. A parte bovina, compreendendo o boi e o vitelo, foi a que se colocou em primeiro plano, com 179.547 cabeças, totalizando 68.242 toneladas, ou seja, mais de 85% de tôda a carne consumida. Dêste número 29.479.160 quilos, eram de carne frigorificada e 38.763 toneladas de carnes frescas. Quanto aos perus, 9.490 foram vendidos com o pêso de 71 toneladas, o que deu, em média, 7,5 quilos por unidade.

• Cotação do Cobre

Informa o «Wall Street Journal» que a Rhodesian Selection (grupo de minas Roan Antelope e Mafulira) elevou o preço da libra de cobre, para os consumidores ingleses, de 40 5|8 centimos, que pedia em 1 de agôsto, para 45 cêntimos. O preço, nos Estados Unidos, é de 43 cêntimos. Na bôlsa de Metais de Londres, na primeira semana de setembro, houve nova subida para 50 cêntimos. A escassez das reservas mundiais de cobre justifica êsse aumento de preços.

• Migração para São Paulo

No quinquênio 1950-54, o total de imigrantes nacionais que se dirigiu a São Paulo somou 774.825 pessoas, sendo que, no primeiro semestre do ano em curso, a Hospedaria de São Paulo registrou 46.108 pessoas, ou seja, a média mensal de 7.684. O ano que registrou maior leva foi 1952, com 253.169.

• Produção de Alumínio

A produção brasileira de alumínio no primeiro trimestre de 1955, foi de 360 toneladas, enquanto a alumina calcinada subiu a 1.110 toneladas, no valor total de 13.903.000 cruzeiros. Essa produção provém do município de Ouro Prêto, em Minas Gerais. Em 1954, a produção de alumínio em todo o país foi de 1.462 toneladas.

• Colheitas Prejudicadas

Segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos EE. UU., as colheitas de 1955, por efeito da sêca, do calor, de furacões ou inundações, serão 2% inferiores às do último ano «record» de 1948 apesar de superior o rendimento por acre. Calcula-se no entanto que 1955 mantenha o segundo pôsto «record», depois de 1948, com 149 milhões de alqueires acima da colheita de 1954.

A produção de milho, em 1955, alcançará o elevado total de 3.113 milhões de alqueires, embora 364 milhões abaixo da estimativa de 1 de agôsto, que, no tocante ao trigo, foi superada em cêrca de 6 milhões de alqueires, chegando a cêrca de 917 milhões, 5,5% inferior a 1954 e 21% à média de 1944|53. A estimativa para o trigo inclui 689 milhões de alqueires de trigo de inverno, 213 milhões de trigo da primavera e 14,3 milhões de trigo «durum».

Radiografia Dentária à Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO. Rua Aristides Lôbo nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

SERVIÇO TÉCNICO STT DE TELEVISÃO LTDA. TEL 49-7255

T.V.-RIO — Canal 13

Consertos de Televisão em sua residência. Tôdas as marcas. Instalações de antena para os canais 6 e 13 em qualquer local. Assistência técnica, consertos com um ano de garantia. Sempre um técnico especializado à sua disposição até 22 horas, em todos os bairros.

Avenida Amaro Cavalcanti, 81 — Fone 49-7255

À PRAÇA

RADIOARTE LTDA., estabelecida à avenida Santos Dumont n. 894, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, comunica aos seus amigos, aos estabelecimentos de crédito e ao comércio em geral, que HAMILTON NEIVA não mantém mais, desde 31 de agôsto p.p., qualquer ligação ou relação de negócio com a emprêsa, pelo que, inclusive, não se responsabiliza por cobranças ou recebimentos que êle fizer, em seu nome, isto é, em nome da firma, nesta ou em qualquer outra praça.

Esclarece, outrossim, que foi obrigada a aforar ações criminais contra o aludido HAMILTON NEIVA, com fundamento em apropriação indébita, injúria e calúnia, e ordinária de cobrança.

Nova Iguaçu, 20 de setembro de 1955.

Instituto Brasileiro da Atuária

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Na forma do art. 20, alínea «b», dos Estatutos, a Diretoria do Instituto Brasileiro de Atuária convida os senhores sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 171, no dia 24 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, e, em segunda convocação, no dia 26, no mesmo local e às mesmas horas, para, de acôrdo com o art. 28 dos mesmos Estatutos:

a) tomar conhecimento e discutir o relatório, balanço e contas da Diretoria; e

b) eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1955-956.

Outrossim, torna público que a Assembléia Técnica Ordinária reunir-

Movimento TURFISTA

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Spitifireson Levantou a Principal Prova

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA tivemos, ontem, mais uma corrida extraordinária, promovida pelo Jockey Club Brasileiro. A "corrida dos desocupados", como é chamada a reunião de quinta-feira, estêve muito animada, com o aparecimento de algumas surpresas que não estavam nas cogitações dos entendidos. No "páreo compulsório", a vitória pertenceu a DON ROBERTO, sob a direção do jóquei Paulo Tavares, que derrotou DUROC, que foi dirigido pelo jóquei A. Tôrres. Ambos passaram à propriedade do Jockey Club.

* * *

A principal prova da tarde, que foi o terceiro páreo em 2.200 metros, teve como vencedor o cavalo SPITFIRESON, sob a direção do jóquei Juan Marchant, que derrotou SCOT e DANILO em bom estilo.

* * *

No segundo páreo, com a derrota do grande favorito RIALTO, o público apostador promoveu uma grande vaia no jóquei Juan Marchant, piloto do filho de BALLA-HISSAR, cuja atuação não agradou. O "professor" chileno andou atrapalhado com a manifestação extra.

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, alojados na Vila Hípica, há pelo menos um ano — Pesos da tabela (II). — Prêmio COMPULSORIO — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país).

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	D. Roberto, 53, Tavares	2.961	—	119,00	11	3.400	— 71,00
2º	Duroc, 55, A. Torres	14.443	—	24,00	12	9.927	— 24,00
3º	Guaramano, 53, Fernan.	3.300	—	105,00	13	2.970	— 82,00
4º	Gaio, 53, D. Silva	3.741	—	94,00	14	5.152	— 47,00
5º	Presidente, 53, J. Silva	1.810	—	194,00	22	2.078	— 117,00
6º	Pintera, 52, P. Coelho	2.320	—	151,00	23	1.606	— 151,00
7º	Reveur, 58, A. Castro	8.827	—	39,00	24	2.947	— 82,00
8º	Rei, 53, O. Castro	6.080	—	56,00	34	1.559	— 155,00
9º	Amorozinho, 54, W. Lima	584	—	601,00	44	828	— 293,00
		44.166				30.467	

Não correram: — Avante, Oto, Arrogante, Campo Grande, Gamo e Pistarin.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 89" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 825.460,00.

Vencedor: (12) Cr$ 119,00 — Dupla: (14) Cr$ 47,00. — Placés: (12) Cr$ 14,00; (8) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

DON ROBERTO: — M. A., oito anos — Rio Grande do Sul — Por Az de Oro em Aronera. — Proprietário: — Stud Ocirema. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — João Souto Duarte.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Zarik, 52, H. Lima	2.464	—	144,00	12	5.403	— 48,00
2º	Ogre, 52, P. Labre	4.199	—	84,00	13	8.788	— 29,00
3º	Rialto, 54, J. Marchant	29.601	—	12,00	14	15.118	— 17,00
4º	Ogiva, 52, R. Urbina	8.356	—	42,00	23	633	— 408,00
					24	714	— 361,00
		44.620			34	1.795	— 144,00
						32.451	

Não correu: — Fedro.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 93". — Movimento do páreo: — Cr$ 770.710,00.

Vencedor: (2) Cr$ 144,00. — Dupla: (23) Cr$ 408,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

ZARIK: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal em Chispita. — Proprietário: — Stud Chorrochó. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criador: — Haras Garupá.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 170.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIO	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Spitfireson, 56, Marchant.	13.142	—	39,00	12	5.612	— 58,00
2º	Scot, 52, A. Cardoso	3.510	—	144,00	13	7.503	— 44,00
3º	Danilo, 54, P. Labre	5.143	—	98,00	14	4.731	— 69,00
4º	B. Conselho, 54, Cunha	10.611	—	50,00	23	6.881	— 47,00
5º	El Guapo, 60, D. Silva	12.707	—	40,00	24	4.256	— 76,00
6º	Romantico, 60, L. Leiton	18.988	—	27,00	33	2.961	— 110,00
					34	7.678	— 42,00
		63.651			44	1.411	— 231,00
						41.072	

Não correu: — Gamo.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 145" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.116.520,00.

Vencedor: (1) Cr$ 39,00. — Dupla: (14) Cr$ 69,00. — Placés: (1) Cr$ 20,00 e (7) Cr$ 40,00. — Pista de areia leve.

SPITFIRESON: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Spitfire em Solterona. — Proprietária: — Sra. Inah de Morais. — Tratadora: — Sra. Inah de Morais. Criadora: — A proprietária.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos ganhadoras até Cr$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Garrana, 56, J. Tinoco	21.990	—	29,00	11	1.192	— 31,00
2º	Sunmaid, 53, H. Lima	16.095	—	39,00	12	10.451	— 35,00
3º	R. Crown, 52, M. Silva	7.682	—	82,00	13	5.577	— 66,00
4º	Neninha, 56, P. Labre	20.585	—	31,00	14	6.812	— 54,00
5º	Taxi-Girl, 56, A. Araújo	8.517	—	74,00	23	6.780	— 55,00
6º	M. Flor, 53, G. Calderano	2.785	—	227,00	24	7.520	— 49,00
7º	Conchas, 53, Ja. Baffica	1.956	—	324,00	33	1.762	— 210,00
					34	5.411	— 68,00
		79.610			44	1.020	— 363,00
						46.525	

Não correram: — Geada e Seila.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 83". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.364.780,00.

Vencedor: (3) Cr$ 29,00. — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placés: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

GARRANA: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Sollum em Curita. — Proprietário: — Stud Anchieta. — Tratador: — Artur Madureira. — Criador: — Haras Bela Vista.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 640.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Dingo, 52, J. Baffica	2.661	—	305,00	11	1.816	— 267,00
2º	M. Royal, 54, O. Ulôa	17.421	—	46,00	12	8.437	— 57,00
3º	Cruzado, 52, P. Labre	35.896	—	23,00	13	17.812	— 27,00
4º	Majestic, 52, U. Cunha	17.421	—	46,00	14	14.608	— 33,00
5º	Camaleão, 54, A. Araújo	28.283	—	29,00	22	320	— 1.515,00
6º	Tio Amaral, 54, M. Silva	5.738	—	141,00	23	3.349	— 145,00
7º	Corrégio, 54, J. Marchant	10.997	—	80,00	24	3.629	— 137,00
8º	Mengo, 52, R. Urbina	1.737	—	467,00	33	1.912	— 254,00
					34	7.457	— 65,00
		101.933			44	1.732	— 280,00
						60.972	

Não correram: — Matipó e Marbal.

Diferenças: — Um corpo e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 86" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.723.600,00.

Vencedor: (2) Cr$ 305,00. — Dupla: (14) Cr$ 83,00. — Placés: (2) Cr$ 113,00 e (9) Cr$ 26,00. — Pista de areia leve.

DINGO: — M. C., oito anos — Paraná — Por Winter Garden em Canta. — Proprietário: — Oldemar Lopes. — Tratador: — Oldemar Lopes. — Criador: — Haras Paraná.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Refem, 58, I. Pinheiro	29.974	—	25,00	11	1.804	— 264,00
2º	Acanthus, 54, D. P. Silva	10.403	—	72,00	12	17.268	— 28,00
3º	Cafute, 54, J. Baffica	16.038	—	44,00	13	7.499	— 64,00
4º	Gambito, 55, J. Marinho	4.914	—	153,00	14	4.883	— 98,00
5º	Camocim, 58, D. Moreira	15.747	—	48,00	22	946	— 504,00
6º	Cleofas, 55, G. Calderano	2.378	—	317,00	23	12.359	— 30,00
7º	Rebelde, 58, W. Lima	1.459	—	516,00	24	8.292	— 57,00
8º	Friend, 54, U. Cunha	9.837	—	76,00	33	1.417	— 336,00
9º	Clandestino, 54, Silva	2.964	—	254,00	34	4.463	— 107,00
					44	1.010	— 472,00
		94.606				59.941	

Não correu: — Jacamin.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 82" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.654.290,00.

Vencedor: (3) Cr$ 25,00. — Dupla: (23) Cr$ 39,00. — Placés: (3) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

REFEM: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Valerian em Juruna II. — Proprietário: — Luis R. L. Rocha Espinola. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 390.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Carterito, 52, P. Labre	3.452	—	253,00	11	4.022	— 115,00
2º	Aboé, 56, A. Araújo	84.655	—	25,00	12	10.640	— 44,00
3º	Idú, 54, J. Baffica	5.728	—	152,00	13	16.223	— 29,00
4º	Marbal, 52, A. G. Silva	2.919	—	299,00	14	9.752	— 47,00
5º	Thank, 49, G. Donato	6.229	—	140,00	22	1794	— 584,00
6º	Tabú, 56, I. Pinheiro	30.007	—	29,00	23	5.306	— 87,00
7º	M. Vernon, 54, Oliveira	3.015	—	230,00	24	3.269	— 142,00
8º	Pan, 54, P. Tavares	4.198	—	208,00	33	3.077	— 151,00
9º	C. Pachá, 52, D. Silva	1.152	—	758,00	34	4.365	— 106,00
10º	Horatio, 52, U. Cunha	14.384	—	61,00	44	870	— 533,00
11º	Téo, 52, J. Tinoco	4.072	—	215,00		58.348	
		109.793					

Não correram: — Gambrinus, Nordestino e Gran Sonante.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 87" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.808.850,00.

Vencedor: (8) Cr$ 253,00. — Dupla: (13) Cr$ 29,00. — Placés: (8) Cr$ 40,00; (1) Cr$ 16,00 e (12) Cr$ 30,00. — Pista de areia leve.

CERTERITO: — M. C., sete anos — Paraná — Por Certero em Colarina. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Ildefonso Melo.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	B. Bill, 60, I. Pinheiro	24.225	—	31,00	11	3.356	— 150,00
2º	Egil, 56, P. Labre	5.203	—	142,00	12	20.556	— 25,00
3º	Ouronegro, 52, U. Cunha	9.796	—	75,00	13	8.072	— 62,00
4º	N. York, 60, A. Cataldi	29.855	—	21,00	14	13.188	— 38,00
5º	Loureto, 58, W. Andrade	29.855	—	21,00	22	1.624	— 310,00
6º	Rouxinol, 54, J. Baffica	3.625	—	373,00	23	3.605	— 137,00
7º	S. Vieira, 55, Calderano	1.041	—	711,00	24	7.555	— 67,00
8º	B. Garçon, 56, D. P. Silva	10.341	—	71,00	33	188	— 2.680,00
9º	Altviada, 58, A. G. Silva	5.247	—	141,00	34	2.924	— 171,00
10º	Esporte, 57, H. Lima	1.903	—	749,00	44	2.239	— 225,00
11º	Socorro, 58, L. Lins	1.800	—	1.681,00		63.385	
		93.210					

Não correu: — Athié.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 82" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.675.310,00.

Vencedor: (3) Cr$ 31,00. — Dupla: (24) Cr$ 67,00. — Placés: (3) Cr$ 20,00; (10) Cr$ 54,00 e (9) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

BROADWAY BILL: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Water Street em Zurra. — Proprietário: — Stud Nioac. — Tratador: — Moacir Canejo. — Criador: — Haras Castelo e Jaçatuba.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 10.939.590,00
CONCURSOS	Cr$ 600.820,00
TOTAL GERAL	Cr$ 11.540.410,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos bolos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	77.251,00
BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	165.059,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.068
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Treze ganhadores. — Rateio: — Cr$	25.623,00

CONCURSOS ACUMULADOS

Para reunião de amanhã, sábado, dia 24, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 52.987,00 e para a de domingo, dia 25, os Concursos de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 60.984,00, e, o de 7 (sete) pontos, na de Cr$ 232.571,00.

Encore é a Favorita do "G. P. Aguiar Moreira"

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

TENDO POR BASE o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", na distância de 2.400 metros e com 300.000 cruzeiros de dotação, teremos, na corrida de domingo próximo, um programa de oito páreos que poderão agradar aos turfistas. ENCORE-YASMIN, formando uma respeitável, parelha que está eleita favorita da prova e na qual deverão se reunir oito éguas nacionais e estrangeiras. Abaixo os leitores encontrarão o programa oficial com as montarias ontem compromissadas e as cotações que oferecemos aos leitores para estudo antecipado de possibilidades:

1º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	MARITACA, M. Alves	4	52	35
2	JONZUL, A. Portilho	1	58	40
2—3	JUCIREMA R. Maia	8	54	40
4	HOLLANDS, A. G. Silva	3	52	40
5—5	ERCIA, L. Lins	6	54	40
6	INVERTINA, M. Silva	5	50	40
6—7	FLAMENGA, I. Pinheiro	2	54	50
8	DIABRURA, J. Graça	7	54	50
9	ESKA, J. Portilho	9	52	40

—o—

2º PAREO — As 14h25m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	IRIRI, B. Marinho	2	55	26
2—2	IBAITI, M. Silva	5	55	40
3—3	HISTÓRICO, A. Araújo	4	55	35
4—4	CAMBORIU, A. Portilho	1	55	40
5	BRAZENFACE, A. Neri	3	55	50

—o—

3º PAREO — As 14h50m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	AURÉOLA, W. Andrade	4	55	35
2—2	RACY, O. Ulôa	7	55	35
3	BALEEIRA, J. Baffica	6	55	40
3—4	BALLADINE, D. P. Silva	3	55	40
5	RUBIA, A. G. Silva	2	55	50
4—6	TARASCA, M. Silva	1	55	40
7	REDOMA, P. Labre	5	55	50

—o—

4º PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	TANGUA, A. Araújo	5	55	26
2	ARGUMENTO, O. Ulôa	7	55	40
2—3	GOYATÁ, D. Silva	6	55	40
4	AMIGO, M. Silva	1	55	35
5—5	LAILO, U. Cunha	8	55	40
6	GABLE, A. G. Silva	4	55	50
6—7	BOUCANIER, D. P. Silva	3	55	40
8	GIRADOR, P. Labre	2	55	40

—o—

5º PAREO — As 15h50m — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Marciano de Aguiar Moreira» — (Ultima Prova da Temporada Internacional).

		N.	Ks.	Cota
1—1	FANFAN, L. Dias	5	59	26
2	LA VISION, A. Araújo	2	59	40
2—3	COURAGEUSE, D. P. Silva	1	56	35
4	HUAPI, A. Xavier	8	56	50
3—5	ENCORE, F. Irigoyen	6	56	40
»	YASMIN, E. Castillo	4	59	40
4—6	QUADRILHA, M. Silva	7	56	35
»	QUILOA, O. Ulôa	3	56	35

6º PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	NICK, A. Portilho	7	60	20
»	CADEADO, L. Diaz	8	60	20
»	CHIQUITO, J. Marinho	13	60	20
2—2	IKE, R. Urbina	11	54	50
3	QUARTZO, J. Tinoco	4	56	60
4	DOURADOS, B [illegible]inho	8	56	50
5—5	BILY, R. Maia	9	52	40
6	DON FULANO, L. Benitez	10	60	35
7	EMERSON, J. Baffica	1	54	50
4—8	CHARBAL, L. Lins	2	52	50
9	PINTASSILGO, D. P. Silva	6	56	40
10	FALERNITO, A. G. Silva	12	54	40
11	WALMARO (*), não correrá	5	56	—

(*) — Ex-JONMAN.

—o—

7º PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	SAFO, J. Marchant	8	56	35
2	HIGH RED, L. Diaz	10	56	40
3	JERRY, L. Lins	2	56	50
2—4	QUINAU, O. Ulôa	9	56	35
5	SOLIMÕES, J. Martins	1	56	50
»	TARASCA, A. G. Silva	11	56	40
3—7	PALADINO, M. Silva	3	56	40
8	FILANTE, X. X.	14	56	50
9	MARON, L. Domingues	7	56	60
10	BEIJO AMARGO, X. X.	12	56	60
4-11	HARALEM, I. Pinheiro	6	56	40
12	COLEIRO DO BREJO, J. Graça	5	56	60
13	CAPURRO, D. Moreira	4	56	60
14	FABIAN, W. Andrade	13	56	40

—o—

8º PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Misto).

		N.	Ks.	Cota
1—1	MISTER RIO, A. Araújo	1	60	35
2	GO-DRAKE, D. Silva	8	51	40
3	REGALO, não correrá	7	50	—
2—4	RUMBO, D. Moreira	2	60	22
5	GRAAL, J. Marchant	10	54	35
6	GATILLO, J. Tinoco	9	55	60
3—7	STROMBOLI, F. Irigoyen	4	55	50
8	BALTIMORE, D. P. Silva	6	56	50
9	HAPPY MAN, J. Baffica	12	50	50
4-10	KENMORE, U. Cunha	1	56	40
11	BICO DE LACRE, A. Caceres	5	50	60
»	TIO GABRIEL, M. Alves	3	50	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A ESCOLA DE APRENDIZES

FOI INAUGURADA, anteontem, a Escola de Aprendizes do Jockey Club Brasileiro, necessidade premente de nosso turfe e que virá beneficiar, futuramente, a classe dos jóqueis do turfe carioca e quiçá brasileiro, pois, a aprendizagem defeituosa em que sempre viveram — forçoso é dizer — tem sido a causa principal das atuações decepcionantes de alguns de nossos profissionais ao lado dos seus colegas estrangeiros.

Não resta a menor dúvida que possuímos bons pilotos que, embora com aprendizagem defeituosa, conseguiram com o tempo se ombrear entre os melhores que aqui chegaram. Não vamos citar nomes, nem adianta mostrar casos. Torna-se necessário que os futuros jóqueis sejam tècnicamente instruídos e que, dentro de um critério firme, moral e intelectual, possam se ombrear aos seus colegas de outros turfes, a quem nada fiquem devendo, já que a Escola se propõe a cuidar de seus alunos desde os primeiros passos, proporcionando todos os recursos para que êles possam vencer, com instrução inicial e uma aprendizagem completa dosada dentro dos mais modernos métodos. Não temos dúvida em afirmar que, dentro de quatro ou cinco anos, estaremos colhendo os primeiros frutos da organização de há muito sonhada por um grupo de amigos do turfe. Resta, agora, que na fiscalização, sejam afastados do convívio dos futuros jóqueis os elementos que julgam ser o turfe um reduto propício à jogatina e aos lucros fáceis, levando os profissionais para situações vexatórias e, quase sempre, provocando penalidades e eliminações sumárias aos que transgridem os códigos vigentes.

Os apanhadores de "barbadas" e aproveitadores contumazes, devem ser afastados do convívio dos futuros profissionais, para que à formação moral de cada um seja impecável.

Os «Forfaits» Para a Corrida de Amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

TERCEIRO PAREO:

1 — GAIO (n. 9).

QUARTO PAREO:

2 — MISS BRASIL (n. 8).

QUINTO PAREO:

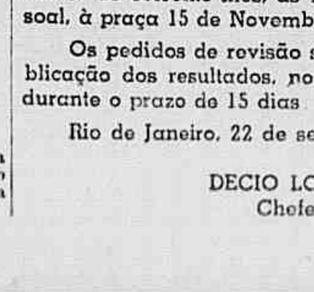
3 — PAULIN (n. 3).

Os Aprontos de Ontem na Gávea

COM A PRESENÇA de grande número de "corujas" e curiosos que compareceram à Gávea em busca de "barbadas" foram anotados vários exercícios para as corridas de sábado próximo. Uns bons, outros maus, avendo compensações, pois, muita gente não conseguiu marcar alguns aprontos, havendo o clássico despistamento. Mesmo assim tempos ótimos foram consignados na pista de areia. Os profissionais ficaram bem impressionados com algumas melhoras, enquanto alguns "corujas" anotaram tudo para discussão posterior.

Vejamos a lista dos exercícios anotados na manhã de ontem:

RELEIGH — (O. Ulôa) — 700 metros, em . . . . . 43" 1/5
BRISQUE — (J. Martins) — 600 metros, em . . . 39"
RASCADEIRA — (R. Martins) — 600 metros, em . 36" 2/5
SUR MER — (D. Moreira) — 600 metros, em . . . . 36"
TENDA — (J. Marchant) — 600 metros, em . . . . 37"
QUIMPER — (L. Benitez) — 600 metros, em . . . 36" 4/5
TEJO — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . . . 37" 2/5
UTILISSIMA — (U. Cunha) — 700 metros, em . . . 43"
LOS ANGELES — (O. Macedo) — 600 metros, em. 36"
SEU ACACIO — (J. Tinoco) — 700 metros, em . . 43"
ABOY — (J. Graça) — 700 metros, em . . . . . 44"
XANDE — (A. G. Silva) — 700 metros, em . . . . . 45"
INAUNA — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . . . 39"
DIFUSORA — (L. Lins) — 600 metros, em . . . . . 36"
SIGLA — (J. Marchant) — 360 metros, em . . . . . 22" 3/5
LYNX — (U. Cunha) — 700 metros, em . . . . . 42" 1/5
MILÃO — (D. P. Silva) — 600 metros, em . . . . . 36" 2/5
CEDRO — (B. Marinho) — 600 metros, em . . . . . 35"
ODRACO — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . . . 39"
TAFUL — (J. Marchant) — 360 metros, em . . . . . 22"
KAESONG — (O. Macedo) — 800 metros, em . . . . 50"
ITUASSU — (M. Silva) — 800 metros, na reta oposta, em . . . . . 48" 2/5
IBIAI — (U. Cunha) — 800 metros, em . . . . . 53" 4/5
SAL AMARGO — (W. Meireles) — 600 metros, em . 30" 3/5
OUSEL — (O. Macedo) — 800 metros, em . . . . . 50" 4/5
ORURO — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . . 35"
PRINCE — (J. Tinoco) — 700 metros, em . . . . . 43"
HERMOND — (M. Silva) — 600 metros, em . . . . 36"
GUAYASCO — (U. Cunha) — 360 metros, em . . . . 21" 3/5
KIRSH — (A. Portilho) — 600 metros, em . . . . 36"
CRANEUR — (Lad.) — 600 metros, em . . . . . 39"
KANDY BOY — (J. Portilho) — 700 metros, na reta oposta, em . . . . . 43"
MILICO — (P. Tavares) — 700 metros, em . . . . . 44"
SCOLLOPS — (A. Araújo) — 600 metros, em . . . . 39"
REGALO — (W. Meireles) — 700 metros, em . . . . 46"
PICKWICK — (D. Moreira) — 700 metros, em . . . 42" 1/5





MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Rua Buenos Aires nº 300.

INAUNA E LYNX, OS PRINCIPAIS FAVORITOS

O PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

UM PROGRAMA de oito carreiras foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a corrida de amanhã, na Gávea. São oito páreos equilibrador, que poderão corresponder à expectativa dos apostadores. As duas eliminatórias para os nacionais de três anos, são as principais provas da tarde. O programa oficial é o seguinte, com as montarias ontem conhecidas:

1º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	RELEIGH, O. Ulôa	1	55	26
2	JACEA, M. Silva	8	55	40
2—3	BRISQUE, J. Martins	2	55	35
4	RASCADEIRA, R. Martins	4	55	40
3—5	IMPERATA, D. P. Silva	7	55	40
6	SUR MER, D. Moreira	6	55	40
4—7	TROVA, A. G. Silva	5	55	40
»	TENDA, J. Marchant	3	55	40

—o—

2º PAREO — As 14h25m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	SAGU, A. Portilho	2	56	26
2—2	DOUTORZINHO, A. Araújo	1	56	35
3	ROCINANTE, D. P. Silva	7	56	50
3—4	DOURANDO, J. Marinho	6	56	50
5	QUIMPER, L. Benitez	5	56	50
4—6	TEJO, J. Tinoco	4	56	35
»	HOPE BOY, D. Silva	2	56	35

(*) — Ex-AIGLON.

—o—

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	MOLEQUE, D. P. Silva	7	54	35
2	ARROGANTE, A. Neri	2	58	40
2—3	UTILISSIMA, U. Cunha	9	54	40
4	LOS ANGELES, O. Macedo	5	52	35
3—5	SEU ACACIO, J. Tinoco	1	56	40
6	ABOY, J. Graça	3	56	40
7	EL GIN, M. Alves	8	52	50
4—8	XANDE, A. G. Silva	10	52	40
9	GAIO, não correrá

Diario de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 23 de Setembro de 1955

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

ARCHIE MOORE «PREGOU» — Rocky Marciano acabou com a carreira de Archie Moore, campeão mundial dos meio-pesados, que aspirava à posse de mais uma coroa, se derrotasse o atual campeão de pêso máximo. A queda de Rocky, por dois segundos, no segundo assalto, foi a perdição de Archie Moore, porque o campeão, reagindo, percebeu que o adversário sofria com os golpes à cabeça. No sexto assalto, Arche Moore foi ao chão, também por dois segundos. Voltou a cair no oitavo assalto, desta vez por cinco segundos, levantando-se com dificuldade, para ser salvo pelo soar do gongo. No nono assalto, um «swing» de esquerda acabou com as esperanças de Archie Moore e de seu «manager», a «raposa» Jack Kearns, que dirigiu Jack Dempsey nos áureos tempos do insubstituivel «Leão de Utah». Rocky Marciano foi superior na técnica e no muque. Mais um nocaute para sua impressionante carreira.

⊖

INDISCIPLINA — A falta de educação, que se exterioriza nos atos de indisciplina, violência e deslealdade, se verifica até mesmo em competições colegiais. Em recentes competições, certos colégios, seguindo uma orientação anti-pedagógica, não relutaram em lançar mão de recursos censuráveis para alcançarem triunfos. Péssimo exemplo dados aos alunos. Voltaremos ao assunto, dando nome aos bois.

⊖

INQUÉRITOS... — No Brasil, a abertura de inquérito costuma ser um eufemismo para encobrir a impunidade. Pelo menos, essa é a regra. As exceções são tão poucas que não contam. Quando ouvimos dizer que será aberto inquérito para apurar o que já se sabe comprovadamente, quer no esporte, quer fora dêle, assalta-nos a convicção de que o caso objetivado vai ser esquecido...

CUMPRIRA A C. B. D. SEUS COMPROMISSOS

ESCLARECIDO O PEDIDO DE AUSÊNCIA DOS PAULISTANOS

ATENTOS OS GAÚCHOS AO PRIMEIRO SINAL

A C. B. D. saldará o compromisso que assumiu com a Liga Paraguaia de Futebol fazendo um quadro brasileiro enfrentar a seleção «guarani» nos dias 15 e 17 de novembro.

Tal afirmativa foi feita ontem, pelo sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D., na reunião da Comissão Técnica de Futebol. Depois de aprovados os jogos Brasil x Chile, pela Taça «Bernardo O'Higgins», os srs. Silvio Pacheco e Abrahim Tebet fizeram uma exposição sôbre a segunda peleja, realizada no Pacaembu e sôbre os entendimentos havidos com os dirigentes paulistanos.

Disse então o sr. Silvio Pacheco haverem os clubes paulistanos pedido a dispensa dos jogadores daquela Federação para os jogos com os paraguaios, para não terem de suspender a rodada do campeonato paulista marcada para o dia 17. — «Isto — acrescentou o presidente da C. B. D. — em favor da própria Confederação pois, a paralisação do campeonato paulista viria retardar o seu término e, consequentemente prejudicar os trabalhos da equipe brasileira para o Campeonato Sul-americano, em janeiro de 1956. Assim sendo — continuou o sr. Silvio Pacheco — a C. B. D. jogará contra os paraguaios contando com os cariocas e jogadores de outros Estados».

A questão será aclarada provàvelmente na próxima segunda-feira, quando o presidente da Federação Paulista vier a esta capital para a grande reunião que a C. B. D. promove para aquela data. Posteriormente o supervisor, sr. Paulo de Carvalho, assentará o programa para os jogos com os paraguaios que — espera-se — sejam revestidos, quanto à representação brasileira da seriedade que os clubes não empresta ram a jornada ultimada na noite de têrça-feira.

AS ORDENS, OS GAUCHOS

Tendo chegado à tarde, para participar do conclave das Federações de Futebol, na próxima segunda-feira, o sr. Aneron Correia de Oliveira presenciou a reunião do Conselho Técnico de Futebol. E disse — para satisfação geral — que os clubes gaúchos estarão sempre atentos ao primeiro chamado da C. B. D. Também o presidente da Federação Pernambucana de Desportos, sr. Rubem Moreira, estêve presente à reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol.

QUEREM DISPENSA



Os dois presidentes — srs. Silvio Pacheco, da C.B.D., e Mendonça Falcão, da F.P.F. — trocam francos sorrisos. Os bandeirantes, depois da esplêndida colaboração, vencendo os chilenos, deverão se ausentar dos jogos com os paraguaios.



HÉLIO

Encarado Esportivamente Pelo Vasco o Caso Hélio

Confirmado: Não Jogará Domingo

O Vasco da Gama aceitou pacificamente o que dispõe o parágrafo 4 do artigo 31 do Regulamento Geral da FMF, não permitindo que, iniciado o Campeonato da Divisão de Profissionais, seja, processada, dentro da própria entidade, a transferência de um atleta «não amador» ou profissional cujo contrato, com a associação de origem, não tenha vencido seu prazo normal. Assim, realmente, não lançará domingo, contra o Fluminense, o goleiro Hélio em sua equipe. Não se interessa, nem se interessou, pelo chamado recurso do «trampolim», ou seja, o de promover, através de uma outra Federação, a transferência do jogador do São Cristóvão para as suas fileiras. Carece, pois, de fundamento, a notícia de que o Vasco, no firme propósito de estrear o guardião no clássico com os tricolores, ia-se valer da Federação Fluminense de Desportos ou, mais precisamente, do Fonseca, de Niterói.

O Vasco, no melhor sentido, encarou e encara o «caso» esportivamente. Louve-se, mòrmente nos tempos que correm, sua atitude e, muito particularmente, a do dirigente Inocêncio Leal e do treinador Flávio Costa, que foram os primeiros a mostrar-se contrários ao uso do «trampolim». No mais, se fôr possivel, Hélio só integrará o quadro da Colina no clássico com o Flamengo.

ETAPA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE 1955

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE, NO FLUMINENSE

NA sua ante-penúltima rodada, o Campeonato Brasileiro de Tênis, apresentará hoje os seguintes jogos:

As 14 horas — Quadra C — Vencedor do jôgo J. Stocki (PR) x A. Moreira (SP) x Vencedor do jôgo J. Rasgado (DF) x A. Vieira (SP); 1 — Vencedor do jôgo M. Fernandes (SP) x E. Buchi (RS) x Vencedor do jôgo G. Naday (PR) x J. Torok Jr. (DF; 4 — Vencedor do jôgo C. Fernandes (SP) x Ivo Ribeiro (PR) x Vencedor do jôgo P. Guimarães (SP) x A. Esteves (DF).

As 15 horas — Quadra C — C. Paz (RS) x I. Metzner (SP; 1 — Vencedor do jôgo R. Falkenburg (DF) x E. Petersen (RS) x Vencedor do jôgo O. Silva (PR) x E. Saller (SP.

As 16 horas — Quadra C — M. E. Bueno (SP) x C. Carvalho (SP).

As 18 horas — Quadra C — Vencedor do jôgo C. Fernandes-M. E. Buenos (SP) x Caparelli-Lôbo (SC) x R. Santos-M. Oliveira (MG); 1 — Vencedor do jôgo E. Saller-I. Metzner (SP) x Almeida-Barnes (DF) x A. Estexes-Lucy Maia (DF).

As 19 horas — Quadra C — Vencedor do jôgo E. Petersen-C. Paz (RS) x E. Oliveira-Gualberto (MG x Vencedor do jôgo M. Fernandes-C.Carvalho (SP) x J. Stocki-Ilse Ribeiro (PR); 1 — Vencedor do jôgo P. Ferraz-M. H. Amorim (DF) x Nastrini-Guedes (MG) x Vencedor do jôgo A. Serra-Y Coré (SP) x E. Buchi-H. Ornstein (RS).

SUPERADOS APENAS DOIS RECORDES ONTEM

RESULTADOS DAS PROVAS

NA piscina do Fluminense, ontem à tarde, foram efetuadas várias tentativas de recorde, sob o Contrôle da Federação Metropolitana de Natação. Na prova de 4 x 50, nado livre, principiantes, moças, a turma composta de Márcia, Sônia, Mary e Clara, obteve tempo de 2 minutos 17 segundos e 3 décimos, contra 2 minutos e 20 segundos do recorde anterior. No revezamento 4 x 100, homens principiantes, a equipe composta de André, João Carlos, Décio e Moacir Alves, conseguiu 4 minutos, 18 segundos e 2 décimos, contra 4 minutos e 19 segundos da marca anterior. As restantes tentativas fracassaram.

Últimos Retoques Para o Sensacional Clássico

Aprontarão Hoje Fluminense e Vasco

VASCO e Fluminense, que farão o «clássico» da sétima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, aprontarão hoje, finalizando, assim, em seus preparativos. Os cruzmaltinos treinarão pela manhã e está decidido que o goleiro Hélio não fará sua estréia, conforme antecipamos ontem, uma vez que acharam conveniente os dirigentes não utilizar a Via-Niterói para a transferência do jogador. O único problema para o técnico Flávio Costa reside na asa média esquerda, onde poderá reaparecer Beto ou continuar Alfredo. Também o treinador vascaino ainda não se decidiu sôbre o ocupante da meta, entre Victor Gonzalez e Ernani Nos demais postos, continuarão os mesmos jogadores.

Os tricolores treinarão em Álvaro Chaves. O goleiro Veludo encontra-se com uma infecção dentária e Didi, com pequena entorse, sofrida no jôgo de domingo, quando enfrentou os chilenos. São êstes os dois problemas do Fluminense, mas acredita-se que ambos poderão atuar. Na defensiva não haverá alterações, mas o ataque poderá aparecer modificado. Tudo dependerá do treino desta manhã, nas Laranjeiras. Depois do mesmo, será iniciada a concentração.

CANDIDATO



Por fôrça de circunstâncias, Hélio não estreará, domingo, na equipe cruzmaltina. Em face disso, dois são os candidatos à meta cruzmaltina, no clássico com o Fluminense: Ernani e Vitor Gonzalez. E' do goleiro paraguaio a foto acima, colhida ontem, quando do individual realizado em São Januário.

NENHUM RESSENTIMENTO DA FEDERAÇÃO PARAENSE

VIRÁ AO C. BRASILEIRO DE REMO

NÃO há nenhum ressentimento da Federação Paraense de Desportos para com a CBD sôbre a orientação por esta traçada para o próximo Campeonato Brasileiro de Remo, no qual as federações interessadas serão inscritas conforme a ordem de colocação no certame anterior. De passagem por esta capital, o sr. Orlandino Ventura, diretor de Remos da Federação Paraense de Desportos, estêve ontem na sede da CBD onde avistou-se com alguns dirigentes, inclusive com o presidente, sr. Silvio Correia Pacheco. Declarou o sr. Orlandino Ventura estar a Federação Paraense de pleno acôrdo com a CBD, no caso da orientação traçada, pois entende que só devem concorrer ao Campeonato Brasileiro as guarnições realmente possibilitadas de uma atuação notável. Acrescentou que o remo paraense será representado por uma equipe de treze atletas.

Policiamento Reforçado Domingo na Rua Bariri

A FMF dirigiu-se ontem à Delegacia de Jogos e Diversões, solicitando-lhe policiamento reforçado domingo, na rua Bariri. Tomou tal iniciativa, estimando que o jôgo Olaria x Flamengo atraia àquele local uma considerável massa de torcedores. Medida acertada.

MARCIANO MANTEVE O TITULO



NOVA YORK — O campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano, se dirige à sua esquina, após derrubar o «challenger» Archie Moore, no nono «round» da luta que ambos sustentaram anteontem em disputa do título. Moore foi vencido por K. O. a 1 minuto e 19 segundos depois de iniciado o 9º «round». — (Radiofoto U. P., exclusiva para o «Diário de Notícias»).

Duas Competições Atléticas Serão Iniciadas Amanhã

DECATLO E CAMPEONATO FEMININO NO VASCO

SERÃO iniciados amanhã, as disputas do Decatlo, do Campeonato Feminino, de Aletismo. Para essas competições foi organizado o seguinte programa:

1ª parte — 15 horas — 80 metros com barreiras — s|finais — C. Fem.; Arremesso do Pêso — Camp. Feminino e Salto em Distância — Camp. Fem. 15h15m — 100 metros rasos — séries — Decatlo; 15h30m — 100 metros rasos — s|finais — C. Fem.; 15h55m — 80 metros c|barreiras — Final — C. Fem. e Salto em Distância — Decatlo; 16h35m — 100 metros rasos — Final — C. Fem. e Arremesso do Pêso — Decatlo. 17h10m — Arremesso do Dardo — Camp. Fem. e Salto em Altura — Decatlo. 17h55m — 400 metros rasos — séries — Decatlo.

2ª parte — 15 horas — 110 metros c|barreiras — séries — Dec. e Salto em Altura — C. Fem.; 15h20m — 200 metros rasos — s|finais — C. Fem.; 15h40m — Arremeso do Disco — Decatlo. 16h20m — 200 metros rasos — Final — Camp. Fem.; Salto com Vara — Decatlo e Arremeso do Disco — Camp. Fem.; 17 horas — Arremesso do Dardo — Decatlo; 17h30m — Rev. 4 x 100 metros rasos — Final — C. Fem.; 17h40m — 1.500 metros rasos — séries — Decatlo.

Continuará Interinamente o Atual Presidente da FMB

Sessão Permanente na Assembléia Geral

REUNIU-SE ontem à noite a assembléia geral da FMB. O assunto principal prendia-se à escolha do novo presidente da entidade, em face da renúncia irrevogável do dr. Newton Mota. Estiveram presentes representantes dos seguintes clubes: América, Sirio Libanês, Vasco, Tijuca, Botafogo, Grajaú, Clube Municipal, Flamengo, Fluminense, Riachuelo, Atlética, Bangu, Sampaio, Olaria e Vila Isabel.

Preliminarmente, a assembléia tomou conhecimento da renúncia do dr. Newton Mota. Logo após, passou-se ao assunto referente à escolha do novo presidente, tendo o Flamengo se manifestado pela indicação imediata do novo mandatário da FMB. O Vasco apresenta, então, um memorial firmado pelos representantes dos clubes presentes, solicitando que a assembléia mantenha-se em sessão permanente. A proposta é aprovada por unanimidade. Ao mesmo tempo, os clubes fizeram um apêlo para a permanência provisória do professor Otacílio Braga à testa da entidade, com o que concordou aquele esportista.

NOVA REUNIAO, DIA 29

Com a assembléia em sessão permanente, foi marcada nova reunião para o dia 29 do corrente, quando então será escolhido, definitivamente, o novo mandatário da FMB.

Na próxima segunda-feira, às 18h30m, os representantes dos clubes reunir-se-ão no 7º andar da ABI a fim de estudarem o nome que será proposto na assembléia do dia 29.

Finda a assembléia, o sr. Otacílio Braga fêz um apêlo aos seus companheiros de diretoria para que permanecessem com êle, por mais sete dias, norteando os destinos da FMB, sendo atendido.

CANCELARIA A C. B. D. OS JOGOS INTERNACIONAIS

SÃO PAULO, 22 (Especial para o «Diário de Notícias») — Durante sua presença hoje, nesta capital, o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco, foi cientificado de que os clubes paulistas se dispõem a não ceder jogadores para os jogos Brasil x Paraguai, marcados para a segunda quinzena de novembro próximo. Declarou o sr. Silvio Pacheco que, face a tal situação, é provável que a C.B.D. cancele a Taça «Osvaldo Cruz» e, talvez mesmo os demais compromissos internacionais — campeonatos Sul-americano e Pan-americano.

PROTESTOU O TRICOLOR

O Fluminense interpôs recurso contra o ato ilegal do presidente da Federação Metropolitana de Atletismo que concedeu insenção ao Botafogo no Campeonato Feminino, fora do prazo. Êsse recurso será julgado na próxima sexta-feira, quando se reunirá o Conselho Supremo às 17h30m, em 1ª Convocação e às 18 horas em segunda.

PRONTO O AMÉRICA PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

CONFIRMADA A VOLTA DE ALARCÓN

OS rubros encerraram ontem, com um treino individual, os preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Botafogo. Está confirmado o reaparecimento do meia Alarcón, sendo essa a única alteração dos americanos para o compromisso diante dos botafoguenses. Ontem foi iniciada a concentração no Hotel Regina.

A equipe será esta: Ochôa; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

CACA E O SEU CONTRATO

O presidente do América, sr. Alvaro Bragança, ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias» com respeito à renovação do contrato do zagueiro Cacá, adiantou que o jogador ficou de comparecer na noite de hoje a Campos Sales para assentar bases, visando à reforma do seu compromisso. Acredita o presidente rubro que não haverá problema para a permanência dêsse jogador em Campos Sales, muito embora outros clubes estejam interessados pelo seu concurso.

REAPARECIMENTO



ALARCON reaparecerá na equipe do América, amanhã, contra o Botafogo, formando a ala esquerda com Ferreira.

Na FMF, os Contratos de Tomires e Nabor

Para registro, o Flamengo enviou ontem à FMF os contratos de Tomires e Nabor. O zagueiro reformou com o rubro-negro por mais dois anos e o atacante assinou compromisso por um ano.

Programa DA SEMANA

HOJE

TÊNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO
Nas quadras do Fluminense

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
América x Botafogo
No Maracanã.

ATLETISMO

CAMPEONATO FEMININO E DECATLO
No estádio do Vasco

NATAÇÃO

Troféu «Marino Tolentino»
e
Concurso de Perdedores

TÊNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO
Nas quadras do Fluminense

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
Vasco x Fluminense
No Maracanã
Olaria x Flamengo
Na rua Bariri
Portuguêsa x Bangu
Em Campos Sales
Canto do Rio x S. Cristóvão
Em Caio Martins

CAMPEONATO JUVENIL
Fluminense x Vasco
Em Campos Sales
Botafogo x América
Em Figueira de Melo
Flamengo x Olaria
Em Teixeira de Castro
Bangu x Portuguêsa
Na rua Bariri
Bonsucesso x Madureira
Em Alvaro Chaves

CAMPEONATO DE AMADORES DA 2ª CATEGORIA
C. Grande x Irmãos Goulart
Oriente x Atilia
União x 1º de Maio

CAMPEONATO DE ASPIRANTE DA 2ª CATEGORIA
Oriente x Atilia

ATLETISMO

CAMPEONATO FEMININO E DECATLO
No estádio do Vasco

TÊNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO
Nas quadras do Fluminense

TORNEIO DE 5ª CLASSE MASCULINA
Leme x Fluminense
Tijuca x Caiçaras
Country x Canto do Rio

POLO AQUÁTICO

TORNEIO ABERTO DA FMN
Guanabara x Botafogo
Fluminense A x Fluminense B
Em Alvaro Chaves

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO CARIOCA
No «stand» do Fluminense

dia 27
início do
FABULOSO LEILÃO
do
BAZAR AMERICA
para a entrega das chaves
da loja de
URUGUAIANA, 38/40